PÁG. 3: «A REVOLTA DOS ESTUDANTES» EM CARTAS DE INGLATERRA por José Cutileiro

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS

SEXTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1968 N.º 16 518 ANO 48.º UM ESCUDO

ESPECTACULAR SORTEIO DE 20 AUTOMÓVEIS OPEL

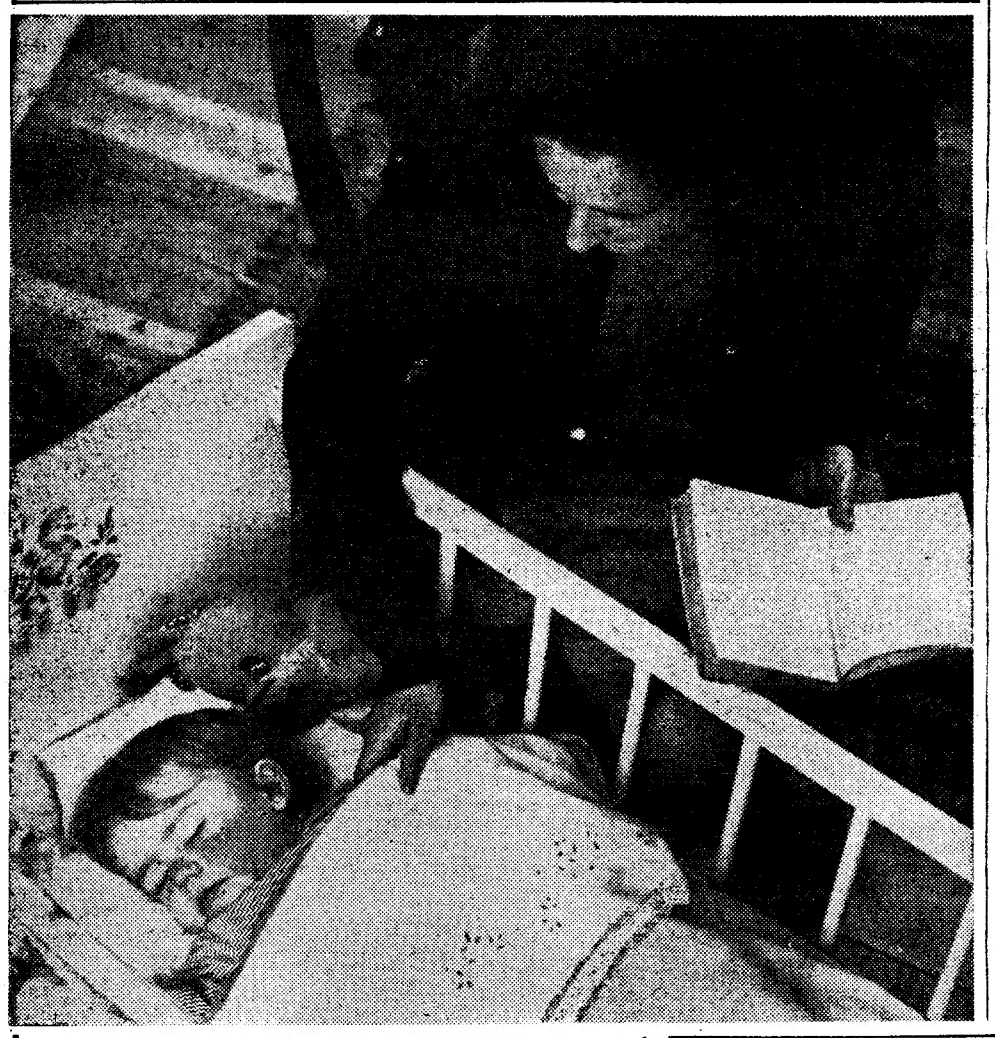
Comprar PHILIPS

TRIUNFO DA TÉCNICA

DEPUTADO BRASILEIRO DEFENDIDO PELO CONGRESSO

O marechal Artur da Costa e Silva, presidente dos Estados Unidos do Brasil

RIO DE JANEIRO, 13 — (R.) — O presidente Artur da Costa e Silva conferenciou a noite passada, urgentemente, com o ministro da Guerra, Aurélio de Lyra Tavares, e com o chefe do Estado-Maior, Orlando Geisel, após o seu Governo sofrer uma derrota política no Congresso. A Câmara dos Deputados em Brasília, a capital, negou autorização para um membro da oposição, Márcio Moreira Alves, ser julgado perante o Supremo Tribunal Federal por acusações de insultar as Foças Armadas.



A votação na Câmara, onde se registava grande tensão, foi de 216 contra a exigência governamental, de 141 a favor e de 12 votos em branco.

VIAGEM A BELO HORIZONTE

O resultado da votação secreta revelou uma revolta nas fileiras da Aliança de Renovação Nacional (ARENA), pró-governamental, que possui no Parlamento uma maioria maciça — 281 dos 409 lugares.

O presidente interrou-se da votação na Câmara, após regressar de uma rápida viagem a Belo Horizonte, onde

(Continua na 18.ª página)

Saigão à espera de um ataque

Tropas encontram-se de prevenção

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — Estão de prevenção até nova ordem todas as tropas da guarnição de Saigão. Esta noite patrulhas de polícia circularam nas ruas da capital, que era sobrevoada por aviões de reconhecimento e helicópteros.

Reina intensa actividade militar e policial desde há uma semana na capital sul-vietnamiana na perspectiva da ofensiva do Vietcong Inverno-Primavera, conhecida pelo nome de Dong Xuan.

Desde 6 do corrente que os chefes de unidade e os seus estados-maiores estacionados em Saigão estão em estado de alarme permanente. Na quarta-feira ao meio-dia entraram de prevenção todas as tropas governamentais por tempo indeterminado.

Do lado americano observa-se mutismo completo.

Surtiram efeito as medidas de fiscalização destinadas a deitar a mão aos «vietcongs» infiltrados na capital. Foram presos perto de quatrocentos. Figuram entre eles quatro chefes de distrito e um agente feminino de informações de categoria elevada. Foram apreendidos muitos documentos. O comando militar decidiu substituir os responsáveis civis dos bairros por militares.

BOMBARDEAMENTOS

Sete esquadrilhas de «B-52» despejaram a noite passada mais de 1200 toneladas de bombas á volta de Saigão para tentar impedir a aproximação da capital ás unidades do Vietcong e norte-vietnamianas — declarou um porta-voz americano. Foram atacadas pelos bombardeiros gigantes três das grandes vias de infiltração.

O cardeal Stefan Wyszynski, primaz da Polónia, a quem o Papa Paulo VI teria manifestado o desejo de visitar o país.

O PAPA DESEJA IR À POLÓNIA

—REVELA O CARDEAL WYSZYNSKI

VARSÓVIA, 13 — (A. N. I.) — O Papa Paulo VI manifestou novamente o desejo de visitar a Polónia, a despeito da anterior recusa do Governo comunista polaco — declarou em Varsóvia o cardeal Stefan Wyszinski, primaz da Polónia.

O cardeal Wyszynski, que regressou anteontem do Vaticano, afirmou que, em três audiências com o Santo Padre, este lhe declarou que gostaria de vir á Polónia.

O primaz revelou que o Sumo Pontífice se referiu á proibição da sua visita ao país, durante as comemorações do milénio do catolicismo na Polónia, em 1966, como um «acontecimento trágico».

O cardeal Wyszynski declarou que ele e os bispos polacos, que o acompanharam na sua visita a Roma, entregaram ao Santo Padre uma casula feita pelas freiras polacas, que lhe devia ter sido entregue no mosteiro medieval

(Continua na 18.ª página)

«BABY SITTING» EM LISBOA

Está já constituída a primeira equipa que toma conta de crianças, à noite, na própria casa dos pais. Os casais com filhos pequenos vêem resolvido o problema das saídas à noite.

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

O NATAL visto pelas crianças

O PRAZO TERMINA NO DOMINGO

• SERÃO PUBLICADOS OS MELHORES TRABALHOS

É já no próximo domingo que termina o prazo para a entrega dos trabalhos destinados a «O Natal visto pelas crianças». Entretanto, o entusiasmo é grande, e podemos hoje confirmar que o «Diário de Lisboa», no seu suplemento de Natal, vai publicar as melhores obras artísticas e li-

(Continua na pág. seguinte)

HOJE 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

O NATAL visto pelas crianças

(Continuação da pág. anterior)

terárias premiadas no concurso.

O número e a importância dos prémios é grande, como temos largamente noticiado, mas repetimos também que o importante é concorrer, é estar presente, e participar neste certame que, sobretudo, visa educar (no mais amplo e nobre sentido), através da arte. De qualquer jeito, lembramos ainda que centenas de concorrentes terão ainda a alegria e a honra de ver as suas obras expostas na maior galeria particular e sala de antiguidades de Lisboa: a «Dinastia», na Rua da Escola Politécnica.

Assim, chegados aos últimos dias desta décima primeira edição de «O Natal visto pelas crianças», é altura de publicarmos de novo, e pela última vez,

DIRECTOR DO HOSPITAL DO ULTRAMAR

Ao abandonar as funções, que durante mais de 25 anos desempenhou, de director do Hospital do Ultramar, o sr. coronel-médico dr. João Pedro de Faria teve a gentileza, que agradecemos, de cumprimentar o «Diário de Lisboa».

Carros anfíbios para caça e pesca

— apresentados nas novas instalações da Casa Mendes de Almeida

Prova concreta da perfeita organização que é a Casa Mendes de Almeida — Comércio e Indústria de Máquinas e Equipamentos, vamos encontrá-la nas novas instalações da antiga secção marítima e industrial de C. Santos que passou para aquela sociedade e foram ontem inaugurados na Avenida 24 de Julho, 52, perto da Avenida.

O que ali se apresenta leva-nos fácilmente a concluir que estamos na presença de uma actividade importante abrangendo vários sectores e, em alguns casos, aspectos quase inéditos entre nós, tão larga e valiosa é a representação que Mendes de Almeida, na sua organização Comércio e Industria de Máquinas e Equipamento, tem, em Portugal, de produção estrangeira. É um conjunto admirável, cheio de interesse e utilidade, que engloba motores, material náutico, aparelhagem de laboratório e material diverso para a indústria e, a par disso, um sector de psicologia aplicada com curiosíssimos e utilíssimos elementos.

À cerimónia inaugural assistiram muitos convidados que foram recebidos pelos srs. engs. Mendes de Almeida e Marques da Costa e José Casimiro Carneiro de Almeida, administradores da Sociedade.

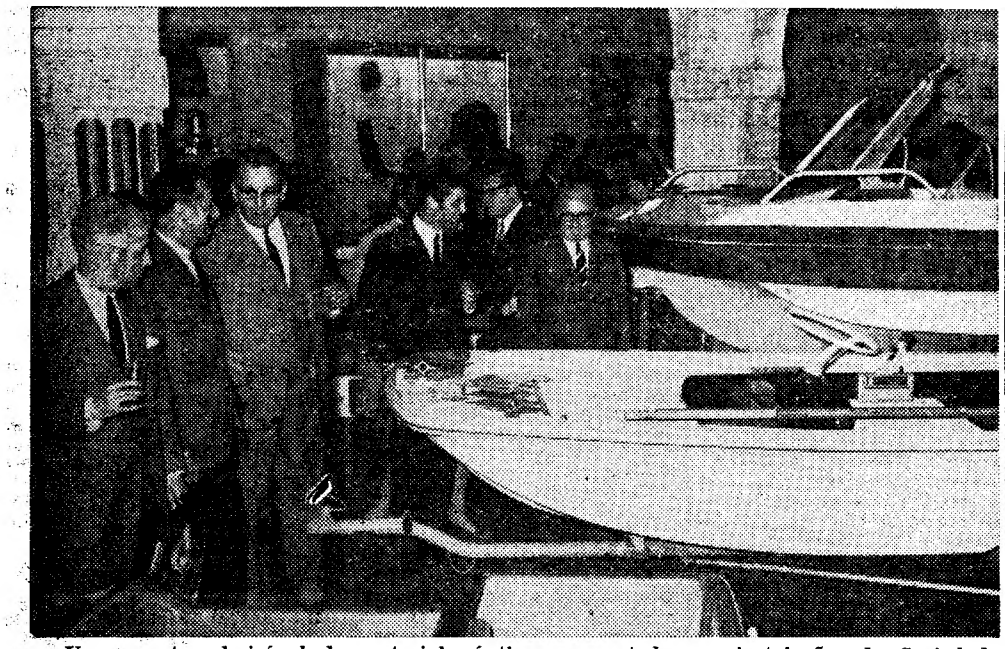
No salão de entrada de ambiente agradável, encontramos muitos e excelentes motores marítimos e industriais Mercedes-Benz Diesel, a partir de 36 cavalos de vapor; outros motores das mesmas características e grupos electrogéneos, bem como motores a gasolina ou petróleo, aparelhos de verificação e de medida, moto-bombas para todos os usos, carregadores de baterias, etc. A meio do salão, entre vário material náutico, um barco grande e de elegantes linhas e, com isso, da Outboard Marine Belgium, motores Evindure fora-de-borda a gasolina e tractol de 11/2 a 115 cavalos vapor. Lá está também vário equipamento para submersão, mais motores a gasolina e, despertando, as maiores atenções carros anfíbios para caça e pesca, de uma concepção técnica magnífica, linhas curiosas, fácil manejo e uma utilidade que desnecessário se torna encarecer. Novidade entre nós, esses carros, como indica a sua qualidade de anfíbios, tanto se movimentam sobre as águas como na terra.

Mas há mais nas novas instalações: bombas de alto vácuo, de Edwards High Vacuum, Ltd., liofilizadores, manómetros de Macleod, dispositivos de registo equipamentos metalurgicos, de metalização e outros, e, igualmente produção de Fac., modelos mecânicos para ensaios e demonstrações, estojo com engrenagem, eixos, rolamentos e suportes, etc.

Também no sector próprio, vemos testes e material para ensaios psicológicos, aparelhagem de observação e estudos de reacções para uso médico, psiquiátrico escolar e gestão de empresas.

Além de tudo isto, temos ainda no conjunto das instalações, não só um tanque para experiência de motores, como vastos armazéns com uma grande reserva de sobressalentes e acessórios e uma oficina, cuidadosamente montada, de assistência ás marcas representadas, reparações de motores e secção de pintura, oficina electrónica e outras dependências.

Em suma: umas instalações magníficas, com a mais diversa produção e uma assistência oficinal modelar.



Um aspecto admirável de material náutico apresentado nas instalações da Sociedade Comércio e Industria de Máquinas e Ferramentas, á Avenida 24 de Julho

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, será interrompida, durante as horas indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde é indispensável efectuar trabalhos de conservação e ampliação das nossas redes,

1.º Sector — Concelho de Lisboa: L.º da Paz, 15 a 30, Trav.º da Verbena, 11 a 19, Rua Brotero, 2 a 18. (Das 8 ás 12 horas).

1.º Sector — Ruas 2, 3 e 4 ao Bairro das Terras do Forno, Rua dos Jerónimos, L.º dos Jerónimos, 3 (Pátio). (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Rua Nova do Loureiro, 1 a 45 e 2 a 50. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua do Ouro, 62 a 108 e 109 a 153. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Cd.º de Carriche, Rua do Lumiar, Rua Comandante Fontoura da Costa, Est. do Desvio e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Estrada da Luz (parte), Az.º do Ramalho. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de Sintra: LINHÓ / RIBEIRA DA PENHA LONGA / RAMALHÃO / Cadeia Central de Lisboa em Linhó / Colónia Penal de Sintra e Estação Elevatória de Águas de Capa Rota. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona—CASAIS DE MEM MARTINS / MERCES / ALTO DO FORTE em Rio de Mouro. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — Concelho de Cascais: AMOREIRA: Bairro dos Cucos, Cd.ª do Nobre, Rua Carlos Anjos, Rua dos Prazeres. (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: Margem Esquerda do Tejo / VILA FRANCA DE XIRA / POVOS (parte) / SUBSERRA / A DOS BISPOS / A DOS LOUCOS / ADANAIA / CACHOEIRAS / CALHANDRIZ / BOM SUCESSO / RONDULHA / QUINTAS / CASAL DA COXA / TRANCOSO DE CIMA / TRANCOSO DE BAIXO / A DE FREIRE. (Das 8 ás 11 horas).

5.ª Zona—Concelho de Azambuja: AZAMBUJA / VILA NOVA DA RAINHA e linhas A. T. entre VALA DO CARREGADO e CRUZ DO CAMPO (Zonas, Norte e Zona Sul). (Das 7 ás 14 horas).

6.ª Zona — Concelho de Alenquer: MERCEANA / PAIOL / ARNEIRO. (Das 7 ás 14 horas).

7.ª Zona — Concelho de Torres Vedras: DOIS PORTOS / RUNA / ORDASQUEIRA / MATACÃES. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª Zona — Concelho do Sobral de Monte Agraço: SOBRAL MONTE AGRAÇO. (Das 7 ás 14 horas).

9.ª Zona — Concelho de Loures: Toda a zona industrial e Camarária entre **MOSCAVIDE** e **S. JOÃO DA TALHA.** (Das 7 ás 14 horas).

10.ª Zona — Concelho de Arruda dos Vinhos: ARRANHÓ / SANTIAGO DOS VELHOS / CARDOSAS / ANTAS / LINHÓ. (Das 8 ás 11 horas).

Necrologia

FALECIMENTOS

José Bento de Almeida

Faleceu o sr. José Bento de Almeida, de 87 anos, farmacêutico, natural de Lagos, pai da sr.ª D. Maria Emília de Almeida Mergulhão e do sr. Joaquim Cardoso Bento de Almeida. O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 11 horas, da igreja da Pena para o cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

Francisco Manuel da Silva Maia

FERREIRA DO ZEZERE, 13. — Realizou-se o funeral do militar sr. Francisco Manuel da Silva Maia, de 23 anos, casado com a sr.ª D. Prazeres Rosa Maia. Era natural do lugar de Cerejeira, desta freguesia e concelho de Ferreira do Zezere; filho do sr. Casimiro da Silva Maia e de D. Clementina Segunda Maia. Falecera há cerca de dois meses no Ultramar, onde estava em serviço. Um destacamento do Regimento de Infantaria n.º 15, de Tomar, prestou as honras militares. Aqui se deslocou também o capelão da mesma unidade.

O préstito teve grande acompanhamento, nele se incorporando os presidentes da Camara e da Junta de Freguesia, várias entidades locais e muito povo.

Os restos mortais foram sepultados no talhão destinado aos mortos pela Pátria, no cemitério desta vila.

Virgílio Almiro da Silva

TONDELA, 13. — Constituiu profunda manifestação de pesar, o funeral do sr. Virgílio Almiro da Silva, de 74 anos, proprietário de uma vasta rede de camionetas de carreira neste concelho.

O extinto, natural de Randufe, era casado com a sr.ª D. Alzira de Figueiredo Almiro, pai do sr. Rui Almiro de Figueiredo, casado com a sr.ª D. Alice Albergaria Almiro e avô dos meninos Rui, José e João Albergaria Almiro, estudantes.

Actual sócio-gerente da importante firma Almiros, Ld.ª o sr. Almiro da Silva era irmão das sr.as D. Arminda Almiro Coimbra e D. Maria das Dores Almiro Leão, e dos srs. coronel Armelim Almiro da Silva, João Almiro da Silva, comerciante no Rio de Janeiro, drs. Humberto e José Almiro da Silva, ambos médicos em Lisboa, tio dos srs. eng.º António Joly Almiro, dr. Helder Almiro, médico em Lisboa, eng.º Fernando Almiro, Fernando da Figueiredo Correia do Vale, funcionário do Grémio da Lavoura, eng.º José de Figueiredo Correia do Vale, Arménio de Figueiredo e Sousa, director da «Folha de Tondela», José Vitor de Figueiredo, comerciante e proprietário daquele jornal, e Henrique de Figueiredo, proprietário.

D. Joaquina Maria Simões

MONTARGIL, 13. — Com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério local, o funeral da sr.ª D. Joaquina Maria Simões, de 78 anos, viuva.

SUFRAGIOS

Dr. Egas Moniz

Mandada dizer por sua sobrinha, D. Maria Candida de Abreu Freire Metello, celebrou-se hoje, na igreja de S. Mamede, missa de sufrágio por intenção do dr. Egas Moniz. A cerimónia religiosa teve começo ás 11 horas e foi celebrada no altar-mor, pelo rev. padre Nogueira. Ao acto assistiram numerosas individualidades.

João Veloso Rodrigues Batalha

Na igreja da Encarnação celebra-se amanhã, ás 18 e 30, missa de sufrágio por alma de João Veloso Rodrigues Batalha, falecido há dez anos.

DE ONTEM PARA HOJE

OS DIREITOS DO HOMEM

Na Ordem dos Advogados, o dr. Vasco da Gama Fernandes fez a sua anunciada conferência sobre «Os Vinte Anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem: Génese e Presença». Presentes muitas pessoas, na maioria advogados. Presidiu o dr. Pedro Pitta, bastonário da Ordem, secretariado pelos drs. António Macedo, Jaime Afreixo, Angelo de Almeida Ribeiro e José Jaime Neves. No decorrer do seu trabalho, o dr. Gama Fernandes pôs em destaque o conteudo da declaração, guardada no Museu do Homem, em Paris, e a Carta de Anne Frank, documento de especial significado que fez parte da exposição de Arte Israelita realizada na capital francesa. A seguir, debruçou-se sobre a «impossibilidade de se compreender a génese da «Grande Declaração», sem a evocação dos textos que, desde a «Lei das Doze Tábuas», propugnam os princípios da liberdade do pensamento, a luta contra o arbítrio e o primado do direito nas relações internas e internacionais. Citou, entre outros exemplos, a «Grande Carta de Henrique III», datada de 11 de Fevereiro de 1225, o «Bill do Direito e dos Direitos da Virgínia», respectivamente de 21 de Junho de 1776 e 13 de Fevereiro de 1689, a «Constituição Federal dos Estados Unidos», de 17 de Setembro de 1787, e a «Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão», de 26 de Agosto de 1789. Como suporte das suas palavras, citou os conceitos de Ihering e do professor brasileiro Arias Ramos. O conferencista fez, depois, uma análise á consciência da liberdade definida pelo professor Beard e á esquematização do professor Jean Laporte: as lutas das classes trabalhadoras no século XIX, na Europa e na América; as vozes na época romantica de Goethe, Walter Scott, Victor Hugo e Manoni, Herculano e Garrett, dizendo que «o romantismo era, na literatura, a expressão da evolução da ética e dos princípios da liberdade, abandonados os lugares comuns dos formalismos para melhor se compreender o esforço e a glória dos lutadores e dos apóstolos». Teceu ainda considerações a propósito da lição de Leão XIII, expressa na encíclica «Rerum Novarum», de 1891; relatou a influência do liberalismo e a expansão da influência europeia: o aumento da população no continente europeu, o acréscimo da produção industrial e o desenvolvimento dos meios de transporte; frisou os aspectos do Mundo em 1904: o progresso extraordinário dos Estados Unidos e do Japão, da China de Kuemitang e a política democrática de Sun-Yat-Sen. Referiu, ainda, o aparecimento do fascismo e do nazismo e a ressurreição do Japão. Sobre a Declaração dos Direitos do Homem, de 1948, que passou a ser lei interna em Portugal (art.º 4.º da Constituição), salientou as prerrogativas da cidadania e a valorização socio-económica dos povos de todo o Mundo.

ALGÉS E DAFUNDO

No «Livro de Ouro» do Sport Algés e Dafundo, o ministro da Educação Nacional escreveu estas palavras: «São instituições como esta, e são os homens que nelas servem, os mais legítimos titulares da glória de servirem o desporto nacional. Eles sabem, e praticam, que não se colhem flores quando não se cultivarem as raízes.» O dr. José Hermano Saraiva presidiu á cerimónia da inauguração do ano lectivo do externato do clube, que entrou no quarto ano de actividade e ultrapassou a frequência de quatrocentos alunos, meta fixada para a primeira fase da sua expansão. Presentes, também o arq. Cabral de Macedo, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, dr. Clemente Rogério, presidente da assembleia geral do clube, Fernando Machado, representando o Comité Olímpico Português, o pároco da freguesia, rev. Manuel Escudeiro, e outras individualidades.

EMBAIXADOR DE FRANÇA

No Grémio Literário, foi homenageado, durante um banquete, o sr. conde François de Rose, embaixador de França. Presidiu o sr. marquês de Pombal, encontrando-se na mesa da presidência, o ministro de Estado, sr. eng.º Vaz Pinto.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, reuniu-se a classe de Ciências da Academia das Ciências. O sr. prof. Armando Cortesão falou sobre «Uma carta portuguesa recém-descoberta, assinada e datada do séc. XV». Na reunião da classe de Letras, presidida pelo sr. prof. Moses Amzalak, secretariado pelo sr. prof. Damião Peres, procedeu-se á eleição dos directores para 1969, os quais passam a ser os srs. prof. Moses Amzalak, presidente; dr. Pedro Pitta, vice-presidente; dr. Damião Peres, secretário, e prof. Gonçalves Pereira, vice-secretário.

MORTE NA ESTRADA

A um quilómetro do Carregado, na Ponte da Couraça, um carro conduzido pelo sr. António Gonçalves da Silva, de 36 anos, solteiro, capataz da construção civil, de Santiago de Cacém e residente em Moscavide, foi embater com violência no auto pesado que transitava no sentido oposto, conduzido por Joaquim Costa, de 26, residente em Rio Maior. O sr. Gonçalves da Silva chegou já morto ao hospital de Vila Franca de Xira.

HOMENAGEM

Sócios do Belenenses e naturais de Aveiro, num total de cerca de duas centenas de pessoas, reuniram-se num banquete de homenagem ao dr. Vale Guimarães, por motivo da sua nomeação para governador civil daquele distrito. Presentes, além do conselheiro Albino dos Reis, que presidiu, os srs. dr. Veiga de Macedo, juiz conselheiro Santos Vítor, juiz desembargador dr. Gouveia da Veiga, conde de Águeda, major Baptista da Silva, dr. Mário Duarte, dr. Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, eng. Duarte Calheiros, dr. António Luís Gomes e outras individualidades de relevo. Falaram diversos oradores, entre os quais o dr. Manuel Homem de Melo, que a certa altura perguntou: «Não será esta homenagem uma homenagem ao próprio alvorecer da vida portuguesa?» Ao agradecer, disse o homenageado, nomeadamente, que procurará actuar «no clima de concórdia».

cartas de Inglaterra

A REVOLTA DOS ESTUDANTES

por José Cutileiro

UM «REVOLUCIONÁRIO INGLÊS» é uma contradição em termos. Um revolucionário propõe uma modificação abrupta, violenta e radical, substituindo o sistema existente por outro, sendo este outro a materialização de um sistema ideal que existe na mente do revolucionário e que ele espera poder pôr em prática «d'emblée». Esta proposta pressupõe que a sociedade existente é redutível, sem grandes violências intelectuais sobre a realidade, a um esquema único e exclusivo de compreensão. Pressupõe também que as tentativas parcelares e não violentas de modificação do sistema não têm podido acarretar alterações substanciais e são portanto consideradas com cepticismo pela população possìvelmente interessada nessas modificações. A sociedade compreendida como um todo racionalmente coerente e a falência de uma acção reformista são portanto condições fundamentais de luta revolucionária com algumas probabilidades de ser bem sucedida.

Ora a Inglaterra é o contrário disto. Não há, parece, uma boa História de Inglaterra por ninguém ter conseguido ainda apreender a essência da anglicidade para lá das múltiplas facetas que constituem a fragmentação da vida inglesa. No dizer de Voltaire é um país com quarenta e duas religiões e só dois molhos (culinários). Uma revolução como a francesa foi evitada com legislação progressiva, particularmente a Reform Bill de 1832. Não existe sequer uma constituição escrita, mas um corpo de leis que vão sendo adaptadas por acrescentos e supressões, às necessidades do tempo. Quando, na rua onde vivo, instalaram novos candeeiros de iluminação pública deixaram ficar, ao lado, os antigos, «que podem ainda um dia ser precisos». E nas High Tables dos colégios de Oxford, «dons» de cabeleira post-beatlenianas e gravata psicadélica revestem as espáduas com uma capa preta, batem com um martelo na madeira e dão as graças em latim antes do começo de cada jantar.

Só depois de se viver em Inglaterra se compreende porque é que o Catolicismo e o Marxismo não obtiveram aqui a popularidade que conhecem noutros climas. As duas doutrinas propõem soluções universais e estão institucionalizadas em estruturas burocráticas monolíticas e piramidais. Obediência, mais que opinião, é o que pedem aos seus fiéis. E o inglês, do lord ao mineiro, preza acima de tudo uma forma de liberdade que admite as peculiaridades de cada um, dentro dos limites do mútuo consentimento, e garante a cada um o seu credo, o seu voto, o seu «hobby», as suas fantasias e as suas perversões — sem ninguém mais ter nada com isso.

É dentro desta realidade (uma estrutura social extremamente complexa e uma tradição reformista) que a chamada «revolta dos estudantes» tem que ser compreendida em Inglaterra. A mais recente e conspícua manifestação dessa revolta foi a grande marcha de domingo 27 de Outubro, em Londres, cuja finalidade principal era protestar contra a intervenção americana no Vietnam, mas que erviu também para exprimir o descontentamento daqueles que nela tomaram parte com a sociedade inglesa em geral.

A marcha estava anunciada há muito e havia uma grande expectativa em relação à maneira como decorreria. Algumas das organizações participantes — uma muito pequena minoria — advogam a violência como forma de luta política. A partir daqui, a imprensa inglesa, quase toda hostil aos estudantes e aos propósitos da manifestação, começou a fomentar um ambiente de temor e reprovação. No sábado — e apesar das garantias sucessivamente dadas pelos dirigentes responsáveis pela marcha — tinha-se criado um tal clima de opinião que muita gente esperava sangue e mortos para o dia seguinte.

No Parlamento, deputados pediram que se proibisse a marcha. Aí, o Governo inglês manteve-se firme. O direito de protestar por manifestações públicas não violentas é um direito fundamental. Proibir a marcha seria infligir ao público um golpe maior do que os possíveis actos de violência que da marcha resultassem. Tomaram-se precauções, com um número anormalmente elevado de polícias (desarmados. Os polícias ingleses andam desarmados, o que é apenas um aspecto da sua função de protectores do público e não sòmente do governo), polícias dispostos ao longo do percurso e particularmente junto da embaixada americana. Por seu lado, os estudantes tomaram também precauções: os alunos da London School of Economics (L. S. E.) ocuparam o edifício durante o fim-de-semana para oferecerem abrigo e primeiros socorros a possíveis vítimas da acção policial.

No fim de contas, a marcha correu ordeiramente. Foi extremamente concorrida. As estimativas oscilam entre 25 000 («The Times», hostil) e 100 000 («Morning Star», muito favorável). Observadores mais imparciais calculam à volta de 60 000 pessoas. Durante horas, do Embankment a Hyde Park Corner, marcharam, cantaram, deixaram uma petição em Downing Street, exibiram cartazes e gritaram «slogans» sem um único incidente. Um grupo minoritário deixou a certa altura a marcha e encaminhou-se para Grosvenor Square com o propósito de invadir a embaixada americana. A polícia conteve-o diante da embaixada e aí houve breve escaramuça com alguns ferimentos, mas sem uso de armas por nenhuma das partes.

Foi este aspecto adventício da marcha que os jornais (com excepção do «Morning Star») escolheram para grandes fotografias enquanto registavam nos seus editoriais, como que pesarosos, a falha dos vaticínios feitos. A imprensa em geral ficou òbviamente frustrada com a maneira pacífica em que decorreu a manifestação. Os organizadores da marcha exultaram com a disciplina demonstrada pelos seus aderentes. E, passadas as primeiras emoções, quase todos vieram mais ou menos a concordar que a Inglaterra é um óásis num mundo de totalitarismo e de brutalidade. Em Moscovo, diz-se, seria impensável a organização de tal marcha de protesto, em Washington ou New York violência, com mortos, feridos, incêndios e pilhagens teria certamente ocorrido.

Apenas os extremistas, à direita e à esquerda, não ficaram contentes. Violência generalizada teria mostrado um descontentamento que já não podia manifestar-se pelas vias legais — o que, para finalidades diferentes, serviria a ambos.

Como manifestação pacífica, a marcha foi, portanto, um triunfo. Como apelo à violência, um fracasso. Não há talvez país no mundo onde o direito ao protesto e à discordância tenham tanto lugar no funcionamento normal das instituições — no que seguramente assenta a estabilidade dessas instituições. E apelos à violência e à acção directa parecem, numa sociedade como a inglesa, fúteis e destinados a encontrar pouco eco.

★

Nem todos os manifestantes de Outubro eram estudantes, mas não há dúvida de que estudantes constituíam a sua maior parte e eram os elementos mais activos. E a «revolta dos estudantes» encontra outras expressões: em Londres, o director da L. S. E. ameaça fechar a escola enquanto os estudantes não «regressarem à normalidade». Em outras universidades há agitação. Aqui em Oxford houve protestos absurdos — contra a cerimónia de matrícula, por exemplo. Outros, não absurdos em si, mas expressos de maneira absurda — por exemplo, contra o funcionamento do Colégio de All Souls que não admite alunos e não gasta os seus enormes rendimentos. All Souls tem sido censurado por isso pela própria Universidade e por comissões oficiais e a cen-

(Continua na pág. seguinte)

JOSÉ CUTILEIRO nasceu em 1934. É diplomado e doutorado em Antropologia Social pela Universidade de Oxford, onde exerce, presentemente, as funções de Research Fellow em Estudos Portugueses (St. Antony's College). Publicou dois livros de Poesia (1959 e 1961) e, quando estudante universitário em Lisboa, com Augusto Abelaira, José Cardoso Pires e Luís de Sttau-Monteiro, foi redactor da revista Almanaque.

ATAQUE NA ALEMANHA DE CRISTÃOS-DEMOCRATAS A SOCIALISTAS

Por Roland Delcour

BONN — DEZEMBRO — O pontapé de saída da campanha para as eleições gerais do próximo ano foi dado no passado dia 21 pelo jornal «Bayern Kurier», cujo editor é Franz Josef Strauss, ministro das Finanças. O jornal, sob a assinatura do seu correspondente em Bonn, deu a entender que Egon Bahr, antigo chefe dos serviços de Imprensa de Willy Brandt em Berlim-Oeste, que passou a conselheiro pessoal do ministro dos Negócios Estrangeiros, tivera conversações com a comissão central do Partido Socialista-Comunista de Berlim-Leste.

Três dias depois, o semanário «Welt Am Sonntag», da cadeia Springer, voltava á carga dizendo existirem documentos a este respeito *«num serviço secreto ocidental»*. Tendo certos jornais falado da «Intelligence Service», os ingleses opuseram imediatamente um desmentido formal a tais rumores.

O próprio Bahr classificou de «mentiras» as afirmações do Bayern Kurier» e afirmou que os seus ultimos encontros com funcionários comunistas datavam de há 22 anos, época em que trabalhava para o jornal americano na Alemanha «Neue Zeitung». Mesmo entre 1963 e 1965, no tempo em que Bahr esteve directamente ligado ás negociações entre o Senado de Berlim-Oeste e as autoridades comunistas acerca dos passes para os berlinenses de Oeste que desejavam visitar os seus parentes em Berlim-Leste, não se teria encontrado com qualquer funcionário comunista em Berlim-Leste.

O «Bayern Kurier» mantinha no essencial as suas afirmações e Brandt achou conveniente tomar pessoalmente perante a Imprensa a defesa de Bahr. O ministro, com efeito, sente-se pessoalmente em causa. O «Welt Am Sontag» — perguntou irónicamente Brandt — desejaria saber pessoalmente de Bahr se o discurso que este pronunciou em 15 de Julho de 1963 na Academia Evangélica de Tutzing, em que preconizava o *«apaziguamento com a aproximação entre os dois Estados alemães»*, fora ou não *«aprovado com antecedência»* pelos funcionários comunistas de Berlim-Leste? A esta campanha deliberada tendente a apresentar o seu conselheiro como um parceiro, senão mesmo como um familiar, dos funcionários comunistas de Berlim-Leste, Brandt opôs a exigência de um «mínimo de asseio» na vida publica.

O presidente social-democrata recordou que esta campanha de difamação era apoiada pelas autoridades comunistas de Berlim-Leste e pelo próprio Ulbricht, que acusara o S. P. D., em 12 de Novembro ultimo, em Varsóvia, de ter quebrado uma pretensa promessa de reconhecer o Estado comunista alemão. Brandt repetiu que Egon Bahr não conduzira qualquer conversação política, antes ou depois da constituição do Governo de grande coligação, em 13 de Dezembro de 1966, data em que Bahr entrou no Ministério dos Negócios Estrangeiros, sem que o seu ministro disso tivesse conhecimento e dado a sua aprovação. No entanto, teve de reconhecer que Bahr *«podia ter conduzido conversações de que o público não tivera conhecimento»*. Esta reserva bastará sem duvida para voltar a lançar a polémica.

Brandt foi interrogado acerca da relação entre os ataques lançados contra Bahr e os ataques de que foi objecto Heinemann, ministro da Justiça e candidato socialista á Presidência da Republica, por parte de Jager, cristão-social bávaro. Jager não hesitou em afirmar, num artigo publicado pelo jornal de Munique «Abend Zeitung», que a presença á frente do Estado de um «conselheiro do Partido Comunista proibido, K. P. D.» era uma «ideia insuportável».

Na realidade, foi com o assentimento do Governo que Heinemann, na sua qualidade de ministro da Justiça, recebeu funcionários do K. P. D. que procuravam fazer levantar a proibição pronunciada contra o seu partido em 1956. Jager tornara-se conhecido quando da sua passagem pelo Ministério da Justiça, onde precedeu Heinemann, pelas suas tomadas de posição a favor do restabelecimento da pena de morte. Se bem que a Social-Democracia o tenha convidado, pela voz do seu secretário-geral, Wischnewski, a demitir-se do cargo de vice-presidente do Bundestag, Jager não o fez. A ameaça agitada por Helmut Schmid, chefe do grupo parlamentar socialista, de boicotar as sessões do Bundestag, se fossem presididas por Jager, não terá sem duvida qualquer efeito. O «Bayern Kurier» e Jager parecem, pelo contrário no bom caminho para fazerem florescer nas margens do Reno um verdadeiro «Maccarthismo» alemão.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

ANDA A PRATICAR

Foi no último sábado à tarde, numa rua (estreita) da Baixa. Metade da faixa de rodagem estava ocupada por automóveis estacionados; a circulação, na outra metade, como é natural, devia fazer-se vagarosamente, já porque o trânsito era intenso (tarde de compras de Natal, etc.), já porque a parte livre da rua, embora com espaço suficiente para deixar passar qualquer carro, não era desafogada.

Dois indivíduos conversavam, despreocupadamente, no passeio. Tinham a certeza exacta do seu direito de peões — o direito ao passeio, claro. De súbito, um automóvel americano, dos grandes surgiu de uma transversal; galgou o passeio; apitou timidamente uma ou duas vezes. Ao volante, um jovem; ao lado, um indivíduo de certa idade.

Os dois sujeitos que conversavam no passeio não deram por isso; os apitos dos automóveis, que rolam (ou devem rolar) nas faixas a isso destinadas, não são com' o peões, que conversam nos passeios, como é natural. E só deram pelo carro americano quando o pára-choques veio bater, com um grande acompanhamento de buzinadelas, nas pernas de um deles, que quase ficou deitado sobre a parte anterior do veículo.

Gerou-se o barulho, a confusão, a tempestade no copo-de-água. O peão abalroado protestava o seu direito ao passeio; o senhor de idade, com despropositados gestos ameaçadores, saira do carro e tentava justificações; o menino condutor ficara calmamente sentado ao volante.

Juntou-se gente (em Lisboa junta-se gente por tudo), dividiram-se as opiniões. Já havia quem quisesse bater no velho e no menino.

E foi então que aquele tentou a justificação suprema, visto que todas as outras tinham caído pela base, já que, afinal, a faixa livre dava também para aquele carro:

— Ora, o meu rapaz anda a praticar...

Natural. Naturalissimo praticar na condução, ao sábado à tarde, na Baixa. É a coisa mais natural do mundo. Tão natural que o peão atropelado lhe berrou aos ouvidos:

— E se fosse praticar para...

TORQUATO DA LUZ

BEBIDAS ESTRANGEIRAS

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73
Tel. P.P.C. 32 00 31/4 — LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420
Tel. P.P.C. 24943, 26562, 32228 e 35221 — PORTO

E SUCURSAIS EM:
COIMBRA
FARO

ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA
IMPORTA DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AS GRANDES MARCAS INTERNACIONAIS DE BEBIDAS

WHISKIES
WHITE HORSE
LOGAN'S
HIGHLAND QUEEN
GRAND 15
MARTIN'S 20 ANOS
BALLANTINE
BALLANTINE 12 e 17 ANOS
ANTIQUARY
CANADIAN CLUB
I. W. HARPER BOURBON
JOHN JAMESON, etc.

CHAMPAGNES
HEIDSIECK MONOPOLE
MUMM CORDON ROUGE
e CORDON VERT
PERRIER JOUET,
etc.

LICORES
DRAMBUIE
CHERRY HEERING
TIA MARIA,
etc.

COGNACS
COURVOISIER
BISQUIT,
etc.

ARMAGNACS
CHATEAU DE MALLIAC

GIN
GORDON'S

VINHOS DE MESA
Franceses da CASA CALVET (Bordeus e Borgonha) e JACOBERT (Alsácia).

Alemães da CASA ANHEUSER & FEHRS (Reno e Mosela).

Espanhois da C.ª VINICOLA DEL NORTE DE ESPANHA.

TAMBÉM DISPÕE DE PRODUTOS NACIONAIS DE PRIMEIRA CATEGORIA

No final da lição o candidato (a professor extraordinário) foi aplaudido pelos alunos

PORTO, 13. — Está a decorrer com desusado interesse na Faculdade de Medicina do Porto o concurso para professor extraordinário de Anatomia, havendo dois candidatos para uma vaga: os primeiros assistentes Joaquim Pinto Machado Correia da Silva e Nuno Rodrigues Grande.

O juri é presidido pelo reitor da Universidade, prof. dr. Manuel Correia de Barros e constituído por todos os catedráticos em exercício, e pelos professores Armando Ferreira, da Faculdade de Medicina de Lisboa e Hermínio Cardoso e Simões de Carvalho, ambos de Coimbra.

O publico que tem enchido por completo a aula máxima daquela faculdade, segue as provas com todo o interesse, sobretudo as lições sorteadas que se efectuaram ontem. Facto que julgamos inédito: ambos os candidatos tiveram o mesmo ponto «Topografia crânio-encefálica», tendo sido argumentados pelo mesmo professor, o sr. dr. Simões de Carvalho. Inédito, também: no final da sua lição, o candidato Nuno Rodrigues Grande foi aplaudido por toda a assistência, constituída na sua maioria por alunos daquele estabelecimento superior de ensino.

As provas terminam na segunda-feira, á tarde.

A REVOLTA DOS ESTUDANTES

(Continuação da pág. anterior)

sura dos estudantes não é original na sua substância. O que é original (e absurdo) é terem feito um ultimato ao Colégio, ameaçando-o de «acção directa» no caso de não ceder.

Enquanto estas actividades extremistas e vistosas tomam lugar, decorrem outras, mais discretas, mas mais úteis, através das vias institucionalizadas. Realizou-se uma reunião dos reitores das Universidades com os dirigentes da União Nacional dos Estudantes em que se estabeleceram as bases para uma maior e mais eficaz participação dos estudantes na Universidade. Passarão a tomar lugar nas comissões e conselhos em que ainda não tinham assento e definiram-se os campos de actividade em que a sua presença terá maior relevância: *a*) problemas de bem-estar dos estudantes, alojamento, saúde, actividades circum-escolares — muitas das quais estão já devidamente entregues apenas às associações de estudantes; *b*) *curriculum* e cursos, métodos de ensino, problemas gerais de organização, planeamento e desenvolvimento da Universidade — assuntos que serão decididos pelas entidades competentes, mas que os pontos de vista dos estudantes serão devidamente levados em conta.

Não se considerou que os estudantes devessem interferir directamente nas nomeações, promoções, etc., do pessoal docente — mas considerou-se que deviam ter oportunidade para discutir os princípios gerais nelas implícitos.

Estas bases vão agora ser discutidas nos Senados Universitários, conselhos de faculdades e colégios a fim de se organizar a maquinaria necessária para que as suas recomendações se tornem efectivas. Elas levarão a uma maior participação dos estudantes na vida universitária, participação que numerosas circunstâncias actuais inevitàvelmente exigem. Para falar apenas numa delas, a partir deste ano a maioridade, com todos os seus direitos, atinge-se em Inglaterra aos 18 anos.

★

Estes apontamentos sobre a chamada «revolta dos estudantes» são ilustrativos de dois fenómenos: um, a importância dos estudantes (particularmente dos estudantes universitários) na vida contemporânea; outro, a estabilidade das instituições políticas e administrativas inglesas.

Os estudantes tendem a ser um grupo cada vez maior na população de todos os países e particularmente nos países que compreenderam já que um alto nível educacional e técnico é uma condição elementar de sobrevivência no mundo moderno. Nesses países, a escolha faz-se em grande parte por mérito, e não apenas pela situação económica dos pais. O dinheiro público — já através do Estado, já através de autarquias locais — subvenciona o ensino dos estudantes e garante-lhes a sobrevivência entre, mais ou menos, os 18 e os 22 anos. Este grupo inteligente, activo e jovem da população, pela própria natureza da estrutura universitária não está peado pelos compromissos de tempo e de disciplina que um emprego corrente acarreta.

Este conjunto de condições faz dos estudantes um grupo ideal para sentir e exprimir os descontentamentos da sociedade em que vivem — quer nas matérias pertinentes à Universidade, quer noutras mais gerais, de natureza política, social e moral. Poderá dizer-se que uma sociedade moderna tem assim institucionalizado dentro de si própria um elemento de alerta e de protesto contra os seus próprios defeitos — sem as peias que travam a acção dos cidadãos correntes e mesmo dos políticos. A sua voz pode fazer-se ouvir porque não está ainda presa por compromissos e interesses criados. A sua acção não tem sido pequena — foram os estudantes que transformaram posição moral do senador McCarthy numa força política nos Estados Unidos, foram os estudantes que provocaram a grande crise de Maio em França em consequência da qual a Universidade francesa foi reformada de alto a baixo, foram os estudantes que organizaram a grande marcha de protesto contra a intervenção americana no Vietnam e sacudiram a opinião pública inglesa nesse sentido. O papel dos estudantes na revitalização da sociedade em que vivem é fundamental.

★

As maneiras de desempenhar esse papel variam. E em Inglaterra a sua acção duradoura e fecunda é de carácter pacífico e reformista. Embora, como dissemos, grupos extremistas procurem formas de acção mais violenta, não encontram para elas aderentes ou apoio. A violência dos estudantes está, de certa maneira, relacionada com a violência do aparelho repressivo que o Estado lhes opõe. A Comissão oficial que estudou os distúrbios na Universidade de Columbia em New York, no ano lectivo passado, concluiu que as responsabilidades pela violência, verificada de parte a parte, caíam inteiramente sobre a polícia. Aqui as coisas são diferentes. E os raros manifestantes que na demonstração de Outubro saudaram com «Sieg Heil» os pacíficos polícias londrinos fizeram apenas de si próprios objecto de ridículo. Quando se institucionalizam as formas pacíficas de protesto, as formas violentas são desnecessárias.

Oxford. Novembro 1968.

JOSÉ CUTILEIRO

ora diga-nos...

— É supersticioso?

Hoje é sexta-feira, 13, e de um ano bissexto! O dia das superstições e dos supersticiosos, por excelência. Os que hoje almoçaram ou jantarem com mais doze comensais à mesa são credores de admiração — aliás, conhecemos quem faça isso por pirraça, só pelo gosto do cheiro a esturro, assim como aqueles «cow-boys» que, nos filmes, entram nos «saloons» do Oeste desarmados e de mãos nos bolsos, dando calmamente as costas a 50 perigosíssimos bandidos (que dentro em pouco serão cadáveres). É a superstição de que não se é supersticioso...

● *O jovem Carlos Silva Ribeiro Almeida, estudante do Instituto Comercial, disse-nos:*

— Um pouco. Supersticioso mas racionalista. Ou melhor racionalista supersticioso.

— Explique lá isso, homem...

— É estranho, de facto. É um problema psicológico muito pessoal — eu não quero ser supersticioso, mas há determinados complexos que não estão ainda totalmente explicitados, e nem mesmo racionalmente podem ser arrancados. Aliás, estou a tratar-me num médico, a ver se os domino.

— Mas de que género são essas superstições?

— Não são as vulgares, como, por exemplo, passar por debaixo de uma escada. São mais de natureza religiosa.

● *A sr.ª D. Maria Amélia de Jesus Lima Reto, cozinheira, falou a seguir. E começou por afirmar:*

— Não, não sou.

— Mas então não tem medo de superstições, não acredita nessas coisas...

— Nunca!

— Hoje é sexta-feira, 13. Isto não modifica a sua vida?

— Ah! Era isso?! Não tinha percebido bem a palavra, desculpe. Sou, sou isso, sou muito supersticiosa. Já lá tenho acendida a luz da minha Nossa Senhora de Fátima. Sabe, eu tenho muita devoção, por todos os santos, mas especialmente pela Nossa Senhora de Fátima.

— E espelhos partidos, guarda-chuvas abertos e coisas assim?...

— Não, disso não tenho medo nenhum. Há pessoas que têm, mas isso é por má-fé: eu tenho muita devoção.

● *O sr. Manuel Augusto Ramos Costa, paquete do nosso prezado colega «Diário Popular», encerrou o inquérito de hoje. Assim:*

— Não. Não sou e não sinto nada de especial por este dia.

— Porque é que haverá pessoas supersticiosas, a seu ver?

— Olhe, não sei responder a essa pergunta.

— Mas acha esse hábito positivo ou não?

— Negativo! Não há vantagem nenhuma em se ser supersticioso — as pessoas que o são não atingem por vezes os fins que pretendem, são prejudicadas por essas crenças. Dá mau resultado.

— Qual é a pessoa mais supersticiosa que conhece?

— A minha avó.

NOVAS CARREIRAS DE CAMIONETAS NA ZONA DE CASTRO DAIRE E VISEU

CASTRO DAIRE, 13 — A Empresa Guedes, concessionária de camionagem de transportes publicos, com sede nesta vila, sempre no intuito de valorizar a nossa terra e bem servir o publico inaugurou mais as seguintes carreiras, com o seguinte horário: entre Moita e Castro Daire — partida da Moita ás 7; chegada a Castro Daire ás 7 e 45;

Partida de Castro Daire ás 18 e 30, chegada á Moita ás 19 e 15;

Entre Viseu e Régua: partida de Viseu ás 9 e 40, chegada á Régua ás 12 e 30; partida da Régua ás 12 e 50, chegada a Viseu ás 16 horas

CURSO DE GASTRENTEROLOGIA

As actividades de hoje do 1.º Curso de Gastrenterologia para pós-graduados, que têm decorrido na Faculdade de Medicina de Lisboa, iniciaram-se com uma lição pelo dr. J. E. Lennard-Jones, do University College Hospital, de Londres, que se ocupou de «Doenças funcionais do cólon». Seguiu-se um seminário sobre «Observação proctológica», a que presidiu o prof. Pinto Correia e em que tomaram parte os drs. Rodrigues Peixe, Adolfo Otero e Manuel Carnel, que se ocuparam, respectivamente, de Indicações, Material e técnicas e Resultados. Houve, ainda, apresentação de casos clínicos e á tarde, demonstrações práticas.

À noite, ás 21 e 3, há uma mesa-redonda sobre «Cirurgia da litíase biliar», a que preside o prof. Bello de Morais e em que participam o prof. Candido da Silva e os drs Vasconcelos Esteves, Mendes de Almeida, Eduardo Girão do Amaral e Jorge Girão.

O curso termina amanhã.

«DIA DE GOA»

Por iniciativa da respectiva Comissão Central, vai realizar-se, no dia 18, o «Dia de Goa». As cerimónias anunciadas são as seguintes: ás 17 e 45, concentração junto á estátua de Afonso de Albuquerque, em Belém; ás 19 e 30, missa no Mosteiro dos Jerónimos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO IMPÉRIO

TÍTULO — «Oliver» («Oliver»).
REALIZADOR — Carol Reed, 1968.
INTÉRPRETES — Ron Moody, Shani Wallis, Oliver Reed, Harry Secombe, Mark Lester, Hugh Griffith, etc.

SENTIDO DO MOVIMENTO E DO ESPECTÁCULO

Pretender comparar *Oliver*, realização cinematográfica de 1968 com o romance de Charles Dickens, Oliver Twist, parece-nos pretensão inutil, ou pelo menos escusada. Poucos são os pontos de contactos que ligam a obra literária á obra cinematográfica, visto que nesta ultima toda a interiorização dos personagens foi sacrificada em nome de um *especáculo*, bem assim como algumas das partes mais dramáticas (nomeadamente quase toda a permanência inicial num orfanato) do violento libelo de Dickens. Bem mais próximo andava David Lean, em 1947, ao adaptar a mesma obra, fazendo-o igualmente com o sentido espectacular que o cinema permite, mas não desvirtuando dessa feita todos os aspectos essenciais do clima humano do romance. Ora o que serviu de base a esta recente opereta dirigida para o cinema por Carol Reed em 1968 foi simplesmente a trama anedótica, o *fait divert*, a estrutura do romance. Tudo o resto se viu abafado por uma *mise-en-scène* grandiosa, monumental, obcecante. Posta esta reserva inicial, interessa referir ainda o filme naquilo que ele oferece como mero *espectáculo*, aqui e ali elevado de uma ou outra ressonancia (e mesmo estas nem sempre fieis ás intenções do autor literário que lhe esteve na base). Nesse aspecto, visto, no entanto, como *espectáculo musical*, obra coreográfica, *filme musical*, *Oliver* é uma película bem conduzida, verdadeiramente opulenta na sua construção.

Não sendo extraída directamente da obra literária, o filme de Carol Reed teve como suporte imediato a peça musical de Lionel Bart que (afirma-o o programa do Império) «*começou a sua carreira fulgurante a 1 de Julho de 1960 em Londres onde esteve em cena cerca de seis anos. David Merrik levou-a depois para a Broadway em 1963 onde, durante quatro anos, cativou os corações dos espectadores de New York*». Foi aliás Lionel Bart quem escreveu o argumento, musica e poemas para a película agora estreada, com excelente coreografia e encenação das sequências musicais de Onna White e musica de John Green. A obra contou também com a fotografia notável de Oswald Morris e interpretações invulgares de Oliver Reed (na figura de Bill Sikese), Shani Wallis (em Nancy), Harry Secombe (em Mr. Bumble), Mark Lester (no protagonista, o pequeno *Oliver*), Hugh Griffith (num pouco escrupuloso juiz) e, finalmente, Ron Moody (admirável encarnação do chefe dos ladroeiros, Fagin).

Pode portanto recomendar-se (com as restrições acima referidas) a nova película musical, coreografada com verdadeiro sentido do movimento e do *espectáculo* (algumas sequências baladas serão certamente rememoradas; por exemplo: a entrada de Oliver em Londres, ou o despertar de uma rua) e interpretada com convicção por um grupo de actores magnífico, num monumento visual e musical de irrecusável efeito.

— Este filme foi antestreado na passada quarta-feira, numa sessão cuja receita revertia integralmente a favor da Liga Portuguesa de Deficientes Motores, e onde actuou ainda Amália Rodrigues.

— Em complemento, um curioso (e ingénuo) boneco animado, de origem americana, mas de processos invulgares: *The Bad Boy* (O Menino Mau).

LAURO ANTÓNIO

• NO POLITEAMA

TÍTULO — «O Filho de El Cid» («The Son of El Cid»).
REALIZADOR — Vittorio Cottafavi, 1967.
INTERPRETES — Mark Damon, Antonella Lualdi, Gastone Moschi, Hanz Nielsen, Wolfgang Preiss, etc.

Poucas vezes teremos visto os espectadores sairem tão irados de uma sala de espectáculos. Ontem, depois de terminada a projecção de «O Filho de El Cid», o publico habitual do *Politiema* bateu com cadeiras, assobiou, gritou por *barrete*, chamou palhaços aos actores (que, como se sabe, não podiam ouvir as injurias), etc. Assistiríamos seguramente a um linchamento se o pobre filho de El Cid ali aparecesse em carne e osso. E tudo isso porquê? Porque um realizador talentoso, inteligente, levemente irónico, levemente desmistificador, e sobretudo um admirável orquestrador de grupos humanos, de manchas visuais, de efeitos plásticos ousara dirigir *ao contrário* uma película de um género que é normalmente infantil, imbecilizante, superficialmente heróico, epidérmicamente sádico. Cottafavi, que não é um desconhecido, mas antes pelo contrário um cineasta de reputação internacional, construida fabricando películas como a que ontem se estreou no Politeama, demonstra mais uma vez o virtuosismo da sua *mise-en-scène*, o bom gosto extremo de todos os *décors*, a escrupulosidade artesanal de um cineasta que, não sendo já um simples técnico, ainda não teve todavia a oportunidade de se revelar como o grande autor que poderia vir a ser e fica potencialmente demonstrado em obras «históricas» como este *Filho de El Cid*. Mas abstraindo destes aspectos que são constantes na sua filmografia (a cujo estudo foi consagrado um numero especial da revista «Presence du Cinéma» de Dezembro de 1961), esta sua obra mais recente manifesta ainda um desusado e salutar tom jocoso que é assimilado profundamente á intriga. Na verdade não se trata de um filme de dismistificação de um género (ainda que também o seja), nem de uma paródia ao *peplum* (ainda que igualmente sejam visíveis aspectos conduzentes á criação deste clima). O *Filho de El Cid* goza, quase diremos, interiormente, com as suas próprias descobertas. Que outra coisa se poderá afirmar dessa cena indescritível, durante a qual o filho de El Cid visita o castelo onde o pai combateu e onde se encontram ainda alguns dos muitos mutilados das campanhas? Que dizer das sentinelas coxas que muito dignamente *guardam* a armadura de El Cid (em frente da qual todos se inclinam respeitosamente?)

O Filho de El Cid não é pois a descoberta de Vittorio

(Continua na pág. seguinte)

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos

UMA FXPLOSÃO DE ACÇÃO!

KEN CLARK
HELGA LINÉ · MITSOUKO

A MORTE ESPERA EM ATENAS

Realização de TERENCE HATHAWAY — Maiores de 17 anos

HOJE ESTREIA
CONDES

NOVO CASINO ESTORIL

APRESENTA

JANIE AND THE COLLEGE BOYS
vedetas da TV inglesa

ROCKY RENDALL
JOANA BELO
BONJOUR PARIS SHOW
de Doriss Haug

JIRINA'S COMBO
· OS "SHEIKS"
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

ao grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos • ao wonder bar à 1.00h m/21 anos

NO CINEMA ÀS 17 e 21.30 H.
FANNY
(M. 17 anos)

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria Sabino Faria, 18-A

AS 21.45 H NO
TRINDADE F.N.A.I
Telef 32 00 00
O T. N. P. APRESENTA
A ADMIRÁVEL COMÉDIA ITALIANA
A TORRE E O GALINHEIRO
POR TODOS OS SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS ARTISTICOS
P.ª M/ 12 ANOS

CONCERTOS DA EMISSORA NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA 16 DE DEZEMBRO, AS 21.30 HORAS
(Maiores de 12 anos)

COLISEU

Sinfonia de Salmos — STRAVINSKY
Nona Sinfonia — BEETHOVEN

soprano — SIW ERICSDOTTER
meio-soprano — REGINA FONSECA
tenor — GEORGE MARAN
baixo — KIM BORG

CORO GULBENKIAN
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
Maestro PIERO BELLUGI

Geral: esc. 10

Encontra-se esgotada há dois meses, a lotação do Tivoli para o mesmo programa, a realizar no próximo sábado, ás 18.30 h.

FESTA DE CONSAGRAÇÃO DE HUMBERTO MADEIRA

Estão já á venda nas bilheteiras do cinema Monumental e do Teatro Villaret os bilhetes para a festa de consagração a Humberto Madeira que se realiza no dia 16.

Por mais de uma vez foi referido já o nível que essa festa irá atingir. Convém, no entanto, recordar que, além da presença de Amália Rodrigues, teremos, ainda, os grandes nomes da nossa vida artística como Laura Alves, Raul Solnado, Mariema, Badaró, José Viana, Salvador, Max, Nicolau Breyner, Tony de Matos, Filipe de Brito, João Maria Tudela, Vicente da Camara, Simone de Oliveira, Maria de Lurdes Resende, Ivone Silva, João Braga, João Ferreira Rosoa, Maria José Valério, o Conjunto Thilo's Combo, os locutores Maria Leonor, Fernando Pessa, Pedro Moutinho, Igrejas Caeiro, Fialho Gouveia, Carlos Cruz e ainda a cantadeira Natércia da Conceição.

HUMBERTO MADEIRA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da pag anterior)

Cottafavi, mas a confirmação de um talento perdido entre as reconstituições históricas que os produtores forjam para gáudio das plateias subdesenvolvidas. O erro de Cottafavi (ou seja, aos nossos olhos, a sua virtude) é ir contra as regras subvertê-las, desprezando os mitos. O que só lhe fica bem.

LAURO ANTÓNIO

• NO AVIS

TÍTULO — «O justiceiro de Rugova» («The Shoot») — 1964).
REALIZAÇÃO — Robert Siodmak.
INTÉRPRETES — Lex Barker, Rik Battaglia, Marie Versini.

Os cavalos a correrem e as meninas a aprenderem. No meio da dança, onde não faltam as deploráveis violências, ergue-se o justiceiro, o de Rugova. Como data: a inauguração do canal de Suez. Como cenário: o que será talvez a figuração de uma Turquia mítica. Num lado da tela, um lorde que compra tapetes e tem um criado. Noutro lado, a jovem Tschiia, isto é, Marie Versini. O resultado é uma co-produção assinada por Robert Siodmak e baseada numa novela do famoso escritor para adolescentes com gosto de aventura que é Karl May. Filmado em Ultrascope (designação inquietante), para dar maior relevo e cor aos rios, ás pontes e aos minarétes.

Segundo o programa: «As platelas amantes de espectáculos de acção e para quantos gostam de emoções fortes encontram neste filme todos os motivos para satisfação». E o único comentário que nos ocorre em estilo médio-oriente é: oxalá!

Porque este justiceiro já velho de quatro obscuros anos cinematográficos veio apenas abrir caminho a um Natal com Marisol. Aguardemos a próxima semana. E. P. C.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O artista Túlio Pereira, que se encontra desligado de compromissos, deve regressar em breve ao ambiente das casas típicas.
* Nada está ainda decidido quanto á futura exploração da antiga casa de Carlos Ramos, «A Toca»
* Todavia o nome de Clara de Ovar não é estranho a uma futura organização
* A artista Ana Hortense dará por concluída a sua digressão á África do Sul no próximo dia 28, regressando em seguida a Lisboa

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes

Título em português — «A morte espera em Atenas»
Produção — Italiana
Realização — Terence Hathaway
Intérpretes — Ken Clair, Helga Liné e Mitsouro
Género — Aventura
Distribuição — Filmes Castelo Lopes
Processo — Technicolor-Technniscope
Classificação — 17 anos

No Eden e Europa

Título em português — «As minhas pistolas»
Título original — «Por mis Pistolas»
Produção — Mexicana.
Realização — Miguel M. Delgado
Intérpretes — Mário Moreno (Cantinflas), Isela Vega, Jorge Rado e Alfonso Keely
Género — Comédia
Distribuição — Columbia Filmes
Processo — Normal-Colorido
Classificação — 12 anos

TODAS AS NOITES AS 21.45 H. (ADULTOS)

RIA PERDIDAMENTE

NÃO DEIXE DE VER

O AMOR-68

UMA FANTASTICA COMÉDIA DE HENRIQUE SANTANA
UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO
NOVO EXITO DA C.ª TEATRO ALEGRE
NO TEATRO T. 32 60 37
VARIEDADES
com
HENRIQUE ● IRENE ● COSTINHA ● SEMEDO ● LIA ● ANABELA e ADRIANO REYS
Encenação de MARIA HELENA
Dir. Plástica de F. RELÓGIO
AMANHÃ
À noite, 2 sessões: 20.45 e 23 h.
DOMINGO, à tarde, às 16 h.

DEPOIS DO ESPECTACULO VAI AO PORÃO DA NAU (M 17 anos) E FREQUENTE «O CONVÉS»

«RÉVEILLON» MONUMENTAL
Só no TEATRO MONUMENTAL
Bilhetes à venda

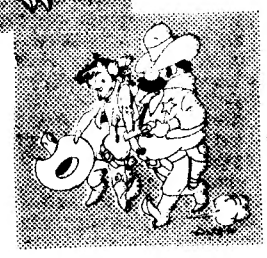
vou dar de beber à alegria
HERMÍNIA SILVA
e a sua enorme fantasia
VOU DAR DE BEBER À ALEGRIA
ANDA O FADO A BRINCAR COMIGO
FAVAS CONTADAS
DISCO DECCA PEP 1263
À VENDA NOS REVENDEDORES HABITUAIS E EM
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

COLISEU
HOJE às 21.30
(Maiores 12 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS
Amanhã, á noite, podem assistir crianças a partir dos 6 anos
Segunda-feira, 16 ás 21 e 30
SINFONIA DE SALMOS, de Stravinsky
NONA SINFONIA, de Beethoven
por solistas, Coro Gulbenkian, Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
Direcção do maestro Piero Bellugi
Geral — 10 escudos M/12

CAPITÓLIO
21.45 horas
A audaciosa peça de S. MROZEK
TANGO
Pela Companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
(M/ 17 anos)
Sábado, ás 16 horas
Tarde a preços reduzidos
Domingo — Tarde especialmente dedicada a estudantes

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
MAIORES DE 12 ANOS
APENAS 4 DIAS!
HOJE
ESTREIA DE GALA
ás 21.45 horas
BILHETES A VENDA
Domingo «matinée» às 18 horas
Show Recital
VINICIUS BADEN MARCIA
os artistas Baden e Marcia viajaram para Portugal pelo TAP

AQUI O TÊM... CHEGOU O REVÓLVER MAIS RÁPIDO DA FRONTEIRA, NO MAIS "EMOTIVO" E "TERRÍFICO" DOS DUELOS DO OESTE!
POSA FILMS INTERNACIONAL, S. A. apresenta o seu artista exclusivo MARIO MORENO
cantinflas



em
AS MINHAS PISTOLAS
(POR MIS PISTOLAS)
em EASTMANCOLOR
com ISELA VEGA
12 ANOS
Jorge Radó ○ Alfonso Mejia
Manuel Alvarado ○ John Kelly ○
Gloria Coral ○ Quintin Bulnes ○
Rhea ○ Carlos Cardán ○
Dirigida por MIGUEL M. DELGADO Produzida por JACQUES GELMAN
Fotografia JOSE ORTIZ RAMOS Música SERGIO GUERRERO
Cinecomédia de MARIO MORENO REYES Y MARCOS A. ALMAZAN
Diálogos Adicionais de Carlos León ○ Dist. por Columbia Films
EDEN HOJE ESTREIA EUROPA

● O ESPECTÁCULO DA GARGALHADA
É O DO ● MARIA VITÓRIA ● ADULTOS

ONDE UMA ALEGRE COMPANHIA REPRESENTA ÀS 20.45 E 23 HORAS A REVISTA TRIUNFANTE:

•GRANDE POETA É O ZÉ!•

com
SALVADOR
● VIANA ● MARIEMA
MAX ● ANITA ● DORA
● VÍTOR MENDES ● MARIANO
E A ATRACÇÃO
● BRIGITTE ST. JOHN

SALVADOR

● DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

IVONE SILVA
COMANDA O ELENCO DE «ELAS É QUE SABEM»

O Teatro ABC vai reabrir, dentro de poucos dias. Mais ampla e acolhedora, a sala do ABC prepara-se, assim, para uma nova estreia, para nova maratona de êxito.

O empresário José Miguel reuniu um elenco repleto de vedetas, um elenco comandado por Ivone Silva, actriz da primeira linha do teatro ligeiro. Mas, ao lado de Ivone Silva, teremos Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, José de Castro (pela primeira vez em revista), Natalina José, Óscar Acúrsio, a escultural atracção americana Pill Christ a fadista Maria da Fé, Tony de Matos e, ainda, seis bonitas discípulas e um grandioso conjunto de baile internacional.

Escreveram os textos de «Elas é que sabem!» Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. São autores da música os maestros João Nobre e João de Vasconcelos. A coreografia foi concebida por mestre Charles e Mário Alberto dirigiu a montagem e desenhou os figurinos. Os cenários foram executados por José Manuel, segundo maquetas de Mário Alberto, Hernâni Lopes e Velez de Lima. O guarda-roupa, surpreendente de luxo e modernidade foi confeccionado nos «Ateliers Paiva», sob a direcção de Josefina Soares.

Tudo a postos no ABC para a grande estreia da temporada. Ultimam-se os ensaios, procede-se aos retoques finais para a subida à cena de «Elas é que sabem!». Espera-se que esta revista se vá inscrever na lista de êxitos que já é tradição do ABC.

Refrescante! Estimulante!

Gordon e Água Tónica

O GIN que mais se vende em todo o mundo

AGENTES
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
PORTO COIMBRA FARO

CINECLUBE DE BEJA

BEJA, 13 — Continuando com a actividade que se propôs, o Cineclube de Beja realiza, hoje, ás 21 e 30, mais uma sessão ordinária no Cine-Teatro Pax-Julia com o filme «Ensaio de um Crime», de Luis Buñuel. A próxima sessão (que é já a 199.ª) realizar-se-á no dia 20, com a apresentação do filme «A Lei do Mar» de Peter Ustinov.

CARLOS GUEDES DE AMORIM
REVELAÇÃO CONFIRMADA NESTE DISCO

CANTIGAS
FRAGA
ERAM DOIRADAS AS GRADES
FADO É SEGREDO

DISCO Columbia SLEM 2331

À venda nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

VIDA MUSICAL

Concertos na Sé

Por iniciativa do Centro de Estudos Gregorianos, vão realizar-se dois concertos comentados na Sé Patriarcal de Lisboa, sobre a obra do padre Manuel Rodrigues Coelho.

O primeiro dos concertos realiza-se amanhã, ás 21 e 30 e o segundo, no dia 21, á mesma hora. Os comentários estão a cargo de Carlos Albino C. F. Rego, sendo executante o prof. Libertin-Blanc.

Com esta iniciativa, pretende o Centro de Estudos Gregorianos continuar a obra de divulgação da música para órgão no nosso País e chamar a atenção para o músico genial do século XVI que foi Manuel Rodrigues Coelho.

ABRE HOJE A TEMPORADA DE BAILADO GULBENKIAN

Esta tarde, com início ás 18 e 30, abre no Politeama a nova temporada do Grupo Gulbenkian de Bailado. O espectáculo começa com «Mosaico», de Walter Gore, inspirado na obra «Os quatro temperamentos», de Hindemith, e em que Isabel Santa Rosa tem uma excelente interpretação.

Segue-se uma outra coreografia de Walter Gore: «Visões fugitivas», sobre a apaixonante música de Rachmaninoff («Variações sobre um tema de Haendel» para piano), bailado em que Paula Hinton — artista residente convidada do grupo — tem ensejo de revelar os seus admiráveis dotes de bailarina dramática.

A terminar, serão interpretadas as «Danças guerreiras» da ópera «O príncipe Igor», de Borodine — uma das obras mais célebres do repertório balético clássico, com coreografia de Michel Fokine, recriada por Nicolas Beriozoff (mestre de bailado da Ópera de Zurique), que para o efeito se deslocou expressamente a Portugal, a convite da Fundação Gulbenkian. O papel de «chefe dos guerreiros» será interpretado pelo bailarino Georgy Goviloff, ex-solista da companhia do Marquês de Cuevas. Este espectáculo será repetido amanhã e na segunda-feira, ás 18 e 30, e na terça-feira, ás 21 e 30.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
1919

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

COMUNICADO

O Banco Português do Atlântico, consciente do entrave criado ao comércio exportador nacional pelo esquema do Depósito de Importação, recentemente anunciado pelo Governo Britânico, enviou a Londres um seu delegado para, junto dos meios competentes, obter os esclarecimentos úteis ao conhecimento do sistema.

O Banco, com os dados de que já dispõe e os que serão obtidos mediante o contacto estabelecido com fontes de informação autorizadas, está apto a prestar assistência técnica aos exportadores, sejam ou não seus clientes.

Para tanto, deverão os interessados dirigir-se directamente aos Departamentos de Estrangeiro do Banco.

A lavadeira HILTON trabalha sem parar, mas nunca se queixa. Faz barrela (saponária), conserva a água à temperatura ideal para cada tecido, inicia a lavagem sem que a senhora esteja presente (é automática), trabalha depressa, com perfeição... e é tão económica!...
Em sua casa, a Senhora não precisa «também» de ser a lavadeira. COMPRE UMA. Mas escolha a melhor... uma HILTON... sem dúvida!

MÁQUINAS DE LAVAR
Hilton

O DETERGENTE ESPECIAL skip É O MEU PREFERIDO.

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel PORTO — LISBOA
A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 13 — Foi distribuído o comunicado militar relativo ao período de 1 a 7 de Dezembro, que é do seguinte teor:

«Acerca das actividades mais significativas do adversário e das Forças da Ordem, verificadas durante o período de 1 a 7 de Dezembro, o comando-chefe das Forças Armadas em Angola comunica:

«CABINDA: um numeroso grupo de terroristas emboscou por duas vezes as nossas tropas e as milícias, na região de Sangamongo, e causou cerca de metade das baixas sofridas pelas Forças da Ordem no período em referência. O grupo, que foi imediatamente perseguido, refugiou-se no Congo (Brazzaville), a partir de onde, aliás, se havia infiltrado no nosso território para executar estas acções.

Distrito do Zaire: verificou-se também uma emboscada, montada pelo adversário contra uma coluna militar, na zona de Buela, cerca de cinco quilómetros da fronteira com o Congo (Kinshasa). A reacção das nossas forças pôs os terroristas em debandada para aquela República e permitiu a captura de material de guerra e de centenas de munições.

No Uíge: no decurso de uma operação, que teve lugar a sul do Congo, as nossas tropas, apesar da resistência que o adversário opôs repetidas vezes, destruíram alguns acampamentos, ocasionaram dois mortos e sete feridos e apreenderam uma pistola-metralhadora e uma espingarda.

No Distrito de Luanda: o adversário realizou uma flagelação contra um estacionamento das milícias na área de Nambuangongo. Estas, em contrapartida, numa acção que decorreu a sul do Ucua, recuperaram trinta africanos, causaram dois mortos aos terroristas e capturaram uma espingarda e munições. E as forças militares, num ataque de surpresa efectuado contra um acampamento na região de Zala, ocasionaram seis mortos e dois feridos.

No Cuanza Norte: os terroristas atacaram uma viatura civil, a oeste de Terreiro, e causaram a morte de dois dos ocupantes.

No distrito do Moxico: as forças militares, numa operação realizada na região de Muié, durante a qual o adversário reagiu às nossas actividades, destruíram vários acampamentos, causaram seis mortos e apreenderam uma espingarda. E numa acção efectuada na zona de Ninda-Gago Coutinho destruíram também alguns acampamentos, causaram sete mortos e capturaram uma espingarda automática.

Finalmente, no distrito do Cuando-Cubango, o adversário montou uma emboscada contra uma coluna das nossas tropas e das milícias, no itinerário Dima-Mavinga. As Forças da Ordem, no decurso de várias acções que se desenvolveram numa extensa área da parte afectada daquele distrito, recuperaram cerca de três centenas e meia de africanos.

Em conclusão, a actividade dos terroristas manteve-se a nível idêntico ao do período anterior, mas os efeitos produzidos foram algo mais significativos e traduziram-se por oito mortos e dezanove feridos ocasionados às nossas tropas, por dois mortos e seis feridos às milícias e por dois mortos à população civil».

Militares falecidos no Ultramar

LUANDA, 13. — (L.) — Por motivo de desastre faleceu na província de Angola o soldado 01972168, Antenor António Baptista, natural de Vinhais, filho de Albano António Baptista e de Beatriz Maria Gonçalves.

*

S. TOMÉ, 13. — (L.) — Faleceu na província de S. Tomé, devido a desastre, o militar André-Fernando da Conceição Pereira, natural de Tomar, filho de António Pereira e de América da Conceição.

*

BISSAU, 13. — (L.) — Por doença, faleceu no Hospital Militar Principal, o 2.º sargento Manuel Joaquim Silva, natural de Montemor-o-Novo, filho de Joaquim Manuel da Silva e de Joaquina Maria de Sousa, que fora evacuado desta província.

Comunicado do S.I.P.

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, os soldados numeros 020917266, António Neves da Silva natural do concelho de Guimarães e filho do sr. António da Silva e da sr.ª D. Maria da Conceição das Neves da Silva; e 07691567, José da Silva Alves, natural do concelho de Alcobaça e filho do sr Joaquim Alves e da sr.ª D. Maria Mónica Alves.

Jovem bandolinista premiado com uma viagem a Portugal

Chegou ontem ao nosso País o jovem brasileiro Armando Costa Macedo, que na TV Itapoan conquistou o prémio da visita a Portugal, ganhando uma iliminatória do concurso «A caminho da grande *chance*», que se destina a descobrir novos valores artísticos do espectáculo, nos mais variados ramos.

Armando Macedo tem 15 anos e toca bandolim — nunca tinha saído do Brasil e vai agora estar entre nós oito dias. Que saiba, não tem ascendentes portugueses na família, a não ser aí muito perto de 1500...

Ford à frente em preço
No Escort os quilómetros são mais pequenos e o preço também

Quando V. conduz o Escort a velocidade e o conforto fazem os quilómetros mais pequenos. Sim, mais pequenos, mais agradáveis, mais económicos. As viagens tornam-se um autêntico prazer. E o preço é também mais pequeno!

O Escort é o carro de que V. precisa. Performance já demonstrada nas mais duras provas internacionais. Economia de consumo. Espaço para 5 pessoas e toda a sua bagagem. Novas características de segurança — coluna de direcção com dispositivo amortecedor e sistema de travões com 2 circuitos independentes. Uma selecção de 5 modelos à sua escolha com motores de 1100 c.c. e 1300 c.c. (versão GT).

Vá hoje ao Concessionário Ford e peça uma demonstração. Com o Escort. O tal que torna os quilómetros mais pequenos e mais económicos. Escort - Escort DeLuxe - Escort GT - Escort Estate Car - Escort Van.

Ford Escort
só é pequeno no preço

Ford

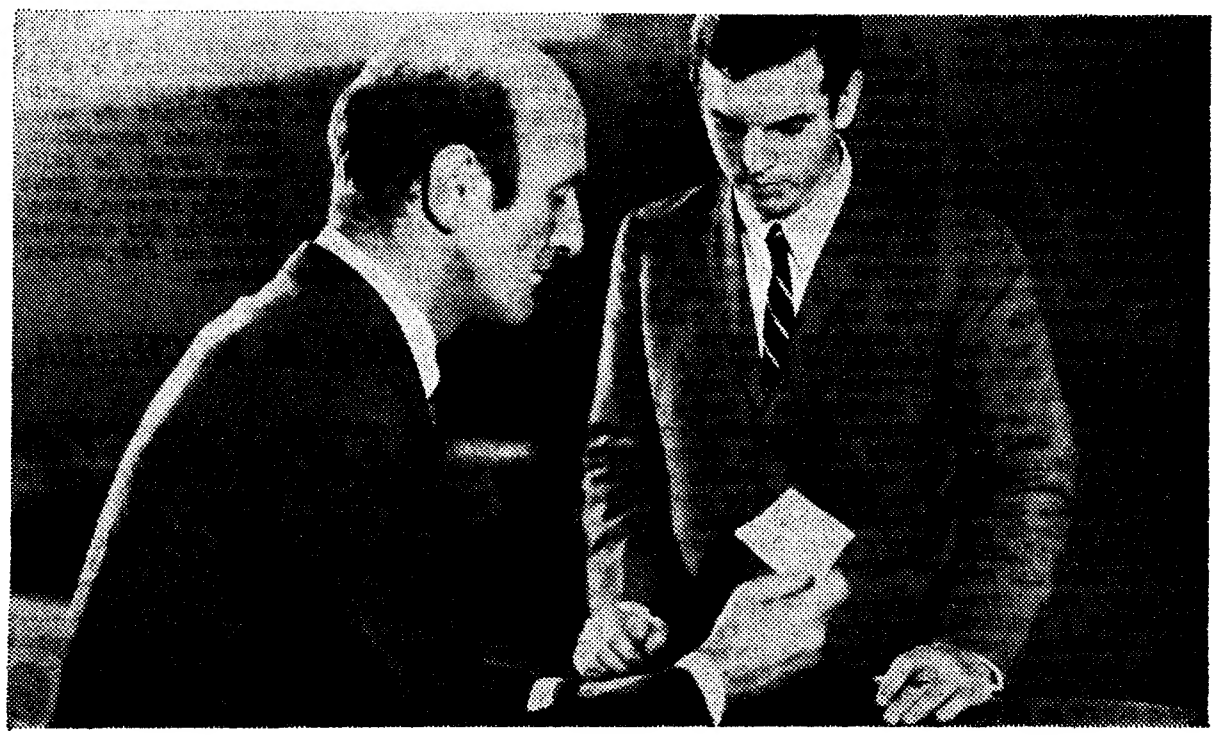
Para onde quer que vá, o serviço Ford e as peças FoMoCo genuinas estão no seu caminho.

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

J. MENDES COELHO, LDA. R. Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 46147 / AUTO BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B - Telef. 66 91 41 / AUTO RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 41832 Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 280537 - Cascais

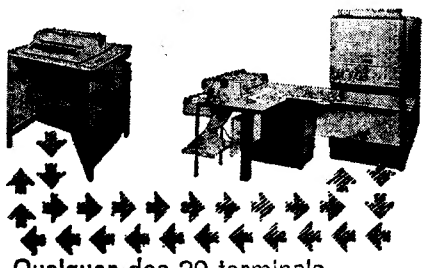
TELEPROCESSAMENTO

B L
&T A



Depósitos-Levantamentos as duas operações mais correntes tornadas operações ultra-rápidas dentro da área de teleprocessamento* do BANCO LISBOA & AÇORES

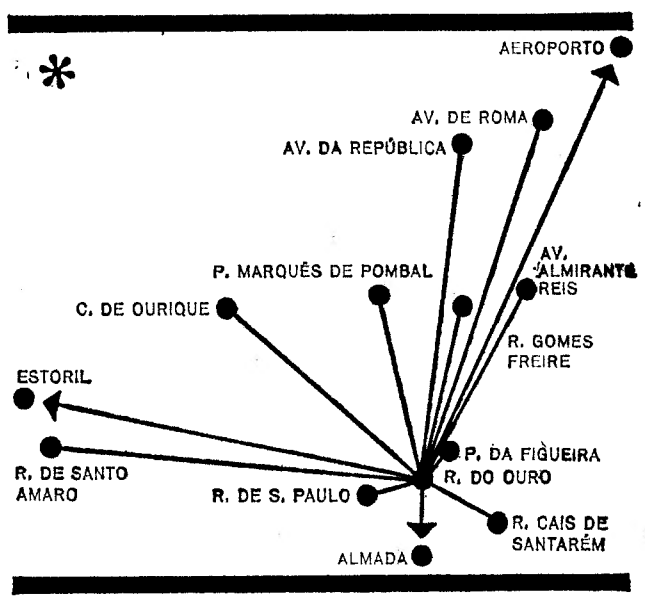
Agora V. pode dirigir-se a qualquer dependência do B. L. & A. na área de Lisboa (incluindo Aeroporto, Almada e Estoril) e realizar levantamentos e depósitos num mínimo de tempo e com a máxima segurança, independentemente do local onde foi aberta a sua conta.



Qualquer dos 20 terminais distribuídos pela "Area de Teleprocessamento" transmite directamente ao computador instalado na Sede o seu número de código, a importância movimentada, etc. O computador confere o seu número de código, só dele conhecido e por ele próprio elaborado a partir de um numero aparente, efectua a operação e actualiza imediatamente a sua conta.

Resumindo: não são necessárias consultas telefónicas entre as dependências e a Sede, e em 20 segundos o seu cheque está a pagamento ou o seu depósito efectuado — no dia seguinte receberá um extrato diário da sua conta actualizada — o computador alertará o funcionário responsável, assim que V. comunicar o extravio de um cheque seu.

Rápido, eficiente, seguro, o Teleprocessamento garante a comodidade e satisfação dos clientes, bem como a simplificação dos serviços do banco.



Mais clientes satisfeitos para maior satisfação do Banco

BANCO LISBOA & AÇORES

ASPECTOS DA CRISE MONETÁRIA

por RODRIGO DE MOCTEZUMA

UM ASPECTO

A RÁPIDA SEQUÊNCIA das últimas crises financeiras, que mais talvez não sejam do que aspectos diferentes duma só situação, tem provocado dolorosas dúvidas quanto à eficiência do actual sistema monetário, por muitos tido como inteiramente obsoleto.

As crises da libra e do dólar, em que sòmente este último subsistiu como moeda de reserva, e agora a do franco são na realidade fenómenos que obrigam a pensar sèriamente na eficiência do presente mecanismo financeiro.

Este é sem dúvida um dos problemas mais graves do Mundo, especialmente do Mundo ocidental, pois que um imponderàvel, uma decisão menos reflectida, a sobreposição de interesses unilaterais e tantas outras circunstâncias poderão desencadear uma autêntica catástrofe de natureza não só financeira, mas também económica e política. E frisa-se «política» para que melhor se possa fazer compreender o ponto de vista que a seguir se defende.

Encarando o problema exclusivamente no seu aspecto intrínseco, digamos na sua pureza de fenómeno financeiro, afigura-se na realidade que o actual sistema não está satisfazendo as necessidades do extraordinário surto económico, social e tecnológico que o Mundo atravessa, manifestando sobretudo uma evidente deficiência quantitativa em relação ao imenso e sempre crescente volume de transacções.

A escolha duma solução é extremamente difícil, e a certeza disso está na divergência de pontos de vista existente entre os diversos peritos financeiros. Sòmente através dum perfeito conhecimento das conjunturas económicas de cada um dos países em causa será possível formar-se uma ideia mais ou menos segura não apenas quanto ao caminho a seguir, mas também no tocante à interpretação dos dados que se apresentem e isso exige lògicamente reuniões constantes de peritos dispondo de elementos obtidos com uma oportunidade que infelizmente no nosso País parece estar bem longe de ser atingida.

Mas o problema tem igualmente um aspecto mais fácil de apreender e que nos permite tomar uma posição bem definida. E esse aspecto é da mais alta importância, pois que se o desprezarmos poderemos estar pura e simplesmente deixando de analisar a verdadeira essência das actuais circunstâncias finnaceiras e embarcar, definitivamente, numa nave destinada a mares alterosos.

Esse problema resume-se numa pergunta:

— Em que medida as actuais crises financeiras são realmente puras crises financeiras, e não crises políticas em que a moeda é um simples instrumento de que os políticos se utilizam pelo simples facto de não poderem recorrer às espingardas, aos tanques e aos canhões?

A LIBRA

Terão resultado as crises da libra duma mera inaptidão do actual sistema monetário ou das decisões tomadas no final da última guerra em que por motivos de pura hegemonia política se decidiu que a Inglaterra deveria comprimir na sua pequena ilha os respectivos cinquenta milhões de súbditos?

Dizemos decisões derivadas de motivos de pura hegemonia política pois que se as circunstâncias tivessem sido apreciadas no seu aspecto económico com toda a certeza se teria concluído pela vantagem para todos nós de atribuir diferente papel à Inglaterra e pelo quanto de absurdo havia na ideia de dum dia para o outro transformar uma das primeiras potências mundiais, com população e mercados imensos, num acanhado retiro de pacatos.

Parece possível afirmar-se que a libra tem estado em constante crise porque a Inglaterra, por motivos políticos, perdeu quase de repente os seus mercados consumidores e abastecedores, vendo-se assim impossibilitada de manter a actividade económica num nível capaz de satisfazer as necessidades duma população imensa, para mais acrescida dos nacionais regressados dos antigos territórios.

É de temer, mas de prever, que um dia os ingleses descubram que para salvar a sua economia necessitam de obter espaço vital, de proteger as suas minorias no estrangeiro, enfim, de proclamar a superioridade da raça britânica...

Talvez já disso constitua um sintoma a afirmação, cada vez mais repetida em Inglaterra, de que os seus actuais partidos políticos são incapazes de resolver os problemas da Nação.

A história repete-se, sobretudo quando os aprendizes de feiticeiro desconhecem ou não colhem os ensinamentos das situações passadas.

O DÓLAR

Já não falando nos reflexos originados pela crise da libra, também a do dólar nos surge rodeada de factores meramente políticos, bem significativos.

A guerra no Vietnam e uma política de avultadas despesas no estrangeiro derivada em parte considerável da necessidade de consolidar e defender uma hegemonia já contratada formalmente, provocaram um deficit crónico na balança de pagamentos dos Estados Unidos, que, em dada altura, se acharam detentores duma reserva de ouro equivalente a menos de metade da procura potencial.

Mas talvez a principal pressão sobre o dólar tenha partido da França, que até aos acontecimentos de Maio do corrente ano convertia mensalmente em ouro americano quantidades alucinantes dos dólares em seu poder.

E aqui uma vez mais surge o aspecto político.

A par da recordação amarga do afastamento da França nas negociações do pós-guerra, o desejo da criação duma Europa até aos Urais motivaram uma política de afastamento dos Estados Unidos por parte do General De Gaulle.

E na impossibilidade de utilizar o canhão ou o teleguiado, a França recorreu à moderna e eficiente arma secreta: a moeda.

De tal importância se revestia a pressão da França

(Continua na pág. seguinte)

ECO NO MIA

UMA INDÚSTRIA POR SEMANA

— MOAGEM DE FARINHAS ESPOADAS — TRIGO
(ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS — 1967 — I. N. E.)

Produção Continente e Ilhas Adjacentes — 2347,1 mil contos.

Total das remunerações — 3,3 por cento.

Salários ao pessoal operário — 1,8 por cento.

Materiais consumidos e energia e lubrificantes — 83,6 por cento.

Valor acrescentado — 385,9 mil contos.

Remuneração ao trabalho — 20,2 por cento.
Remuneração ao trabalho operário — 11.1 por cento.

Número de fábricas em 31-12-67 — 73.

Com menos de 50 operários — 61.
Com entre 101 e 200 operários — 3 (2 em Lisboa, 1 na Madeira).

Pessoal existente (média mensal) — 3017.

Administrativo, técnico e de escritório — 710.
Operário — 2307.

Remunerações médias mensal ao pessoal administrativo, técnico e de escritório — 4,1 contos.

Remuneração média diária ao pessoal operário — 61,6 escudos.

Produção por dia de trabalho — 3,36 contos.

Nota de leitura

Armando de Castro — ESTUDOS DE ECONOMIA TEÓRICA E APLICADA
Seara Nova

Integrado na Biblioteca de Estudos sobre a Sociedade e a Cultura Portuguesas, a colecção «Seara Nova» lançou um novo livro de Armando Castro. O autor e a colecção a que pertence esta obra já nos habituaram a trabalhos sérios e oportunos. Diríamos, mesmo, que têm o seu público fiel.

Numa época de compartimentos mais ou menos estanques, de dialectos técnicos em que o conhecimento se dividiu e subdividiu, o leitor não especialista torna-se impotente. A desvalorização da libra, a problemática do franco, a crise do sistema monetário internacional, a subida do preço do ouro, têm enchido ùltimamente as páginas dos jornais.

O homem da rua interroga-se. O que é o sistema monetário internacional? Porquê a desvalorização da libra? Serão os acontecimentos de Maio os responsáveis pela pressão a que foi submetido o franco? Uma moeda forte significará economia desenvolvida? Quais as consequências para a economia portuguesa das últimas medidas de política económica tomadas em França e na Alemanha?

O homem da rua é arrastado pelos acontecimentos sem ter ensejo de participar, de dialogar. Um conjunto de pequenas notícias responde-lhe a parte das interrogações.

Mas serão sempre essas notícias sérias e correctas?

O investigador social, a quem cabe projectar alguma luz sobre as prováveis consequências das medidas dos responsáveis, alertando e prevenindo todas as acções que, mesmo inconscientes, não deixam de ser contra a colectividade, é o grande omisso da época presente por comodismo ou covardia.

Armando Castro, dedicando-se há já alguns anos ao estudo da história económica portuguesa, tem estado atento à realidade que o circunda e da missão do intelectual junto do grande público.

A obra que hoje se apresenta é um conjunto de artigos publicados em revistas e jornais diários, colóquios e conferências em que o autor participou.

Os problemas económicos são abordados, em geral, de uma forma simples, permitindo a sua compreensão pelo leitor não especialista. — «... Norteado pela preocupação de contribuir para a luta contra uma condenação das nossas vidas à incompreensão ou ignorância do próprio destino social do homem».

Mas embora a sua intenção tenha sido a de eliminar os tecnicismos, o leitor talvez deva ser advertido de que alguns assuntos, sobretudo na primeira parte, não podem ser analisados em linguagem quotidiana sem a introdução de alguns conceitos novos, alguma aritmética e uns poucos números.

O leitor poderá ficar decepcionado se procurar um compêndio fácil para todos os assuntos aí tratados. Mas com um pouco de esforço ultrapassará as pequenas barreiras desde que deseje vencer a preguiça intelectual a que o querem votar — para comodidade de alguns — os grandes meios de informação.

O volume está dividido em duas partes. Na primeira são analisados problemas de teoria e metodologia económica. Na segunda problemas de economia aplicada, respeitantes à economia internacional e à vida económica portuguesa.

Parece-nos que o presente volume poderia ganhar em clareza e brevidade se alguns temas fossem retocados e dissecados, sobretudo algumas introduções que se justificam em conferências, mas talvez não num livro.

Artigos há que, à custa de serem filtrados, tal como a água pura, ficaram um pouco insípidos, mas o leitor, habituado a tais condicionalismos, saberá compreender.

Embora o livro não seja para especialistas, estes poderão encontrar aqui uma obra séria com alguns temas de revisão e análise. O grande público encontrará nele um bom auxiliar para tomar conhecimento da realidade que o encobre.

Temas como os da alta dos preços, das fontes estatísticas, da emigração, da crise da indústria têxtil algodoeira, dos movimentos de integração económica são tratados de uma forma correcta e simples.

No capítulo «A teoria económica académica desde o fim da I Guerra Mundial», tem o universitário português a oportunidade de confrontar as suas opiniões e de analisar uma crítica à teoria keynesiana e neo-keynesiana, objecto quase exclusivo do ensino.

Em «O economista na integração» são encaradas as grandes limitações tradicionais que o pensamento teórico tem encontrado entre nós. «... Tanto mais que não podem desprezar as nossas tradições quando nos preocupamos com as questões do condicionalismo da investigação».

Será de desejar que surjam mais obras que façam a análise da economia portuguesa, de modo a que cada um possa ter uma ideia mais precisa sobre assunto de tanta importância.

A intenção de A. Castro e da editora, com a publicação deste livro parece-nos ter sido atingida. Portanto, uma obra para ser lida.

C. C.

1969
Reveillon Algarvio
Hotel Alvor Praia
Praia dos 3 Irmãos . ALGARVE
Peça informações pelo tel. 1380 Portimão
ou através do seu Agente de Viagens

FICHEIRO BIBLIOGRÁFICO

DL/EC 3.8

ÁFRICA E TERCEIRO MUNDO

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO
Ken Bose	The New States of West Afric	Penguim
Helen Kitchen	A Handbook of African Affairs	Praeger
Robert Bose	Le Tiers Monde dans la Politique Internacionale	Aubier-Montaigne
Pierre Jallée	Le Pillage du Tiers Monde	Cahiers Libres
Pierre Jallée	Le Tiers Monde dans l'Economie Mondiale	F. M. Paris
Maurice Guernier	La Dernière Chance du Tiers Monde	Coll. «Le Monde» que se fait»
	Tiers Monde Tomo VIII, n.º 32 Dez. 1967 L'Espagne a l'Heure du Développement	Presses Univ. de France

ASPECTOS DA CRISE MONETÁRIA

(Continuação da pág. anterior)

que o dólar só se considerou salvo, pelo menos por enquanto, quando a revolta ocorrida naquele País em Maio do corrente ano inverteu completamente a situação.

A França, segunda detentora de ouro, não só deixou de converter os seus dólares em metal precioso como passou a necessitar de que lhos emprestassem.

E, AGORA, O FRANCO

A actual crise do franco, como atrás fica dito, teve origem nas convulsões ocorridas em Maio último, inicialmente conduzidas por estudantes com formal oposição das classes operárias, que, no entanto, não deixaram de aproveitar a oportunidade para apresentar as suas reinvidicações; e estas reinvidicações, satisfeitas, talvez sob a pressão dos acontecimentos, vieram a ser uma das causas, sem dúvida a mais importante, da presente situação da moeda francesa.

E aqui surge novamente um aspecto nitidamente político da situação.

A revolta de Maio coincidiu com o início, em Paris, das negociações de paz com o Vietnam do Norte, cujo principal apoio no Mundo Ocidental é precisamente a França, mais concretamente o actual regime francês. Portanto, como consequência duma mais tarde desmentida fraqueza do general De Gaulle, e essa fraqueza foi imediatamente sublinhada pela imprensa americana, o Vietnam do Norte iniciou as negociações de paz sem um trunfo da maior importância.

Por outro lado, a verdade nua e crua é que, como já se disse, a sublevação de Maio veio salvar o dólar, libertando-o da pressão francesa, que tanto azedume causava entre os americanos contra De Gaulle.

Ora, a figura do dirigente estudantil Cohn-Bendit veio a surgir mais tarde rodeada de aspectos pouco claros. Viajando de país para país, com o fim de provocar distúrbios, mais parecia um vendedor de revoluções com entrega da mercadoria em casa do cliente; para cúmulo apareceram fotografias em que o agora conhecido senhor surgia nas praias da Itália em doce idílio com uma conhecida artista francesa, tal como qualquer play-boy filho de execrando milionário.

Talvez essas provas de abastança económica, talvez outras razões, tenham levado a que fosse por água abaixo um congresso convocado por Carrara, Itália, em que os diversos membros se acusaram, justa ou injustamente não vem ao caso, de serem financiados pelos Serviços Secretos americanos. O próprio Cohn-Bendit, embora refutando a vil acusação, afirmou ter sido contactado por esses Serviços na altura dos acontecimentos em França.

Um outro aspecto político residiu na insistência com que os oponentes do General De Gaulle aconselhavam uma pequena desvalorização não deixando, pouco inteligentemente, de acentuar que essa desvalorização, tida como certa, enfraqueceria extraordinàriamente o prestígio do presidente francês, que, poucos dias antes, assegurara a intenção de manter a paridade do franco.

Mas os governos e grupos que pretendiam uma desvalorização parece não se terem apercebido de que no actual sistema monetário as acções podem provocar reacções no estilo «boomerang».

E o general De Gaulle, que ao contrário de aprendiz de feiticeiro talvez seja o próprio feiticeiro, reagiu dando a entender que poderia determinar uma desvalorização profunda, da ordem dos 25 % ou mais.

Ora uma desvalorização de tal montante teria os maiores reflexos nas outras moedas e poderia provocar uma catástrofe total no sistema monetário, catástrofe essa que atingiria igualmente as superpotências.

Recusando uma desvalorização de cerca de 10 % que parece ter sido desejada sòmente para o eliminar politicamente, e ameaçando determinar uma desvalorização em grande escala, De Gaulle conseguiu afinal o que pretendia: o apoio dos restantes países para concretizar a sua afirmação de que o valor do franco seria mantido. E o franco não foi desvalorizado!

E com grande espanto de toda a Imprensa mundial o mais pressuroso a oferecer o seu apoio foi precisamente o figadal inimigo: Lyndon Johnson, o presidente dos Estados Unidos!

UMA OPINIÃO

De tudo o que se disse pretende-se concluir que todas as causas da presente crise financeira deverão ser analisadas cuidadosamente pois se elas ou algumas delas forem estranhas ao mecanismo da moeda é de esperar que se mantenham em qualquer outro sistema que se crie

E é de temer a eventualidade de se ver adoptado um sistema em que as superpotências tenham mais possibilidade de fazer prevalecer os seus interesses do que no presente.

O sistema actual tem pelo menos a vantagem de actuar como «boomerang», mesmo contra aquelas superpotências: é o caso presente da França em relação aos Estados Unidos e o de tantas outras Nações pequenas e de reduzido valor militar que têm atravessado incólumes as crises dos grandes a quem, por vezes, até se permitem bater o pé.

Por isso, afigura-se que, mais do que o abandono por completo do actual sistema monetário, talvez seja de desejar a introdução de ajustamentos, que o tornem mais eficiente, e também o amplo esclarecimento dos governantes quanto aos perigos generalizados do feiticeirismo monetário.

Títulos na Imprensa

O CONDICIONALISMO QUE ORIENTARÁ A REVISÃO SALARIAL E DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL FERROVIÁRIO EXPOSTO PELO MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

«O Século» — 10/12

A BALANÇA COMERCIAL

UM «DEFICIT» A REDUZIR E UMA COMPOSIÇÃO A A REVER

«Economia & Finanças» — «D. N.» — 10/12

A DEFESA DO FRANCO E A ECONOMIA PORTUGUESA (por A. Figueiredo Sequeira)

«Economia & Finanças» — «D N.» — 10/12

TURISMO — INÍCIO DUMA RECESSÃO (por Licínio A. Cunha)

«Economia & Finanças» — «D N.» — 10/12

BUSINESS

«CRISIS EASED BUT NOT ENDED»

«Time» — 6/12

UMA POLÍTICA INDUSTRIAL PEDIDA NA MESA-REDONDA DOS INDUSTRIAIS DO ESPAÇO PORTUGUÊS

«Diário de Lisboa» — 9/12

REGISTO Economia e Política

Nenhum importante problema económico pode já ser discutido senão à luz de considerações políticas. É impossível falar das relações exteriores comunitárias sem as situar num contexto mais vasto de política internacional. Se quisermos ser uma câmara onde encontram expressão as ideias de todos os grupos políticos de Comunidade (e é esse, em última análise, o objectivo de um parlamento) não devemos hesitar em tomar parte, quando a ocasião o pede, em debates de largo alcance.

Nenhuma regra, nenhum princípio no-lo pode impedir. A discussão parlamentar é livre e limitar os nossos debates ao nível dos problemas particulares estipulados nos Tratados, seria levar a timidez demasiado longe. Também a esse respeito algo temos avançado, mas mais poderíamos avançar.

Não podemos, no entanto, reflectir fielmente as correntes principais da opinião pública enquanto não nos conformarmos com os verdadeiros princípios da representação que nem sempre são fáceis de aplicar. Actualmente, o Parlamento Europeu não pode fazer mais do que ser o reflexo das características específicas dos parlamentos nacionais que designam os seus membros. A nossa autoridade política poderia ver-se sèriamente diminuída se este reflexo não fosse suficientemente justo e representativo de todos os grupos e tendências.

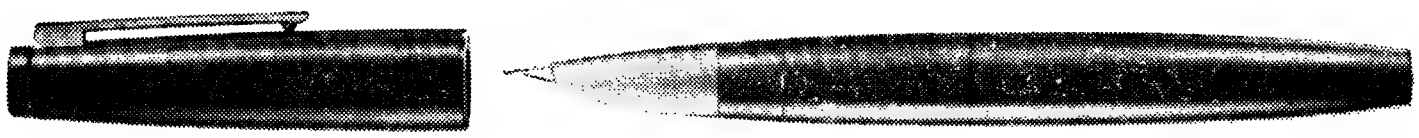
— De um artigo de Alain Pother, presidente do «Parlamento Europeu», *in* «Comunidad Europea» — Novembro.

ALAIN POTHER
Presidente do Parlamento Europeu

Esta é a nova LAMY 2000

para homens com letra de vincado cunho pessoal

Esc. 600$00



A primeira caneta masculina que alia a uma autêntica plástica moderna as seguintes vantagens técnicas: aparo de ouro de 18 quilates, coberto a platina e lapidado manualmente. Resultado: escrita extraordinàriamente flexível e cheia de personalidade. Ampla gama de espessuras de aparos, incluindo algumas especiais para assinaturas.

Para o problema do centro de gravidade, foi encontrada a solução ideal: a LAMY 2000 adapta-se còmodamente à mão masculina; deixa-se conduzir fàcilmente e sem fatigar.

O sistema de doseamento de tinta «LAMY-Tintomatic», patenteado; torna a LAMY 2000 à prova de voo, altitudes e variações de temperatura. Enchimento de êmbolo com depósito de tinta extremamente grande: cerca de 3500 assinaturas com um só enchimento.

Intencionalmente, a LAMY 2000 não é fulgurante nem elaborada — distingue-se pela sua superfície elegantemente acetinada e pelos seus acessórios de aço inoxidável, foscados à mão.

Terminou a visita a Coimbra do ministro da Saúde

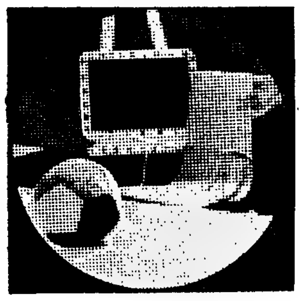
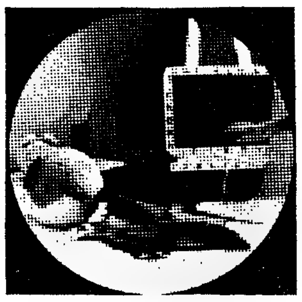
COIMBRA, 13. — O minis-o da Saude e Assistência rminou hoje, nesta cidade, série de de visitas que tem ndo a efectuar a diversos tabelecimentos dependen-s do seu ministério, a fim e se inteirar das suas mais rementes necessidades e to-ar contacto directo com os spectivos serviços.

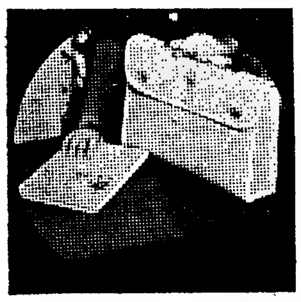
Esta manhã, o ministro ncela de Abreu começou or visitar o Hospital Psi-átrico Sobral Cid, onde foi ecebido pelo respectivo di-ctor clínico, dr. Frederico omes, pelo administrador, r. Machado de Araujo, por médicos e psiquiatras de serviço, tendo percorrido demoradamente as instalações daquele hospital, inteirando-se sobre o seu funcionamento.

Em seguida, o ministro da Saude visitou o Centro de Neurocirurgia, onde era aguardado pelo prof. dr. Bissaia Barreto, pelo director, dr. Amaral Gomes, e pelo adjunto, dr. José Pinto Teles, que o acompanharam na visita e lhe prestaram todos os esclarecimentos.

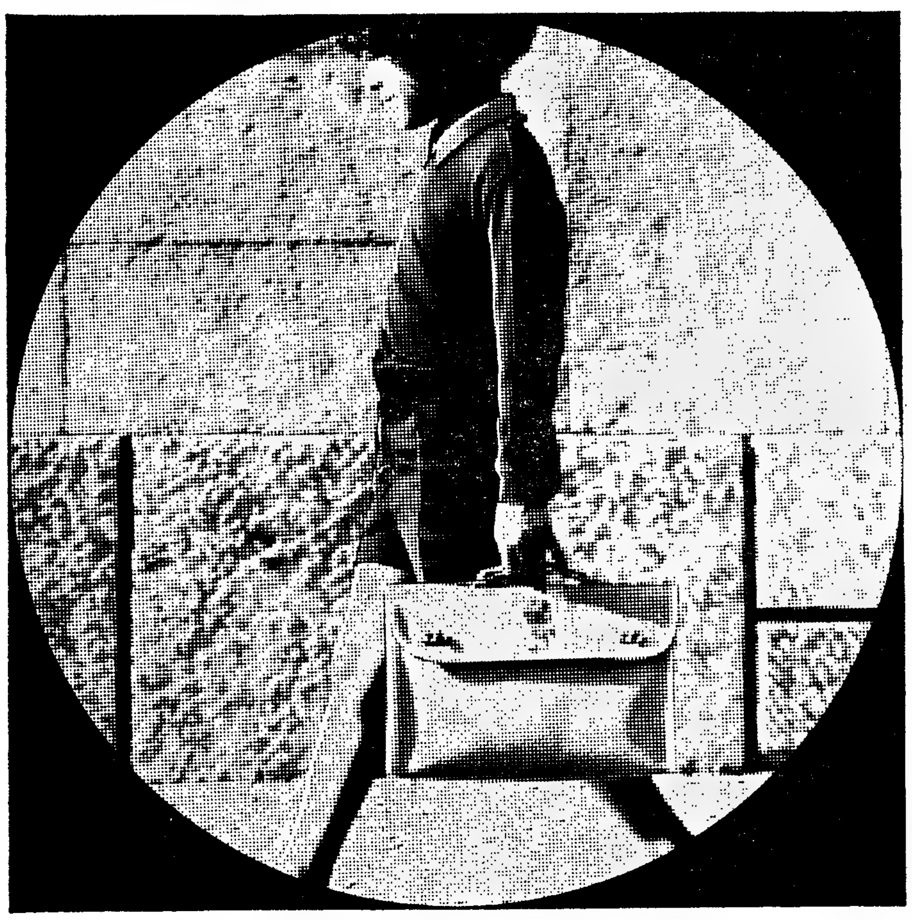
À tarde, o titular da pasta da Saude esteve no Centro de Saude e Assistência, onde foi também recebido pelo prof. dr. Bissaia Barreto e pelo administrador adjunto, dr. José Pinto Teles, além do corpo clínico e dos chefes de serviço, percorrendo todas as dependências e anexos, a Maternidade Dr. Bissaia Barreto e o parque infantil Dr. Oliveira Salazar, que lhe mereceram palavras de viva admiração.

Ao fim da tarde, o sr. dr. Cancela de Abreu visitará a delegação de Saude, o dispensário de Higiene Social e o Instituto de Surdos, na Bencanta, retirando-se depois para Lisboa.



Sem perder o à-vontade. Sem perder o conforto. Sem perder a resistência e a elasticidade, sempre bem vestido com malhas DRALON — o bom gosto à prova da idade.



VISTA-O COM JUVENTUDE E COMODIDADE... COM MALHAS

dralon®

BAYER

Fibras de Qualidade

BAYER

ENGENHEIRO

MANUEL JOAQUIM DE BARROS LEITE

Seus Filhos, Nora, Genro e Netos participam o seu falecimento ocorrido no passado dia 8, mandando celebrar missa do 7.° dia por seu eterno descanso no próximo dia 14, pelas 13 horas, na Igreja de São Nicolau, em Lisboa, e missa do 30.° dia em 8 de Janeiro, às 12 horas, na Igreja da Lapa, no Porto.

Sua Família agradece por este único meio a amizade que lhe quiseram manifestar durante a doença de seu querido Pai, Sogro e Avô e também a todos que o acompanharam à sua última morada ou que se dignarem comparecer a estes piedosos actos.

ENGENHEIRO

MANUEL JOAQUIM DE BARROS LEITE

ADMINISTRADOR DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Os Corpos Gerentes do Banco Pinto & Sotto Mayor cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Colega e querido Amigo, Excelentíssimo Senhor Engenheiro Manuel Joaquim de Barros Leite, ocorrido no passado dia 8. Mandam rezar missa do 7.° dia pelo seu eterno descanso no próximo dia 14, pelas 13 horas, na Igreja de São Nicolau, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

ENGENHEIRO

MANUEL JOAQUIM DE BARROS LEITE

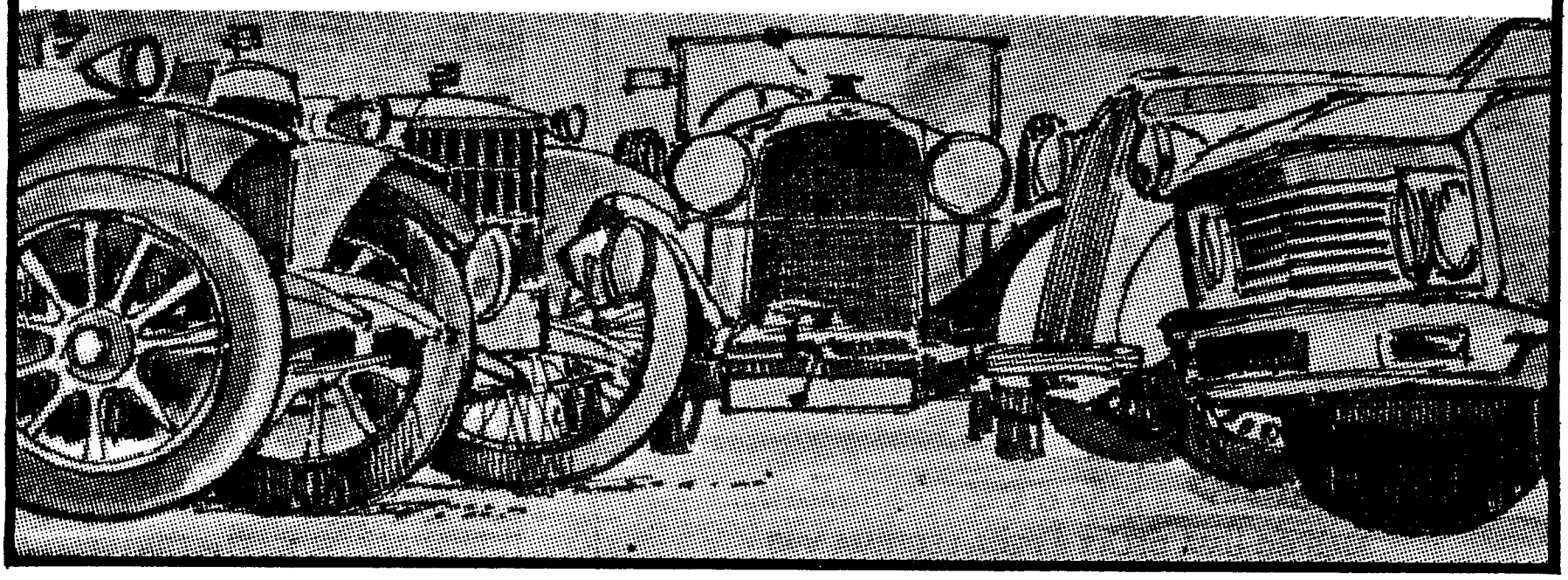
ADMINISTRADOR DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

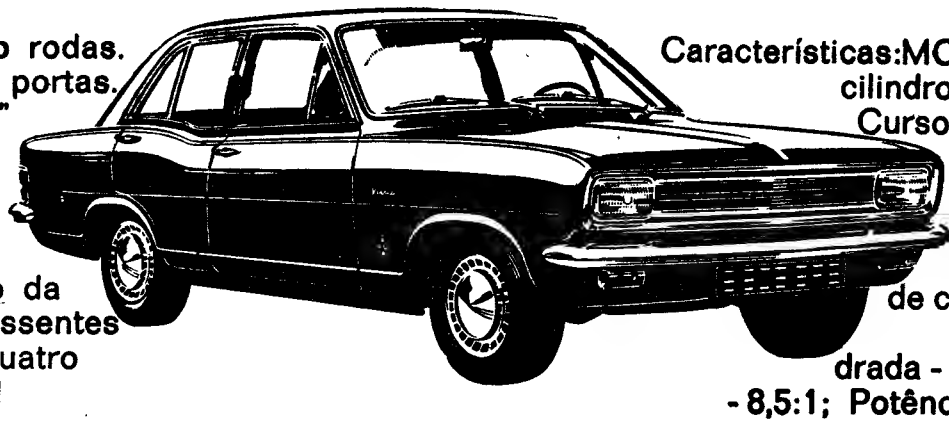
A Direcção e todo o Pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor participam o falecimento do seu saudoso e querido Administrador, Excelentíssimo Senhor Engenheiro Manuel Joaquim de Barros Leite, no passado dia 8. Por seu eterno descanso será celebrada missa do 7.° dia no próximo dia 14, pelas 13 horas, na Igreja de São Nicolau.

240/360 A.I. SP SUICO-PORTUGUESA

sempre teve 4 rodas... ... mas nem sempre

4 PORTAS





Todos os carros têm quatro rodas. Mas nem todos têm quatro portas. Quando quiser "andar bem" e "acomodar melhor" escolha o novo modelo VIVA de 4 portas, para maior bem-estar dos passageiros e do condutor. Agora, o êxito da linha VIVA está completo: assentes sobre quatro boas rodas, quatro amplas portas bem abertas!

Características: MODELO 1.1 — Número de cilindros - 4; Diâmetro 77,7 mm Curso - 60,96 mm; Cilindrada - -1159 c.c.; Compressão - - 8,5:1; Potência - - 56,2 HP às 5400 rpm; MODELO 1.6 - Número de cilind. - 4; Diâm. - 85,7 mm; Curso - 69,5 mm; Cilindrada - 1598 c.c.; Compressão - - 8,5:1; Potência - 83 HP às 5800 rpm

VAUXHALL VIVA

UMA LINHA JOVEM, ÁGIL E VIVA

Em todos os Concessionários Vauxhall, poderá experimentar estes novos modelos

Um produto General Motors montado em Portugal, com assistência técnica em todo o país.

GM
MARK OF EXCELLENCE

Visita ao Norte do País dos participantes na mesa-redonda acerca da Indústria

PORTO, 13 — Os participantes da Mesa-Redonda da Industria fizeram hoje uma vista de estudo ao Norte do País. Tendo chegado ao aeroporto de Pedras Rubras a meio da manhã, em avião especial, dirigiram-se logo para Vila Nova de Famalicão onde apreciaram demoradamente a fábrica «Têxtil Manuel Gonçalves». Regressados a esta cidade, estiveram nas novas instalações da fábrica de aglomerados «Jomar», de João Marques Pinto e C.ª Lda., onde lhes foram prestados pormenorizados esclarecimentos técnicos.

Ao fim da tarde, os participantes da Mesa-Redonda da Industria visitaram a Associação Industrial Portuense que, á noite, lhes oferece um jantar no Grande Hotel do Porto.

A chegada a Lisboa está prevista para o princípio da próxima madrugada.

Colóquio na Estação Agronómica

Na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, realizou-se esta manhã um colóquio dedicado á figura do artista alemão prof. Reinhold von Sergbusch, mundialmente conhecido pelos seus estudos e trabalhos sobre melhoramentos de plantas. Proferiu uma conferência sobre a obra daquele cientista o sr. eng.º João Marques de Almeida.

JOGOS FLORAIS

Tendo reunido o juri dos XII Jogos Florais promovidos pelo Grupo Desportivo da CUF (III Luso-Brasileiros) realiza-se, hoje, ás 21 horas, na sede do clube, a abertura dos sobrescritos com os pseudónimos.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O prof. dr. Silva Cunha recebeu o deputado por Cabo Verde, dr. Sousa Leite e a comissão administrativa da Associação Académica de Coimbra.

● Ministro da Educação

O ministro da Educação Nacional, dr. José Hermano Saraiva, recebe ao fim da tarde, no seu gabinete, acompanhados pelo reitor da Universidade de Lisboa, o director e membros do corpo docente e uma representação de alunos de Farmácia, que foram agradecer a elevação a Faculdade daquela escola superior.

Centro de revisão de motores de avião

Está marcada para o dia 18, ás 11 horas, a inauguração do Centro de Revisão e Ensaio de Motores de Avião (C. R. E. M. A.) nas instalações da Manutenção da TAP, no Aeroporto de Lisboa.

Presidirá á cerimónia o sr. Presidente da Republica.

Possibilidade de regularizar a situação de emigrante clandestino concedida pelo Governo durante a quadra do Natal

O ministro do Interior proferiu o seguinte despacho:

«A situação dos emigrantes que se ausentaram clandestinamente do País preocupa o Governo e aconselha a que se dê mais uma vez a possibilidade de ser regularizada.

Assim, e para que as famílias possam reunir-se nas suas terras, festejando o próximo Natal, determino:

1 — Os Serviços da Junta da Emigração poderão conceder passaporte de emigrante aos indivíduos de nacionalidade portuguesa que, tendo-se fixado ilegalmente no estrangeiro, regressem ao País para efeito de obtenção daquele documento até 31 de Dezembro de 1968 e sastifaçam aos requisitos para tanto estabelecidos na Lei;

2 — Relativamente aos indivíduos a que se refere o numero anterior, poderá ser dispensada a apresentação dos documentos a que se referem os numeros 2 (saude e robustez física necessária) e 9 (habilitações literárias exigidas por lei) do art.º 4.º do Decreto n.º 44 428, de 29 de Junho de 1962;

3 — Em conformidade com o disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 48 024, de 4 de Novembro de 1967, só poderão beneficiar do disposto no n.º 1 os indivíduos sujeitos a obrigações militares que apresentem licença militar de ausência definitiva ou documento equivalente, nos termos da Lei.

4 — Do disposto no n.º 1 poderão também beneficiar as mulheres solteiras que provem ter trabalho ou manutenção assegurada no país de destino.

5 — Em casos devidamente justificados, poderão igualmente ser autorizados os pedidos de concessão de passaporte de emigrante a favor de indivíduos que pretendam reunir-se ao cônjuge irregularmente fixado no estrangeiro antes de 31 de Dezembro de 1963, quando satisfaçam aos requisitos necessários para a obtenção daquele documento.»

Vai ser actualizada a orgânica dos serviços administrativos do Ultramar

Vai ser enviado para o «Diário do Governo» um diploma que actualizará o Decreto n.º 44 241, de 19 de Março de 1962, que instituiu a nova orgânica dos serviços de Administração Civil das Províncias Ultramarinas.

A estrutura da reforma, então promulgada, não se alterou substancialmente mas apenas foi ajustada nuns pontos, completada e aperfeiçoada noutros, de acordo com as indicações sugeridas pela experiência da sua execução.

No que se refere á situação dos funcionários do quadro administrativo a partir de adjuntos de administrador de posto até intendentes administrativos é mantido o regime em vigor, sendo concedida, porém, uma mais apreciável melhoria de vencimentos com base no efectivo exercício do cargo por períodos de 3, 5 e 10 anos, melhoria aliás com dois escalões distintos nas categorias de administrador de concelho, administrador de posto e adjunto de administrador de posto.

Por outro lado e ainda dentro das mesmas directrizes, a pensão de aposentação por incapacidade ou por limite de idade dos intendentes administrativos e dos funcionários inferiores passa a ser calculada com base na categoria correspondente aos vencimentos que estiverem a perceber, independentemente do tempo que os tenham percebido.

Igualmente é atribuído aos funcionários dos quadros administrativos e de secretaria — a estes ultimos pela primeira vez — o direito a uma percentagem sobre determinadas receitas a fixar anualmente pelo governador da província e que nunca poderá exceder um terço dos vencimentos base e complementar, mensais. Trata-se de melhor regulamentação de um direito que já assistia aos funcionários do quadro administrativo por participarem na cobrança do imposto geral mínimo ou do imposto domiciliário.

Algumas outras inovações foram introduzidas pelo novo diploma com a criação dos quadros de dactilografia e dos serviços gerais, a actualização de designações funcionais e a simplificação das condições de ingresso no quadro, de salientar ainda a possibilidade de nomeação para o mesmo quadro de sargentos milicianos ou dos quadros permanentes do Exército, Armada ou Força Aérea até 40 anos de idade, que naquele posto e no de furriel hajam servido nas fileiras durante, pelo menos, cinco anos, qualquer que seja o grau das suas habilitações literárias e desde que para o exercício do cargo de sargentos dos quadros permanentes sejam autorizados a passar á disponibilidade.

Homenagem ao dr. Lopes Soares

No próximo dia 15, ás 13 horas, no Restaurante Tavares, realiza-se um almoço de homenagem ao sr. dr. Lopes Soares, por motivo da sua nomeação como «fellow» da Faculdade de Anestesistas do Royal College of Surgeons of England, por ocasião do último Congresso de Anestesia, realizado em Lisboa.

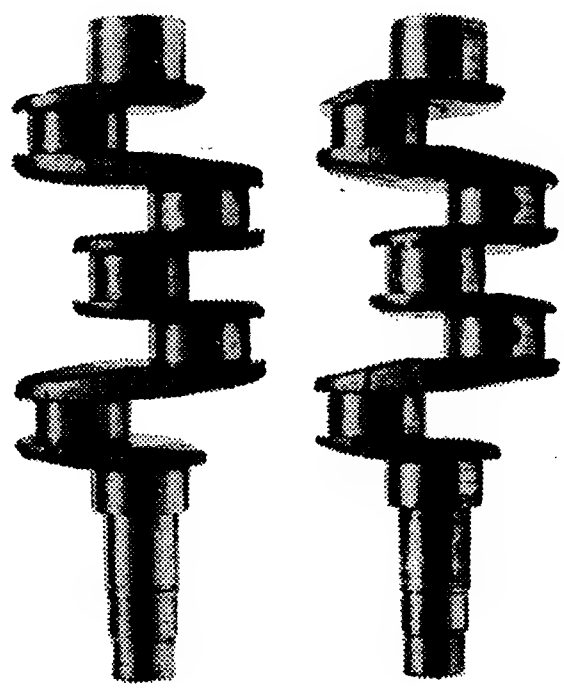
As inscrições podem fazer-se pelos telefones 321112 ou 370906.

BRINQUEDOS ROUPAS E BERÇOS PARA «FERNANDINHOS POBRES»

A semelhança dos anos anteriores, a «Obra dos Fernandinhos Pobres», de que é presidente a sr.ª D. Virgínia Lopes da Silva, vai realizar várias cerimónias integradas nas comemorações das festas do Natal.

Assim, no dia 18, ás 14 horas, será inaugurada uma exposição de berços, peças de vestuário e brinquedos, na sede da Obra, á Rua Presidente Wilson, 3-r/c., Esq.ª. No dia seguinte, ás 15 e 30, proceder-se-á á distribuição de 100 alcofas-berços, cerimónia a que assiste a filha do sr. Presidente da Republica, sr.ª D. Maria Natália Thomaz.

No dia 20 e também na Rua Presidente Wilson, serão distribuídos brinquedos, roupas e lanche a mais de 600 crianças pobres



DUAS CAMBOTAS PARA O SEU VOLKSWAGEN...
MAS SÓ UMA DELAS É PEÇA LEGÍTIMA VW!

Se quiser verificar já neste momento qual a diferença, precisará de um bom laboratório com equipamento electrónico e instrumentos de medição altamente sensíveis... e de especialistas!

Mas também pode ver a diferença, se mandar montar as peças no seu Volkswagen. Claro que demora mais tempo... as peças legítimas VW nunca desiludem!

UM SÍMBOLO DE
QUALIDADE • ECONOMIA • GARANTIA

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

FILIAIS, AGENTES E OFICINAS AUTORIZADAS EM: AMADORA, ANGRA DO HEROISMO, ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BOMBARRAL, BRAGA, CALDAS DA RAINHA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVA DA PIEDADE, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, ÉVORA, FARO, FUNCHAL, GUARDA, GUIMARÃES, HORTA, LEIRIA, LISBOA (AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA — RUA ESCOLA POLITÉCNICA), MIRANDELA, MOURA, PONTA DELGADA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTIMÃO, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SANTO TIRSO, SÃO TOMÉ, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU.

TEATRO
SÁ DA BANDEIRA
TELEF 23595

VASCO MORGADO apresenta todas as noites ás 21 e 45: sábados e domingos ás 16—20 e 45—e 23 h.

«LISBOA É SEMPRE MULHER»

com Camilo — Florbela — C. Coelho e as atracções Alda Pinto — Paulo Jorge — Vum-Vum

Um «ballet» de 25 figuras (Adultos)

A criação de novas estruturas no sector da produção florestal

—defendida pela Corporação da Lavoura

Sob a presidência do sr. D. Manuel de Almeida e Vasconcellos, reuniu-se, mais uma vez, a direcção da Corporação da Lavoura que apreciou a recente portaria reguladora da campanha olivícola de 1968-69, tendo manifestado satisfação pela «elevação do preço de garantia do azeite, pela promessa de embalagem obrigatória de azeite e das demais gorduras vegetais alimentares, e até pela força da presença, a estudar-se, do azeite estreme, extra ou fino, em hotéis, restaurantes e similares».

Esta posição de acordo é, no entanto, «comprometida pela manutenção do *lotado corrente*, que se encontra dominantemente na génese da crise presente da olivicultura portuguesa na medida em que determinou, pelo aliciamento de mais baixos preços, uma corrida ao óleo de amendoim, na sua máxima parte de importação, e subalternizante da felizmente ainda subsistente predilecção da população nacional pelo azeite».

Durante a reunião, foi também apreciada a intervenção decidida no mercado do porco, pela retirada dos excedentes de tipo carne, sendo esta medida inteiramente louvada.

A direcção da Corporação da Lavoura ocupou-se ainda da recente portaria e subsequente despacho sobre batata de semente, tendo merecido acordo o regresso ao contingentamento das importações de batata de semente. Por outro lado, suscitou total discordancia o exclusivo na prática concedido ao comércio importador em matéria tão da experiência e do interesse das organizações agrárias. «Com efeito — assinala a direcção da Corporação da Lavoura — a produção corre, desta forma, o risco de ser vítima de processos especulativos que encarecerão os futuros custos unitários da batata de consumo

Entre outros assuntos que foram também tratados na mesma reunião, merece relevo uma exposição do sr. D. Manuel de Almeida e Vasconcellos sobre as novas estruturas a criar, no sector da produção florestal, que «assegurem possibilidades de contratação colectiva de grandes massas lenhosas destinadas á industria produtora de celulose e aglomerados de madeira». O orador considerou «a dupla acção que tais estruturas poderão exercer sobre os preços da matéria-prima e consequentemente no fomento da florestação, que imperativamente se impõe, dada a aptidão dominante de vastas zonas do País».

Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa

Está marcada para o próximo dia 17 a sessão inaugural do ano académico de 1968-69 da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, a que presidirá o ministro da Educação Nacional.

A alocução presidencial, intitulada «Outro modo» está a cargo do sr. prof. dr. João Cid dos Santos.

Nesta sessão será distribuído o «Prémio Pfizer» referente ao ano académico de 1968.

Vedação ao Trânsito

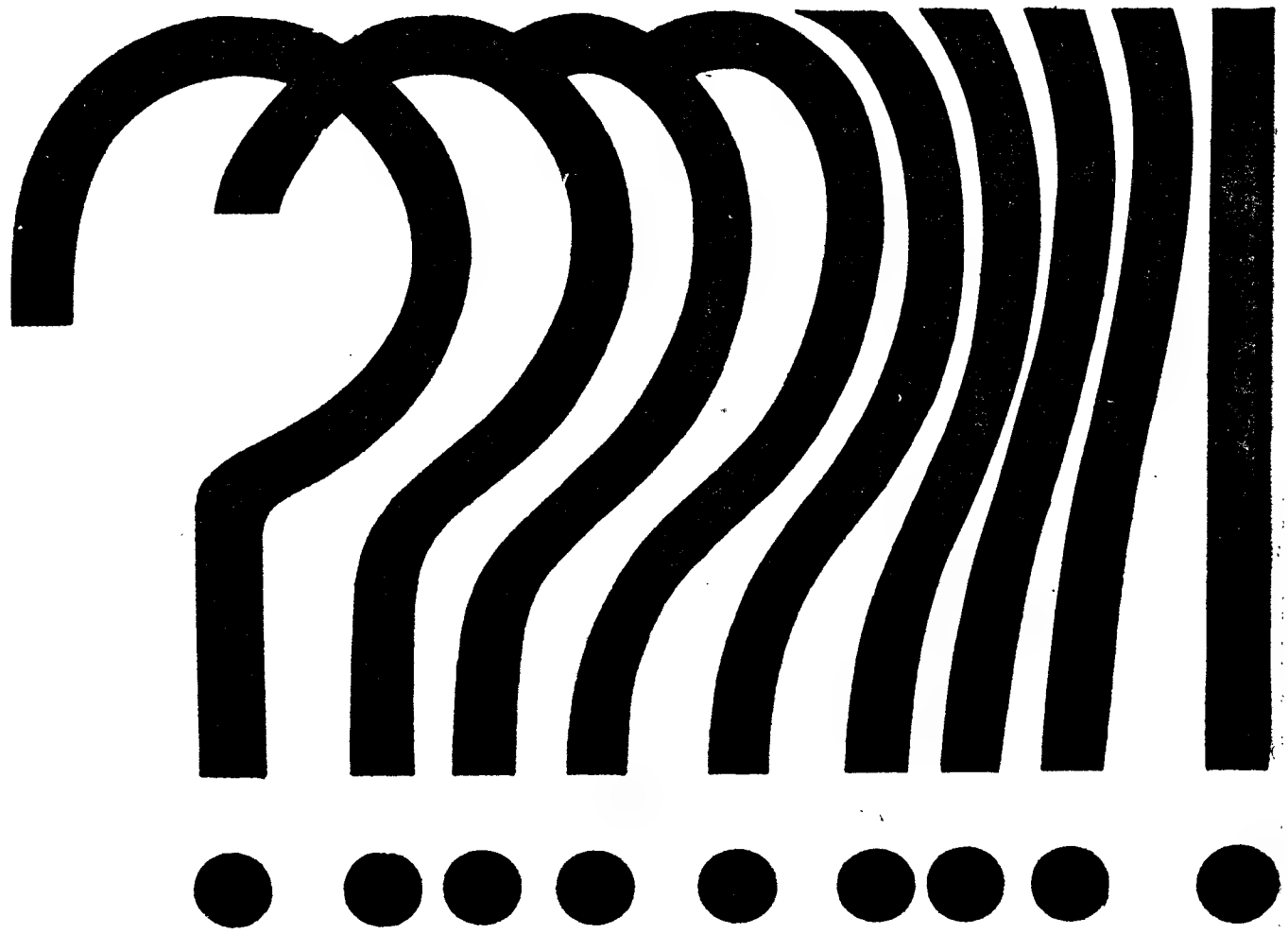
Para se proceder ao rebaixamento do colector, vai ser vedada ao transito de veículos a Travessa do Olival á Graça, por um período de 30 dias, a partir de segunda-feira.

CONTRATO ENTRE O ESTADO E O BANCO DE PORTUGAL

No gabinete do ministro das Finanças procedeu-se esta manhã á assinatura do contrato entre o Estado e o Banco de Portugal relativo á criação e entrada em funcionamento do Serviço de Centralização dos Riscos do Crédito.

Foram outorgantes, em representação do Estado, o ministro dr. Dias Rosas, e em representação do Banco de Portugal o seu governador, prof. dr. Pinto Barbosa, tendo comparecido como assistentes nos contratos o procurador-geral da Republica, dr. Manso Preto, e estando presentes ainda os subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro, drs. Vítor Coelho e Costa André, e o consultor jurídico do Banco de Portugal, dr. Espinosa Gomes da Silva. Secretariou o acto o secretário-geral do Ministério, dr. Aureliano Felismino.

O contrato assinado resulta do estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 48 731, de 4 do mês corrente, e é consequência das medidas tendentes a assegurar a entrada em funcionamento do referido serviço, criado pelo Decreto-Lei n.º 47 909, de 7 de Setembro de 1967.



CHEGUEI
VI E VENCI...
PORQUE
O MEU BANCO
É O

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

ECOS

O ESTUDO da normalização no domínio da cortiça está neste momento sendo objecto de uma reunião integrada na actividade da Organização Internacional da Normalização encarregada dessa análise, que é vital para a economia portuguesa. A questão transcende naturalmente o âmbito e a extensão de um eco desta natureza. Apenas aqui se chama a atenção para a responsabilidade extrema que incumbe neste caso à Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, tratando-se, como se trata, do produto em que somos ainda o primeiro exportador do mundo. O grau de saúde desta indústria e as medidas que se tomem para curar de a manter interessam a todos.

★

NOS Estados Unidos uma empresa de manufacturas de Shrewbury, no Estado de Nova Jersey, vai conceder 3900 dólares, ou seja o equivalente a 111 contos, em gratificações de Natal, a 33 empregados que deixaram de fumar. A gratificação de Natal constitui, em qualquer parte do mundo, a chama de alegria que torna mais suave a quadra das festas que uns chmam da família, outros da paz, outros da Natividade, segundo o seu sentido primeiro. Nenhum proprietário ou director é obrigado, naturalmente, a dar gratificação de Natal. Mas não há dúvida de que numa organização verdadeiramente científica do trabalho, que (no caso de uma sociedade capitalista) considere a importância de uma política de cooperação construtiva entre patrões e assalariados, estes estímulos devem ser ponderados— e não só para os trânsfugas do tabagismo.

★

NA Assembleia Nacional, o sr. eng. Amaral Neto, referindo-se à «alude das exigências» que desabam sobre o erário público, reconhece que o alargamento de meios de comunicação característico da nossa época e extensivo também ao nosso País gerou «formas de higiene, de conforto, em suma, de tudo o que a civilização conquistou» e que — permitimo-nos nós acrescentar — deve ser facultado não só à minoria que frui esses bens de consumo mas à maioria que deles está privada. O sr. eng. Amaral Neto parece desejar sinceramente a melhoria de condições dos rurais, a camada mais desfavorecida da sociedade portuguesa, e fia esse seu voto de recuperação social da acção dos municípios com o auxílio do Estado. Ao ler este eco, se acaso adregar de nele pôr os olhos, responder-nos-á talvez, mentalmente, se adivinhar nestas linhas a pressa que sentimos de ver «humanizada» a gente dos nossos campos, que Roma e Pavia não se fizeram num dia. E é decerto aí que divergimos: na noção dos processos a utilizar para fazer depressa.

OS INVESTIMENTOS NO ULTI
— objecto de uma inte
na Assembleia Naci

Termina hoje, na Assembleia Nacional, o debate na generalidade da proposta da chamada Lei de Meios para 1969. Amanhã haverá, extraordinàriamente, uma sessão em que se fará a discussão na especialidade, para cumprimento do preceito constitucional — votar a Lei de Meios até 15 de Dezembro.

Expansão da rede bancária em Angola e Moçambique

Intervindo na *ordem do dia*, o deputado dr. Nunes Barata começou por referir a assistência da Metrópole ás províncias ultramarinas. A ajuda directa do sector público metropolitano, nos dois ultimos anos, traduziu-se em dois milhões e 680 mil contos. Disse mais adiante:

«Se aos empréstimos e ás garantias juntarmos as responsabilidades dos avales á emissão dos títulos e ás operações de crédito externo, obtido pelas empresas privadas, podemos afirmar que, graças ao sector publico da Metrópole, as Províncias Ultramarinas beneficiaram de financiamentos para o desenvolvimento económico de 3,8 milhões de contos em 1966 e 4,25 milhões de contos em 1967. Como esta ajuda, em 1965, fora de 2,4 milhões de contos, constata-se, entre o primeiro e o terceiro ano do Plano Intercalar de Fomento, um acréscimo de quase 80 %.»

Falou, depois, da acção do Banco de Fomento Nacional, nas suas relações com as actividades privadas: *«Os empréstimos concedidos em 1966 totalizaram apenas 117,4 mil contos. Em 1967, porém, elevaram-se já a 779,5 mil contos, tendo os sectores industriais beneficiado particularmente deste incremento.»* E o Banco Nacional Ultramarino emprestou ao sector privado, nas províncias onde desempenha igualmente as funções de banco emissor, nos dois ultimos anos, 215 mil contos. *«Dos créditos facultados pelo Banco de Angola (372 mil contos em 1966-67), 300 mil destinaram-se ás industrias extractivas e boa parte do remanescente ao financiamento de construções urbanas e obras públicas.»*

Aquele deputado referiu, ainda, os créditos concedidos pelos bancos comerciais metropolitanos a favor de empresas privadas ultramarinas, acrescentando:

«Apoiada na Metrópole prosseguiu ainda a expansão da rede bancária em Angola e Moçambique. Além da abertura de numerosas dependências de bancos comerciais, criaram-se em 1966 mais dois bancos, com a participação de capitais e a assistência técnica da Metrópole e do estrangeiro. Em 1967 foi ainda, a requerimento do Banco Nacional Ultramarino, autorizada a constituição de uma sociedade anónima, tendo por objecto a administração e gestão de um fundo de investimentos mobiliários e imobiliários (Dec. n.º 47 571, de 2-3-1967). Este Fundo de Investimentos Ultramarinos, onde o Banco Nacional Ultramarino actua como Banco depositário e responde solidàriamente com a sociedade gestora pelos compromissos por ela assumidos, tem por objecto fomentar e promover a colaboração de capitais, sobre-

FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ *Durante o presente período legislativo, o prof. Albino dos Reis tem sido visto falar frequentemente com o presidente, prof. Mário de Figueiredo. Num grupo de deputados, em conversa durante a chamada, perguntava-se se o antigo presidente sempre era o «leader» da Assembleia, como se dizia. «E' o porta-voz do Governo», disse alguém, bem informado e amante da língua portuguesa.*

★ A Camara Municipal do Porto, para a construção de um teatro municipal, conseguiu doze mil contos de subsídio, sendo dez da Fundação Gulbenkian e dois do Estado Os «projectos» do teatro, de que se fala há um ror de tempo, mudam de terreno, discutem-se de vez em quando, mas a obra não se faz e aquela verba apodrece nos cofres do Município portuense. O deputado dr. Elísio Pimenta apresentou um requerimento, solicitando do Ministério do Interior informações sobre o estado actual do problema. Quando sobe o pano, no Teatro Municipal do Porto?

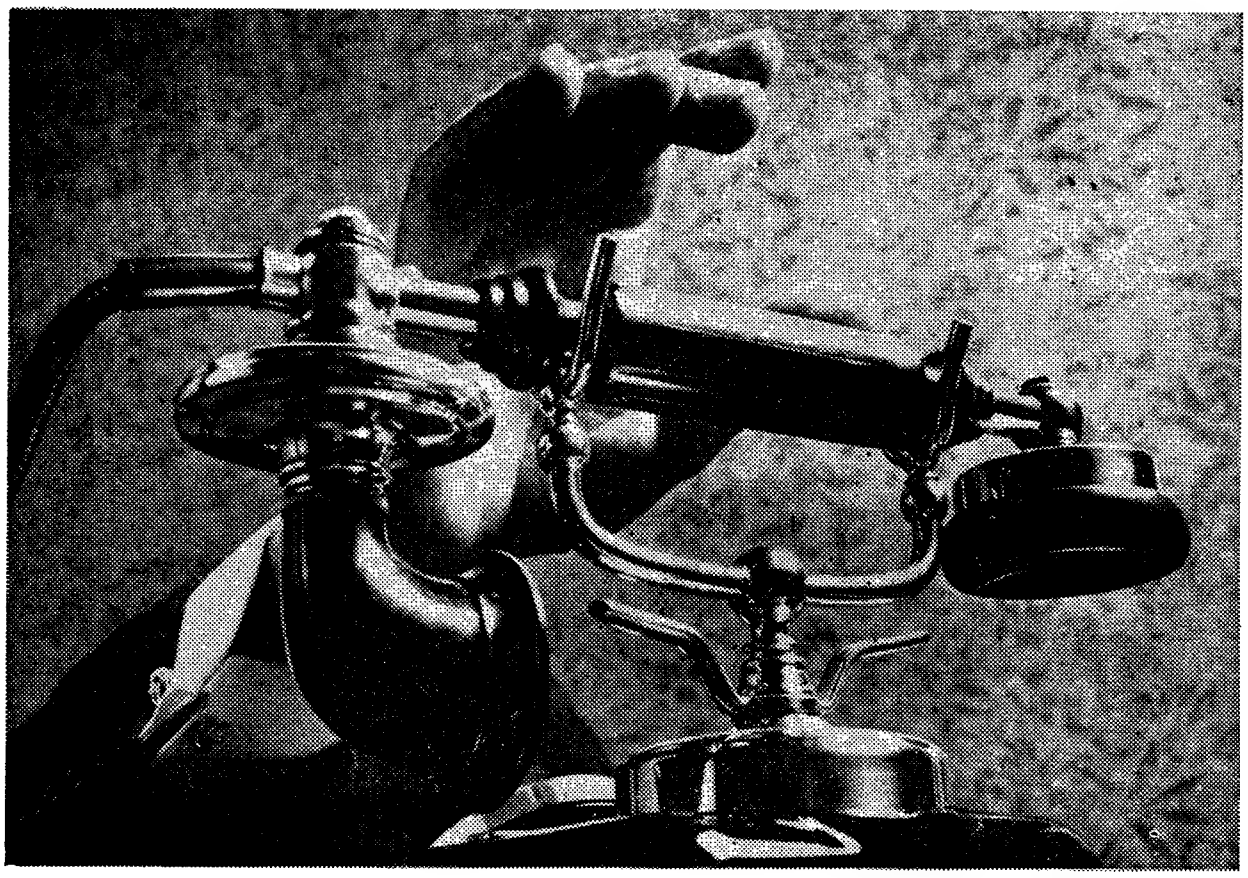
★ *O deputado dr. Pinto de Meneses, falando das instalações dos serviços publicos, revelou que «só emLisboa, no ano de 1965, o Estado pagou de rendas 31 616 378$00 pela ocupação de 346 prédios, no total de 706 andares, e os organismos de coordenação económica 1 714 184$00 por 24 prédios, com 52 andares. Portanto, o sector publico pagou naquele ano alugueres no montante de cerca de 33 000 contos, o que, estimado ao juro de 5 por cento, equivale ao rendimento de 600 000 contos. Por outras palavras: se o Estado orçamentasse 600 000 contos para a construção de edifícios próprios, enriqueceria o seu património, resolveria muitas deficiências provenientes da má ou péssima acomodação das suas repartições, proporcionaria aos funcionários e aos contribuintes uma larga economia de tempo e dinheiro, e, além disso, contribuiria, de maneira muito sensível, para atenuar a crise da habitação, pois 800 andares não são uma insignificancia no problema habitacional de uma cidade».*

★ O deputado por Angola, dr. Rocha Calhorda, defendeu o ponto de vista de que o funcionalismo daquela província deveria constituir «um corpo bem remunerado» e com «bom nível de produtividade e eficiência». Foi muito cumprimentado pelos colegas, o que significa uma certa generalização daquele ponto de vista...

A ACTUALIDADE ESTUDANTIL

O titular da pasta da Educação, dr. José Hermano Saraiva, recebeu ontem delegações de estudantes da Escola Superior de Belas-Artes e da Faculdade de Medicina do Porto.

O ministro da Justiça, sob proposta do Conselho Superior Judiciário, designou, entretanto, o inspector judicial desembargador Francisco Ferreira Conrado, para proceder ao anunciado inquérito sobre as actividades da Associação Académica do Instituto Superior Técnico.



© Hertz System, Inc.—1968

Como alugar
um automóvel Hertz em 100 países
sem sair de casa.

Se tiver um telefone à mão, pode contar com um automóvel Hertz. Com efeito, basta que nos telefone para que lhe confirmemos reservas em quase todo o mundo.

Por outro lado, o carro que escolheu, só pode ser do último modelo. Explicamos: é que nós trocamo-los antes de fazerem um ano de casa. Acrescente-se ainda que, para sua total segurança, o automóvel que levar consigo foi de certeza verificado nos 19 pontos capitais. E isto é política que levamos a cabo em toda a Europa.

Quanto a marcas, modelos e preços, tem muito por onde escolher: Como a Hertz Internacional é a maior companhia de aluguer de automóveis do mundo, põe, naturalmente, à sua inteira disposição os Fords e muitas outras magníficas marcas — isto, mesmo nos períodos de maior movimento.

Entregamos-lhe, pois, mais que um automóvel. Na verdade, oferecemos-lhe adicionalmente a experiência e o dinamismo dos nossos escritórios, que, como sabe, existem em mais aeroportos que qualquer outra companhia. Oferecemos-lhe ainda as vantagens de poder contar com uma organização que limita as formalidades a um mínimo, permitindo-lhe, deste modo, sair com o seu automóvel Hertz quase imediatamente após ter aterrado.

Tudo isto poderia levá-lo a pensar que só no estrangeiro teria o prazer de conduzir um carro da Hertz.

Não senhor! Você pode telefonar e pedir um carro Hertz sòmente... para ir fazer compras! Mas nesse caso terá mesmo que sair de casa.

Contacte com o seu Agente de viagens ou com a Hertz-Carreras, Av. da Liberdade, n.º 113—Telefone 32 82 47—Lisboa.

Hertz ®

O.S.M. / EXITO

Hertz: A chave que lhe dá mais que um automóvel.

TRAMAR

ntervenção
ncional

pú-
riu,
idos
me-
em-
nari-
pole
ısão
gola
da
de-
ner-
1966
par-
e a
tró-
Em
nen-
ltra-
nsti-
anó-
o a
de
ntos
irios
967).
men-
e o
rino
sitá-
men-
tora
ela
lecto
co-
obre-

tudo das pequenas e médias poupanças.»

O III Plano de Fomento para o Ultramar

O dr. Nunes Barata ocupou-se, seguidamente, da assistência técnica ao Ultramar a vários níveis, dizendo depois:

«Os 46,5 milhões de contos programados no III Plano para o Ultramar representam mais de 63 % do dobro dos investimentos previstos no Plano Intercalar. Por outro lado, o contributo directo da Administração Central será de 6,6 milhões de contos, ou seja cerca de 14 % do total. Nos casos de Angola e Moçambique a participação da Administração Central será, respectivamente; de dois milhões de contos (cerca de 8 % do total dos investimentos programados para a Província) e dois milhões duzentos e quarenta mil contos (cerca de 13 % do da previsão geral). Quanto ás províncias de governo simples a participação do Tesouro da Metrópole representa 77 % do total programado para Cabo Verde, 64,2 % do da Guiné, 58,2 % do de São Tomé e Príncipe e 96,1 % do de Timor. Mas a responsabilidade da Administração Central não fica por aqui. Em Angola 42,7 % dos investimentos previstos (8084 mil contos) são de origem estrangeira; em Moçambique, mesmo sem o aproveitamento de Cabora-Bassa, o financiamento exterior programado atinge 5050 mil contos ou seja 29,3 % do total dos investimentos. Isto significa, tanto para uma província como para a outra, que a Metrópole será chamada, com muito maior intensidade, a garantir boa parte destes financiamentos exteriores.»

Já a terminar, aquele deputado afirmou que *«nas Províncias Ultramarinas, todos os anos serão mais numerosos os jovens em idade escolar Muitas crianças nos próximos anos, não obstante o grandioso esforço em curso, não frequentarão as escolas. Outras frequentá-las-ão vários anos sem tirarem grande proveito. Outras, ainda, poderão aí receber uma instrução que as porá em conflito com o meio ancestral e as conduzirá a abandonar o campo em busca da cidade.»* Concluiu por apelar para *«que o Governo e as populações da Metrópole façam esforços com o propósito de maior participação das gentes do Ultramar nos benefícios da cultura e do bem-estar social e económico.»*

DR. PEDRO PITTA

O dr. Pedro Pitta reeleito bastonário da Ordem dos Advogados

Realizou-se, esta tarde, a eleição dos órgãos directivos da Ordem dos Advogados, cujo actual bastonário, sr. dr. Pedro Góis Pitta, foi proposto para reeleição, entrando, assim, no quarto triénio de exercício daquelas funções.

A lista do conselho-geral integra os nomes dos srs. drs. Fernando Abranches-Ferrão, José Maria Galvão Teles, Álvaro do Amaral Barata, Jaime do Rego Afreixo, Filipe Brás Rodrigues e Nuno Rodrigues dos Santos. O conselho superior fica constituído pelos srs. drs. António de Sousa Madeira Pinto, António Macedo, Acácio de Gouveia, Carlos Eugénio Dias Ferreira, Carlos Alberto Ferreira de Almeida e Vasco da Gama Fernandes

O dr. Sá Carneiro foi eleito presidente do Conselho Distrital do Porto

PORTO, 13 — Sob a presidência do sr. dr. José Sá Carneiro de Figueiredo, realizou-se, na sede do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, a assembleia distrital ordinária para discussão e aprovação do relatório respeitante á actividade do Conselho no exercício de 1967-68 e do orçamento para o ano civil de 1969, que foram aprovados por unanimidade.

A mesma assembleia procedeu á eleição dos membros do Conselho Distrital para o triénio de 1969-71, tendo sido designados: presidente, dr. José Sá Carneiro de Figueiredo; vogais, drs. Alcides Strecht Monteiro, Augusto Leite de Faria, Carlos Valle, João Rodrigues de Freitas e Mário Montalvão Machado.

Por 50$00 (cada noite) a «Baby Sitter» ocupa-se do seu filho em sua casa

A semelhança do que acontece com grande parte dos países civilizados, Lisboa conta, desde os primeiros dias do corrente mês, com um «baby sitting ao nível da mulher empregada. A iniciativa coube ao Externato Conchinha, que tem uma experiência de infantário e Jardim Infantil de cerca de três anos.

A justificar a oportunidade da iniciativa, disse-nos uma das directoras da Conchinha, sr. D. Maria de Lourdes Barreiros:

— Já tentámos lançar o serviço de «baby sitting» há mais tempo. Um ano, aproximadamente. Falei nos hoteis, onde o serviço está resolvido ao nível de mulheres de porteiros e família ou criadas de quarto. Tentei no S. N. I. Disseram-me que era uma ideia estupenda mas não fizeram mais do que isso. Os gerentes dalguns hoteis acharam também a ideia genial, mas ficaram por aí. Ultimamente têm telefonado a saber se é possível as crianças ficarem cá de noite e eu verifiquei que era altura de iniciar o «babby sitting».

O serviço de «baby sitting» tem vindo a ser praticado, entre nós, em escala reduzida, pelas hospedeiras de Portugal. A tarefa dos seus serviços era, porém, proibitiva para a grande maioria das famílias portuguesas: cerca de 40$00 á hora. Limitavam-se a prestar serviços a estrangeiros e a determinados hoteis de luxo.

Quanto á média burguesia, tinha de recorrer aos préstimos da mulher a dias, porteira, empregada doméstica ou pessoas de família.

A importancia do «baby sitting» avulta numa sociedade de estruturas em evolução. A família moderna está reduzida ao casal e seus filhos. A migração interna, as casas pequenas deram rude golpe no espírito da clã e no conceito patriarcal da família. Levado a uma independência, de certo modo benéfica, o casal moderno suporta os inconvenientes de estar só. O maior inconveniente surge, a esse respeito com o nascimento dos filhos.

Quando há um nivel económico elevado, o problema ficará pior ou melhor resolvido com a empregada doméstica, que cuidará dos meninos, permitindo que os pais convivam com os amigos, vão ao teatro ou cinema se permitam certa liberdade. Na maior parte dos casos, porém, o casal jovem vive com dificuldade e não pode assumir o encargo da empregada doméstica.

Condenados a não sair à noite?

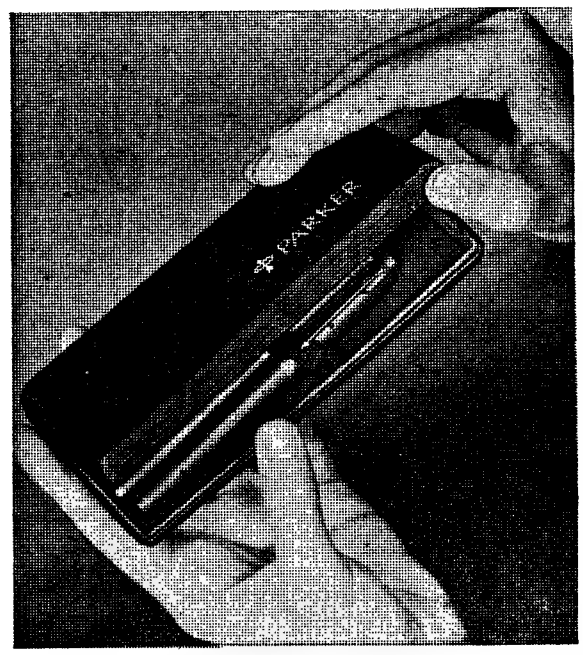
A guarda das crianças durante o dia estava, em parte, resolvida pelos jardins infantis. Em parte, porque as mensalidades altas, horários diferentes dos da mãe empregada, férias, etc., supunham a presença constante de alguém em casa. Só uma classe económicamente privilegiada poderia verdadeiramente usufruir os benefícios desses jardins infantis.

Mas o problema não se resume ao dia. Não basta ao casal trabalhar, estudar e olhar pelos filhos. Precisa de conviver. Tem direito a momentos de ócio. Mas como sair á noite com crianças de menos de dez anos? Tinha o casal de renunciar a sair á noite, ir ao cinema, conviver com os amigos? Alguém renunciava: a mulher quase sempre, com grave prejuizo para a unidade do casal. Não será quando os filhos forem crescidos que o marido retomará o hábito de sair com a mulher á noite' É pouco provável que seja o marido fique a tomar conta das crianças para que a esposa vá ver o filme «que vale a pena» e não tem tempo de ir ver de dia por causa do seu trabalho profissional.

Colaborador na harmonia familiar

Nesta perspectiva o «baby sitting» poderá ser um precioso colaborador da harmonia familiar. O «Externato Conchinha» pratica-o durante o dia, das 8 ás 19 e 30 horas, nas suas instalações á Praça das Flores. A noite, o «baby sitting» é praticado ao domicílio. Tarifa? 50$00 das 21 horas á uma da manhã. Se o serviço for prolongado, serão mais 15$00 por hora.

O serviço de «babby sitting» nocturno está garantido por um grupo de jovens, a maior parte de formação universitária ou com cursos superiores concluidos. Além das directoras do «Externato Conchinha», srs.as D. Maria de Lourdes Barreiros e D. Maria de Lourdes Orta, com prática de «baby sitting» em Londres, compõem a equipa as dr.as D. Maria Margarida Gonçalves Pereira, formada em Económicas e com experiência de Colónias de Férias, e D. Maria do Sameiro, formada em Germânicas, o sr. António José Morgado, com experiência de «baby sitting» em Londres e Viena, etc. Presentemente, o quadro é de dez elementos, mas poderá ser alargado tanto a educadores de infancia de outros jardins infantis como a estudantes universitários, que se inscrevam e ofereçam garantias de idoneidade.



que bela surpresa!
ofereceram-me uma PARKER 75

Mas a rápida assinatura no cartão que acompanhava o estojo, era ilegível. Que fazer? A quem agradecer o bom gosto, o requinte responsável por esta bela surpresa? Era simples. Quem oferece uma PARKER 75 é um grande amigo uma pessoa de extrema sensibilidade. Agora, sabia de quem se tratava. De facto a PARKER 75 é, por si própria, um cartão de visita.

THE PARKER PEN COMPANY

PARKER

PARKER 75

PRODUTOS DE THE PARKER PEN COMPANY,

fabricantes das canetas, esferográficas e lapiseiras mais desejadas do mundo. Modelos de 65$00 a 2.650$00.

Distribuidores exclusivos para Portugal: VIALGA Representações, S. A. R. L.
Rua Joaquim António de Aguiar, 45, 2.º-D. — Telef. 53 32 54 — Lisboa-1

QUER SER MULTIMILIONÁRIO?
Habilite-se aos
50 MILHÕES DO NATAL
na
CASA DA SORTE

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

JÓIAS
Antigas e modernas Compra cobrindo todas as ofertas ● OURIVESARIA PIMENTA ● Rua Augusta, 253.

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

Actualidade internacional

CONSTANTINO: UM ANO DE EXÍLIO

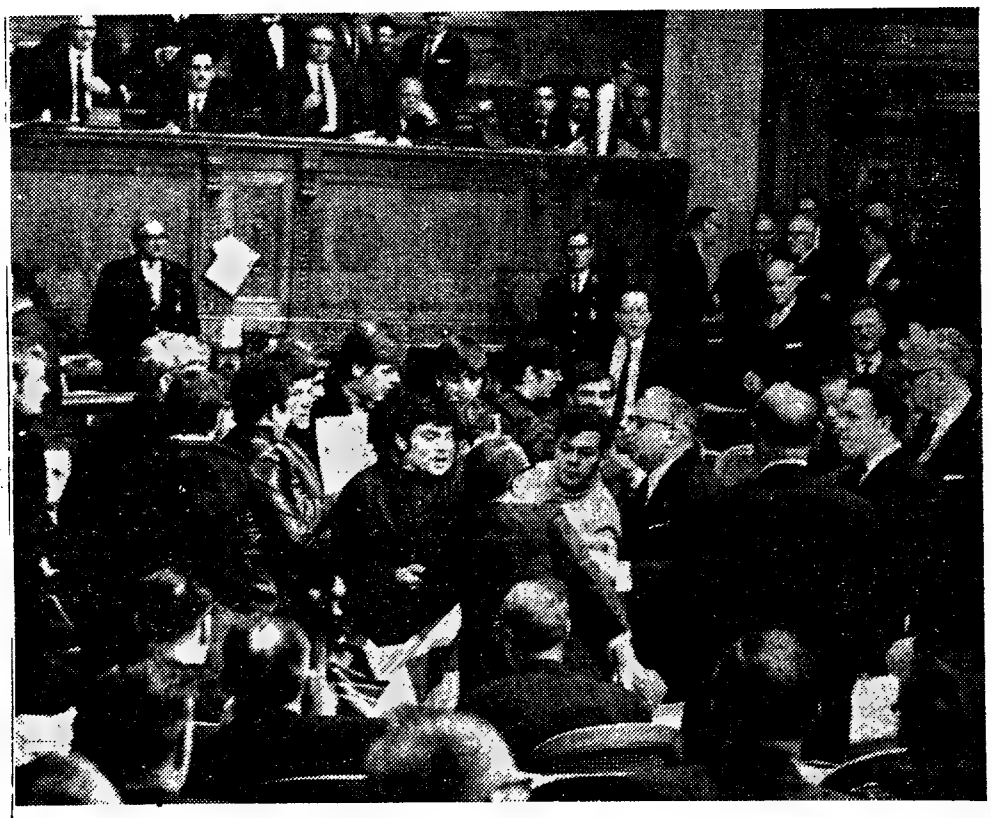
Há exactamente um ano, o rei Constantino dos gregos tentou um golpe desesperado para arrebatar o poder aos coronéis que, havia oito meses, governavam a Grécia. Do norte do país, o rei tentou dirigir um grupo de generais que lhe eram fiéis mas que não tinham qualquer espécie de poder sobre os homens que comandavam. Os coronéis tinham estabelecido uma rede de oficiais subalternos que lhes eram favoráveis e que, naquela emergência, não hesitaram em prender alguns dos mais prestigiados generais do Exército.

Constantino, acompanhado pela família, que inclui uma esposa saudosista da paz dinamarquesa e uma mãe a quem a falta de poder aflige, fugiu para Roma.

Os coronéis passaram a enfrentar uma opinião mundial ainda mais desfavorável. A N. A. T. O., porém, não lhes faltou com o necessário apoio para «a defesa do Ocidente». As pressões sucedem-se para que o regime se legalize. Patakos e os seus companheiros recorrem ao sempre seguro referendo e fazem aprovar uma Constituição que retira ao rei grande parte dos seus poderes, deixando, no entanto, em suspenso as mais importantes cláusulas da nova Constituição no que respeita aos direitos do indivíduo.

Depois de se ter falado muito na possibilidade da proclamação da República, os coronéis parecem ter arrepiado caminho e moderado as suas intenções. Já se fala num eventual regresso de Constantino à Grécia. Os coronéis querem legalizar totalmente o seu regime. Para isso têm necessidade que a presença do rei os sancione, assim como às medidas de excepção que ainda vigoram na Grécia.

A. V. C.



Durante a eleição do presidente da Confederação Helvética, manifestantes penetraram na Assembleia Nacional suíça para reivindicar a separação do Jura do cantão de Berna. A manifestação dos «Arietes» (Associação dos Separatistas do Jura) durou alguns minutos

A ré desnudou-se da cintura para cima em pleno tribunal

HAMBURGO, 13 — (R.) — Registou-se ontem pandemónio num tribunal desta cidade, quando uma estudante acusada se desnudou da cintura para cima, perante os magistrados, no que foi seguida por cinco amigas que se sentavam entre os espectadores.

A exibição de «strip-tease» registou-se após ter sido indeferido um requerimento da ré para que o tribunal fosse declarado como tendo ideias preconcebidas. A jovem estava a ser julgada sob a acusação de perturbar a ordem.

Um contingente especial da Polícia escoltou as seis raparigas, nuas da cintura para cima, até uma sala de detenção, no edifício, mas as jovens saíram em liberdade mais tarde, por ordem do juiz-presidente.

Quando o tribunal recomeçou finalmente o julgamento, após a interrupção, a ré foi considerada inocente da acusação.

O Papa espera ir à Polónia

(Continuação da 1.ª página

de Jasna Gora, durante a sua planeada visita á Polónia.

O cardeal, falando em Varsóvia na catedral de São João, que se encontrava repleta de fiéis, revelou que, ao receber a casula, o Santo Padre declarara:

«Levá-la-ei comigo a Jasna Gora, onde a usarei ao celebrar a Santa Missa.»

«Esta foi a primeira menção — prosseguiu o primaz — que Paulo VI fez á jubilosa intenção, que, como em 1965, foi de sua iniciativa».

«Embora todos tivéssemos esperanças de que o Santo Padre viesse (em 1966), não nos atrevemos a propor-lhe tal visita, mas, no fim do sínodo, o Sumo Pontífice manifestou o seu desejo de vir á Polónia. Transmiti este desejo, mas, ao que parece, o momento não era propício á visita.»

«O Sumo Pontífice lamentou profundamente que não lhe fosse permitido visitar a Polónia. E de novo, agora, durante uma audiência no dia 7 deste mês, afirmou que considera trágico que assim tenha acontecido.»

«Depois de uma refeição no Vaticano, o Santo Padre disse-me: «Não fostes apenas vós que pensastes em algo de agradável para nós. Vamos mostrar-vos o que preparámos para a Polónia».

O cardeal Wyszynski acrescentou que Paulo VI lhe mostrou então a «Rosa de Oiro», a suprema distinção que pode ser conferida pelo Vaticano, afirmando-lhe que esperava poder levá-la pessoalmente á Polónia:

«Eu ou o meu sucessor havemos de a levar um dia á Polónia» — acentuou.

CONDENADOS EM S. SEBASTIAN A 48 ANOS DE PRISÃO OS BASCOS PARA QUEM FORA PEDIDA A PENA DE MORTE

SAN SEBASTIAN, 13 — (R.). — Um tribunal militar espanhol condenou, ás primeiras horas de hoje, três nacionalistas bascos a 48 anos de cadeia cada um deles por incendiarem a residência de um presidente de município e outros crimes.

O acusador exigiu durante o julgamento, que terminou a noite passada, sentenças de morte para José Beguiristain, Dionisio Santoyo e Francisco Badiola por acusações de «terrorismo incendiário e do roubo de explosivos de uma pedreira».

Juan Fernando Sarosala foi condenado a 12 anos de prisão por acusações semelhantes. A acusação pedira para ele uma pena de 30 anos de cadeia.

Um quinto réu, José Ignacio Zufiria, foi absolvido.

As sentenças estão sujeitas a confirmação pelo comandante militar regional de Burgos.

O governo do generalíssimo Franco declarou, em Agosto último, o estado de emergência na província basca de Guipuzcoa cercando San Sebastian, a seguir a uma vaga de violência terrorista por parte de pequenos grupos de nacionalistas extremistas empenhados numa campanha a favor de um Estado Basco independente no Norte de Espanha.

Um decreto governamental, publicado pouco depois, voltava a introduzir a lei marcial por crimes envolvendo «banditismo» e terrorismo».

A acusação baseou, em grande parte, as suas alegações nas confissões feitas antes do julgamento pelos cinco réus, que eram acusados de incendiar a residência do presidente do município da pequena cidade de Lazcano, perto de San Sebastian.

Discurso de defesa de Márcio Alves

BRASÍLIA, 13 — (A.N.I.) A Câmara dos Deputados negou licença para que o Supremo Tribunal processasse o deputado Márcio Alves (MODEB — Guanabara) por 216 votos contra 141, com doze votos em branco.

Logo que o presidente da Câmara anunciou o resultado, as pessoas que enchiam as galerias começaram a cantar o hino nacional e aos gritos «Viva a nação» e «Viva o Congresso». Os deputados acompanharam o público das galerias, entoando também o hino brasileiro.

Ao falar em sua defesa, o deputado Márcio Alves negou que houvesse injuriado as Forças Armadas. O seu discurso, que teve a duração de vinte minutos, foi mais uma oração sentimental, em que colocou «nas mãos da Câmara» o seu destino. O plenário ouviu em silêncio, mas a deputada Júlia Stenbruch, (MODEB, Rio de Janeiro), emocionou-se até ás lágrimas.

O líder da oposição, Mário Covas, fez um discurso contra a concessão da licença e o líder do Governo, Geraldo Freire, falou a favor da concessão da licença.

No dia 10, a comissão de justiça da Câmara tinha aprovado o pedido de licença, por dezanove votos contra doze.

DEPUTADO BRASILEIRO DEFENDIDO PELO CONGRESSO

(Continuação da 1.ª página)

o Governo enfrenta outro problema com o caso de três sacerdotes franceses presos pelo Exército, acusados de subversão.

A acção contra Moreira Alves foi a primeira intentada pelo actual Governo para destituir um deputado.

PRISÕES

RECIFE, 13 — (R.) — Dois engenheiros foram presos nesta cidade por suspeita de terem participado num atentado á bomba, que se malogrou, contra o presidente Artur da Costa e Silva, que ocorreu há cerca de dois anos e meio.

Duas pessoas morreram em consequência do atentado, que se registou no aeroporto de Guararapes, nesta cidade, mas o presidente, que era na altura ministro da Guerra, nada sofreu.

A Polícia comunicou a noite passada que armas, munições e literatura subversiva foram apreendidas na residência dos dois suspeitos.

Em OLIVAIS SUL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTONIO F. VALENTE.

«Mãe Natal»

PARIS, 13 — (R.) — O Pai Natal casou-se finalmente — pelo menos em França.

A ideia da «Mãe Natal» é da comissão de lacticínios da Normandia, que está a empregar jovens, vestidas como o Pai Natal, para fazerem a distribuição de leite, manteiga e queijo a 4000 famílias necessitadas da área de Paris, durante a quadra festiva deste ano.

Greve em Nanterre

PARIS, 13 — (F. P.) — Está de novo em agitação a Faculdade de Letras de Nanterre, onde oitocentos estudantes declararam ontem a greve. O «campus» de Nanterre agrupa uma residência e duas Faculdades. Desde 1967 que é o foco da agitação estudantil.

A reabertura em Nanterre teve lugar em 15 de Novembro passado mas, mantida pela minoria dos «revolucionários», a agitação larvada persistia, vindo ontem a readquirir alguma violência.

CONFIRMA-SE A RETIRADA DE NAVIOS RUSSOS DO MEDITERRÂNEO

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — A Armada norte-americana confirmou em Washington que os russos têm estado a retirar do Mediterrâneo grande parte dos seus navios, provàvelmente devido ao mau tempo.

«De cerca de cinquenta navios que enviaram para o Mediterrâneo depois da guerra israelo-árabe de Junho do ano passado, entre quinze a vinte já foram retirados» — afirmou um informador da Armada, que acrescentou: «O numero dos navios russos no Mediterrâneo está constantemente a modificar-se. Não há qualquer motivo óbvio para essas modificações, que não são, de modo algum, surpreendentes. Apontar motivos para a retirada dos navios russos seria pura especulação, embora o Inverno e o consequente mau tempo sejam factores a considerar».

Na comunicação da Armada afirma-se que «há actualmente no Mediterrâneo menos de vinte navios de combate russos». O informador revelou que neste numero estão incluídos os submarinos, mas não se contam os navios auxiliares e de apoio.

Os Estados Unidos têm actualmente no Mediterrâneo cerca de cinquenta navios de combate, incluindo dois porta-aviões.

VENDE-SE

O prédio da Rua Castilho, 2-4, em Lisboa

As propostas, feitas em carta fechada, com base no valor mínimo de 12 680 000$00, devem ser enviadas à Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, até ao dia 6 de Janeiro de 1969.

No dia 9 desse mesmo mês, pelas 15 horas, proceder-se-á, no próprio edifício, à abertura das propostas recebidas, seguindo-se licitação verbal.

O telefone da Instituição é o 45127.

JOSÉ BENTO DE ALMEIDA

FALECEU

Maria Emília de Almeida Mergulhão, seu marido Ismael Freire Mergulhão e seus filhos; Joaquim Cardoso Bento de Almeida, sua esposa Alcina da Silva Póvoas Bento de Almeida, seus filhos, genro, neta e demais família, participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Pena (Calçada de Santana), para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

Uma Brigitte Bardot sorridente, á chegada a Londres, proveniente de Paris, onde confirmara, antes, o malogro total do seu casamento com o milionário alemão Gunther Sachs. A actriz deslocou-se á capital britanica, na companhia de Patrick Gilles, a fim de assistir á estreia do seu ultimo filme, «Shalako», em que contracena com Sean Connery. «Shalako» é o primeiro «western» inglês

O novo Governo italiano presta hoje juramento

ROMA, 13 — (R.) — O presidente Giuseppe Saragat recebe hoje o juramento do novo Governo, que os italianos esperam que consiga acalmar a agitação entre a classe trabalhadora e os estudantes.

No momento em que os 27 novos ministros prestarem juramento, funcionários parlamentares preparam-se para o primeiro Governo de maioria na Itália nos ultimos sete meses.

Assim deve suceder, pois alguns políticos têm acentuado repetidas vezes que não há tempo a perder para defrontar a crise, que eclodiu por ocasião das desordens estudantis em Maio.

A tensão social aumentou em todo o país durante o beco sem saída que se seguiu ao Governo provisório minoritário de Giovanni Leone.

Actualmente, a classe trabalhadora das cidades e dos campos está a exigir uma maior comparticipação na prosperidade de Itália. pensões de reforma mais elevadas e sistemas de bem-estar social que sejam eficientes.

As pessoas nas regiões atrasadas pretendem o mesmo salário que ganham, vigorantes nas áreas mais ricas e os estudantes desejam um melhor sistema educacional.

Os três partidos de coligação, os democratas-cristãos, os socialistas e os republicanos, concordaram sobre um programa de reformas nas universidades e nas escolas.

Procurarão, também, obter pensões de reforma mais elevadas, uma redução do desemprego e a reforma da antiquada burocracia do Estado e da obsoleta maquinaria legal em Itália.

A coligação prometeu, ainda, realizar um inquérito governamental acerca de um antigo escandalo de contra-espionagem e permitir uma votação livre no Parlamento acerca da introdução do divórcio no país.

OPORTUNIDADE PERDIDA PELOS RUSSOS?

SANTA MÓNICA (Califórnia), 13 — (F P.) — Os responsáveis soviéticos dos voos espaciais deixaram passar o período que este mês, lhes permitiria lançar um engenho para ser colocado em órbita lunar, declarou ontem em Santa Mónica, onde reside, Walter Cunningham, o único «civil» da tripulação do veículo espacial «Apolo 7».

Os soviéticos — acrescentou em substância o cosmonauta — perderam talvez a oportunidade de baterem os Estados Unidos na competição em que ambos os países estão empenhados, relativamente ao primeiro voo tripulado em volta da Lua.

Caiu um «Boeing 707» (com 50 pessoas) no mar das Caraíbas

CARACAS, 13 — (A. N. I., F. P. e R.) — Um quadrimotor, a jacto, de uma companhia norte-americana, com 50 pessoas a bordo, despenhou-se ontem á noite no Mar das Caraíbas, a poucas milhas da costa da Venezuela.

O aparelho transportava 42 passageiros e oito tripulantes. Ignora-se se há sobreviventes.

O avião partira de Nova York para Caracas, onde devia ter chegado ás 2 horas e 5 minutos, T.M.G.

Um informador da companhia, em Nova York, anunciou hoje que foram avistados os destroços do «Boeing 707», a cerca de 19 quilómetros da costa da Venezuela.

O aparelho deve ter-se despenhado quando se aproximava de Caracas. Um informador do aeroporto disse posteriormente que o avião desapareceu dos «écrans» do radar quando fazia a aproximação final.

Nenhum sobrevivente foi encontrado agora. Onze barcos fazem pesquisas no local onde o aparelho, segundo testemunhas oculares, se afundou.

UMA «POTÊNCIA ALIADA» OPÕE-SE À ELEIÇÃO PRESIDENCIAL ALEMÃ EM BERLIM-OESTE

BONN, 13 — A intervenção de uma «potência aliada» provocou novo atraso na fixação oficial do local e da data da eleição do novo presidente da Republica Federal da Alemanha, revelou o presidente do Bundestag (Parlamento federal), Eugen Gerstenmaier. A escolha «tradicional» de Berlim-Oeste (todos os chefes de Estado da Alemanha Ocidental têm sido ali eleitos desde 1954), que parecia ter-se imposto novamente nestes ultimos dias — apesar da oposição da Alemanha de Leste e da U. R S. S. a este projecto — parece ter originado o adiamento.

Gerstenmaier não nomeou a potência aliada em questão, mas nas esferas políticas de Bonn crê-se que se poderia tratar de um dos países anglo-saxónicos, mais provàvelmente a Grã-Bretanha. Gerstenmaier frisou que ainda não houve verdadeiras consultas entre o Governo de Bonn e os seus aliados a este respeito pelo que é preciso aguardar.

Entretanto, Engen Gerstenmarc disse ontem á noite na Televisão que não se tratava de um veto.

Acerca do mesmo assunto Willy Brandt, que tomava parte no mesmo programa da TV, não escondeu que mantinha a sua preferência por Berlim Ocid para aquela eleição. O ministro dos Negócios Estrangeiros federal salientou, a propósito, que a questão punha uma vez mais em evidência a «dolorosa situação» criada pela divisão da Alemanha. Em todo o caso a impressão nos círculos políticos é que em razão daquela intervenção que, diz-se poder ter sido da Inglaterra ou então dos Estados Unidos, a escolha definitiva não terá lugar antes de Richard Nixon tomar posse.

BOMBARDEADA UMA CIDADE PELO VIETCONG

SAIGÃO, 13 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong bombardearam ás primeiras horas de hoje a cidade de Sa Dec, no delta do Mekong, matando sete pessoas e ferindo mais 22, segundo anunciou nesta capital um informador militar governamental.

Oito granadas caíram na cidade.

A possibilidade de eleições gerais antecipadas evocada por Edward Heath

LONDRES, 13 — (F. P. e R.) — Edward Heath, «leader» da oposição conservadora, evocou ontem á noite a possibilidade de eleições gerais antecipadas na Grã-Bretanha a partir do próximo ano. Afastou, por outro lado com firmeza, a hipótese de Governo de coligação com os trabalhistas.

Falando ao «Comité de 1922», um grupo interno cuja influência dentro dos Partido Conservador é considerável, Heath fez notar que a situação económica do país exige que os conservadores estejam prontos a apresentarem-se em qualquer momento ao eleitorado.

AUMENTA A POPULARIDADE DOS CONSERVADORES

A popularidade dos Conservadores da oposição em relação ao Partido Trabalhista que ocupa o Poder, aumentou em 25 e 5 por cento segundo revela uma sondagem á opinião publica, cujos resultados são publicados hoje nesta capital. As conclusões da sondagem da Gallup, publicadas no jornal conservador «Daily Telegraph», revelam um aumento de 7 por cento no avanço dos Conservadores desde o mês passado, quando o Governo introduziu a política de austeridade e aumentos dos impostos.

Surpreendentemente, o novo apoio aos Conservadores não não se reflectia na crescente popularidade do dirigente oposicionista Edward Heath.

Sómente 30 por cento das pessoas que responderam ao inquérito consideravam que Heath estava a provar ser um bom chefe do Partido, comparado com 37 por cento no mês passado.

Brevemente

TUTTI MUNDI DRUGSTORE

Um drugstore moderno no centro de Lisboa moderna: 4000m2 de elegância e conforto. De todo o mundo para todo o mundo. Modelos de Paris, jóias, perfumes, discoteca, artesanato, um restaurante, snack-bar, milk bar, uma garagem privativa para os clientes, tudo o que há de mais elegante em pronto a vestir, para senhoras e homens, pastelaria húngara, francesa e portuguesa.

Tudo isto faz parte do drugstore TUTTI MUNDI - um centro onde há de tudo para todos, um centro onde se encontra o que há de melhor em todo o mundo a preços acessíveis. E tudo isto centralizado num só local, num ambiente requintado, para que se possa escolher, confortàvelmente, sem perda de tempo e sem cansaço. Tudo isto é o drugstore TUTTI MUNDI.

Drugstore TUTTI MUNDI - Avenida de Roma, 48.

Lisboa.

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES OU EM APARTAMENTOS MOBILADOS NO CENTRO DA AMADORA, NA REBOLEIRA, NA VENDA NOVA E EM PAÇO D'ARCOS

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em: LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.. Esquerdo — Telefones 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Servico Permanente — Telefone 933670

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

DELEGAÇÃO DE LISBOA

No dia 7 do próximo mês de Janeiro, pelas 15.30 horas, na Rua Castilho, n.º 36-1.º, proceder-se-á á arrematação de farinhas de sangue, carne, carne e osso e gorduras industriais de 1.ª e 2.ª a produzir no Matadouro de Lisboa até 31 de Dezembro do próximo ano. As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria da Delegação e as propostas, em carta fechada, devem dar ali entrada até ao dia e hora acima indicados

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

TROCO-ME POR UM TELEVISOR OU POR UM RÁDIO VELHOS, MESMO QUE NÃO TRABALHEM E VALORIZO-OS EM 2.000$00

PEÇAM INFORMAÇÕES NAS 2 LOJAS

Vapedrone

RUA DA VITÓRIA, 54 TEL. 33333 • RUA DOS FANQUEIROS, 19 TEL. 329376

A PRONTO GRANDES DESCONTOS
A PRESTAÇÕES GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa de Faro a Paris, às 5.as feiras, no período de 2 de Janeiro a 10 de Abril de 1969.

A fim de facilitar o regresso de trabalhadores portugueses destinados a França e além, a C. P. põe em circulação no período indicado, uma carruagem directa de 2.ª classe, com o seguinte horário:

Faro	P.	23-04
Tunes	P.	0-04
Funcheira	P.	2-35
Beja	P.	3-52
Casa Branca	P.	5-34
Vendas Novas	P.	6-46
Setil	P.	8-54
Vilar Formoso	P.	16-57
Hendaye	P.	8-05
Paris	C.	18-40

ANDAR

Nas imediações do Parque Eduardo VII, de preferência último piso, com vista para o parque e terraço amplo, com salas grandes, aquecimento, fogão de sala, quartos para as criadas com as respectivas casas de banho e mais 8 a 10 divisões assoalhadas, precisa-se para alugar com certa urgência

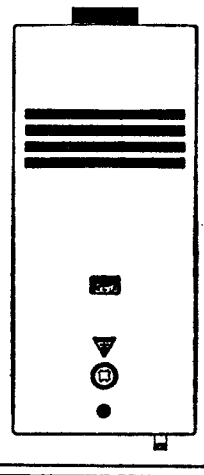
Resposta com todos os dados completos a este jornal ao n.º 442.

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«TIMOR»	15 de Dezembro	Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande
«ÍNDIA» *	18 de Dezembro	Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Nacala, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili. Carrega em Lisboa até 16 de Dezembro.
NAVIO A DESIGNAR	5 de Janeiro	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ANGOLA»	11 de Janeiro	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«P. PERFEITO»	18 de Janeiro	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tels. 323021 — Geral; Reserva de passagens — 34764 - 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

JUNKERS JUNKERS JUNKERS JUNKERS JUNKERS JUNKERS JUNKERS JUNKERS



DESDE 1892 EM PORTUGAL DESDE 1927 • SEGURANÇA TERMOELÉCTRICA DESDE 1953

QUEIMADOR PARA TODO O GÁS DESDE 1967 • ACENDIMENTO SEM FÓSFOROS DESDE 1968

IRRADIADORES DE INFRA-VERMELHOS

SIEMENS

LISBOA-1: Av. Almirante Reis, 65 — Tel. 53 69 21
PORTO: R. das Carmelitas, 26, 2.º — Tel. 2 89 43

calor dirigido por irradiadores de quartzo

JORGE ALVES ACENTUA:

TV dia a dia

Os pequeninos espectadores sempre contaram comigo

LOCUTOR COQUELUCHE dos anos 40, Jorge Alves e a sua popularidade radiofónica crescem nos fins dos anos 50 com o evento da Televisão. Desde o começo da rubrica «Cartaz TV» (esta noite outra vez no pequeno «écran», juntamente com «Nós e o Público», a cargo do jornalista Diamantino Faria) que Jorge Alves semanalmente conduz e onde aconselha este ou aquele programa, apresentando toda uma semana de emissão.

A propósito, surgiu este diálogo:

— Quantos programas já apresentou? Referimo-nos ao «Cartaz TV», evidentemente...

— É difícil uma resposta pronta... Talvez uns 300...

— Qual a camada de público que mais corresponde ao seu trabalho?

— Sem dúvida alguma que é a miudagem que me aguarda, mais ansiosamente, àquela hora, quando apareço nos televisores. Os pequeninos são os mais fiéis espectadores. Talvez porque eu gosto de crianças, talvez porque eu mesmo deliro com os desenhos animados. Creia que entristeço quando, por razões estranhas à minha vontade, não apresento os «cartoon's»! Mas nestas coisas de desenhos animados, os pequeninos espectadores sempre contaram comigo e escrevem-me a demonstrar a sua alegria, ou a protestar, quando os filmes não são tantos como usualmente e como pretendemos.

— Que programa anunciou no «Cartaz TV» que mais o tivesse emocionado?

— Embora as características do «Cartaz TV» não proporcionem grandemente um sentimento emocional ao seu apresentador, eu penso que ao anunciar a primeira transmissão directa entre satélites, que se realizou há anos, senti aquela emoção motivada pelo orgulho de ser um homem desta época. Uma época visionada por Júlio Verne.

Jorge Alves: uma presença comunicativa da Rádio que continua na Televisão

Rádio

PROGRAMA DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: O Grupo Coral «Os Trabalhadores de Ferreira do Alentejo», 16 e 30: Roteiro Musical Português; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A orquestra de Roy Martin, 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 36: 13.º episódio do Folhetim «Pedro Álvares Cabral»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Manuela Silva e Julio Vieitas; 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16. Folclore do mundo — Música das regiões do Mar Negro — Musica da Tailândia; 16 e 13: Musica de piano; 16 e 22: Curiosidades musicais: 17 e 10: Musica de Câmara; 18: Musica portuguesa; 18 e 45: Trio para piano, oboé e fagote (Francis Poulenc); 19: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Musica de Câmara; 21: Musica sinfónica; 22. Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3. Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: A ópera em dois actos «A Coroação de Poppea» (Monteverdi); 0 e 40: Barcarola e fá sustenido op. 60 (Chopin) — piano: Alexander Uninsky: 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texental; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu, 19 e. 30: Rádio-Jornal; 20 e 05: Europa Musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 03: Sucessos; 21 e 15: Musica para meditar; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

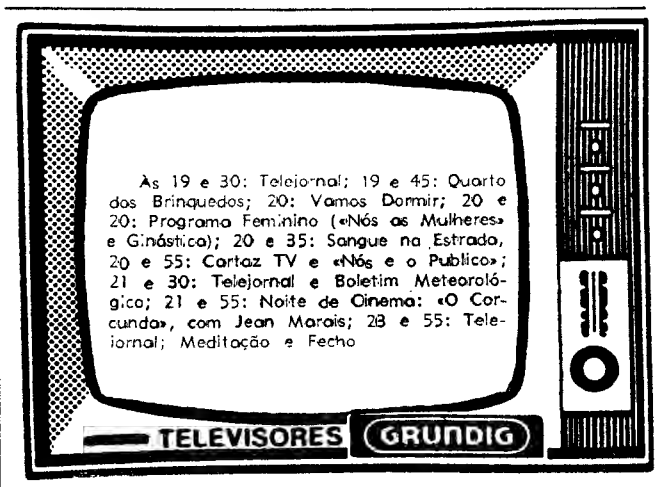
Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cabina de escuta; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora: 2: FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 08: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 9 e 45: Crónica Feminina 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Melodias; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Rádio-Jornal; 22 e 30: Clube da Juventude.

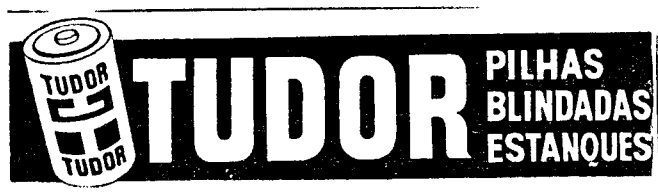
RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Orquestras e canções; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Prgorama dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Compositores célebres: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho:

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radioramo; 18: Tangos; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 12 ás 14 e 30 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 0 e das 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 10 e. das 4 ás 7



AMANHÃ — Às 17: Telejornal; 7 e 15: Relatório da Ciência e da Técnica; 17 e 40: Projecto Apolo — Destino-Lua. 10 Anos de Conquista do Espaço; 18: Teledesporto; 18 e 25: A Grande Aventura — «A Caravana do Sal»; 18 e 50: Culinária; 19 e 20: Diálogos de Sábado; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Viagens sem Passaporte — Espanha; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: TV 7; 21: Os Globe-Trotters — «Inquérito ao Retardador»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: «As Nossas Queridas Mulheres»; 22 e 25: Museu do Cinema; 22 e 50: Série Dramática — «O Fugitivo» 23 e 55: Telejornal e Fecho



HOJE PODE VER...

Joaquim Filipe Nogueira continua na brecha para que «a coisa vá»...

A PRIORIDADE DA DIREITA E O DESENHO NO PISO DOS PNEUS

em «Sangue na Estrada»

COM A HABITUAL PRESENÇA de Joaquim Filipe Nogueira logo, às 20 e 45, «vai para o ar» mais uma edição do «Sangue na Estrada», onde serão debatidos os problemas (grandes e prementes) da segurança rodoviária. Hoje Filipe Nogueira foca a nova determinação sobre a prioridade da direita e o caso do desenho no piso dos pneus, cuja obrigatoriedade entra em vigor em 1 de Janeiro próximo.

NOITE DE CINEMA

«O CORCUNDA»

de André Unebelle, com Jean Marais

NO CINEMA FRANCÊS, André Hunebelle ocupa um lugar particularmente individualizado. Realizador essencialmente comercial, Hunebelle é no entanto um artesão escrupuloso e um técnico competente. Nas suas mãos alguns êxitos literários populares encontraram o prolongamento ideal. Os Três Mosqueteiros, Os Miseráveis, o Capitão, O Corcunda, O Milagre dos Lobos, Os Mistérios de Paris, *(visto recentemente na TV) ou a popular série de* Fantomas *encontraram nele um homem de imaginação popular a que o público adere de forma insofismável. Esse parece ser aliás o grande segredo do sucesso de André Hunebelle que chama invariàvelmente, a colaborar consigo um actor de igual modo talhado para este tipo de películas de acção e aventura rocambolescas. Jean Marais interpreta em* O Corcunda *um papel duplo de difícil concepção que no entanto ele consegue ultrapassar com um à vontade e uma desenvoltura impressionantes. Romance de cordel de origem popular,* O Corcunda *prende o espectador com os cordelinhos de uma intriga vagamente romântica e melodramática. Mesmo assim, porém, e na sua versão cinematográfica,* Le Bossu *logra atingir uma certa espectacularidade e um irrecusável encanto. Datado de 1959 este é o programa da* Noite de Cinema *que hoje a Televisão Portuguesa oferece. Como divertimento e recreio a selecção não choca.*

canal da crítica

«ESTÚDIO C» — PARA QUÊ, PARA QUÊ?

Gosto muito de ouvir histórias da carochinha. Coisas que ficam, n'é. Mas não abusem em contá-las quando não as peço.

Estou a pensar nas palavras do locutor ao apresentar Rosy Armen: que era de origem arménia, que mais não sei quê, e tanto que só num mês se venderam dela 6 milhões de discos, só em Franca! A guardadora de patos casou co príncipe, tiveram muitos meninos e venderam muitos discos, perdão!, viveram largos anos.

Deixemo-nos de brincadeiras, meus senhores, vamos lá falar a sério mesmo de coisas fúteis!

Rosy, arménia-donde-veio, francesa dizem que é, mas não sei porquê, aquele «salero», todo de pandeiretas feito, faz-me desconfiar da sua origem sevilhana...

Kisso não quer dizer nada, pois não. Ela canta em israelita, canta em iraniano, Rosy não se esqueceu de dizer que esteve lá, na Pérsia, durante a coroação do shah (xá, para os íntimos) caté lhe pediu: «ó Rosy canta-me lá aquela canção iraniana que tu conheces...» igualmente cantou em russo, durante o assassinato público de uma bela canção.

O seu maior êxito, porém, não foi em nenhuma dessas línguas, mas sim no mais velho esperanto deste mundo em que se entendem gregos e troianos: o *lá, lá, lá,* ou ainda *lari. lá, lá.* Também existe o *larilólé* como dialecto português, infelizmente desconhecido da Rosy. Aliás, com mais uns tempitos entre nós, ainda acabava por cantar o fado e agora só nos faltava mais essa!

A língua *lá, lá, lá* foi o seu forte. Usa-se muito na América. Trata-se de sílabas muito eloquentes, capazes de dizerem tudo quanto queremos e ainda mais. Para Rosy, o *lá, lá* é como os tomates para a cozinheira: mete-o em todas as cantigas. Só numa cantou-o dezenas de vezes!

Foi de endoidecer. Rude, rude prova, nha mãe, aquele por que o teu filhinho passou!

Bom. Rosy Armen não será pior do que muitas cançonetistas que já passaram por aqui. Ao nível, porém, da nossa experiência de cançonetismo (não vamos mais longe), Rosy estava muito longe de merecer um «Estudio C» com direito a 14 canções! Se a Televisão tinha muito gosto em apresentá-la ao publico português, podia metê-la num *tvclubezinho* e talvez ninguém levasse a mal.

Porque eu já disse: nem pior, nem melhor. Rosy, viu-se, possui largos, largos anos de trabalho cançonetístico, de cantar aquilo que o publico gosta. Certos publicos precisam de certos cançonetistas, como as crianças precisam de biberão. Haja o bom-senso de reconhecer isto e não ca[illegible] [illegible]orias da carochinha.

A prova de que a Televisão sentia um peso na consciência verificou-se neste facto: só uma vez, e fugazmente, nos foi dado um grande plano de Rosy. Tudo o mais foi uma sistemática fuga á verdade...

O «Estudio C», de ontem, navegou nas águas do «Bécaud Show», da televisão alemã. Foi um «Bécaud Show» de pinho. Quando se trabalhará em mogno?

Repararam que a Rosy, para agradecer aos portugueses, dizia «*gracias*»... Então reinam assim tantas confusões lá pelas Arménias...

M. C.

P. S. — Apenas como aditamento á reduzida nota sobre a publicidade da quarta-feira, informo que o tempo dedicado pela Televisão á publicidade subiu, ontem, a mais de 45 minutos. Como se vê, a febre aumenta. Deve ser gripe.— M. C.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

FESTAS DE NATAL

Na Associação Académica da Amadora

A Associação Académica da Amadora vai comemorar, pela primeira vez a quadra festiva do Natal.

Assim, a partir do dia 15, encontrar-se-á exposto no recinto da sede, um presépio.

No dia 22, será servido um lanche a 50 crianças pobres ás quais serão distribuídos brinquedos e roupas.

Do pessoal do «Noite e Dia»

No domingo, ás 10 horas, o Centro do Pessoal do Restaurante «Noite e Dia» promove uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados, a qual constará de distribuição de lembranças e lanches.

Do G. D. dos Empregados do Banco Totta-Aliança

Dedicada aos filhos e netos dos seus sócios, o Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Totta-Aliança promove uma festa de Natal, no domingo, ás 9 e 45, no Teatro Monumental. Será levada á cena a peça em dois actos e três quadros «A história do pastorinho Beija-Flor», de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião. Haverá, depois, distribuição de brinquedos.

Dos filhos do pessoal da Sacor

Amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, decorre a tradicional festa de Natal oferecida pela administração da SACOR aos filhos do seu pessoal.

No Sindicato Nacional dos Operários das Indústrias de Transformação de Matérias Plásticas

Realizou-se no Sindicato Nacional dos Operários das Industrias de Transformação de Materiais Plásticos, uma festa dedicada aos filhos dos seus associados, tendo sido distribuído um bodo a 88 crianças.

Presidiu ao acto o sr. dr. Freitas Lopes, em representação do grémio, e assistiram o sr. dr. Faria Bravo, consultor jurídico do respectivo sindicato, bem como os presidentes dos sindicatos do Porto, Braga e Aveiro.

No final da cerimónia, usaram da palavra o sr. dr. Carlos Campos, presidente da direcção do sindicato e o sr. dr. Freitas Lopes, para enaltecer o esforço da direcção que primoveu a festa, desejando que esta se repita nos anos seguintes.

Dos filhos dos empregados do Sport Lisboa e Benfica

A comissão administrativa da sede do Sport Lisboa e Benfica promove, amanhã, ás 15 e 15 h., a festa de Natal dos filhos dos seus empregados, no salão do seu cinema, na Avenida Gomes Pereira.

Da Companhia Colonial de Navegação

No sábado, decorre no Coliseu dos Recreios a tradicional festa de Natal dos filhos do pessoal da Companhia Colonial de Navegação e da sua associada Sociedade de Construções Metálicas, Lda.

Cerca de 1300 crianças receberão os habituais brinquedos e merenda, assistindo, igualmente, ao espectáculo da companhia de circo, que se exibe actualmente no Coliseu.

Em nome de todo o pessoal, usará da palavra o sr. Jorge Pereira, do Departamento Técnico da C. C. N.

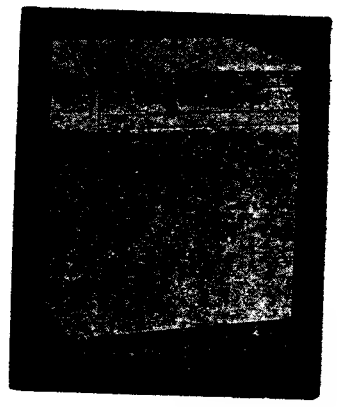
Do G. D da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

No domingo, ás 15 e 30, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, decorre a habitual festa de Natal dedicada aos filhos dos associados do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Tranquilidade. Haverá um acto de variedades, sendo servida uma merenda e distribuidos brinquedos ás crianças.

Agradecemos a lembrança enviada para as crianças protegidas pelo «Diário de Lisboa».

Linde

UMA UTILIDADE EM CADA LAR



DAMOS 3000 ESCUDOS

PELA SUA VELHA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA SEJA QUAL FOR O SEU ESTADO!!!

TROCANDO-A POR UMA MODERNA E AUTOMÁTICA MÁQUINA DE **LAVAR ROUPA** OU **LAVAR LOUÇA** DA AFAMADA MARCA ALEMÃ

LINDE

ELEGANTE • ROBUSTA • ECONÓMICA

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA

VISITE: **SUPER MANOS**

Largo do Mastro, 3 a 9 — LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE 36 FOGOS DEFINITIVOS E INFRA-ESTRUTURAS (ARRUAMENTOS, ÁGUAS E ESGOTOS) EM ALHANDRA, PARA REALOJAMENTO DAS FAMÍLIAS SINISTRADAS PELO TEMPORAL DE NOVEMBRO DE 1967».

LUÍS ROSADO FÉRIA THEOTÓNIO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA:

FAZ SABER que esta Camara Municipal, em sua reunião ordinária de 10 de Dezembro de 1968, deliberou abrir concurso publico, pelo prazo de 20 dias, a terminar em 30 do referido mês, para a empreitada em epígrafe:

BASE DE LICITAÇÃO	5 767 730$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO	144 193$00

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado o indicado depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações á ordem deste Município, mediante guia preenchida pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no programa de concurso.

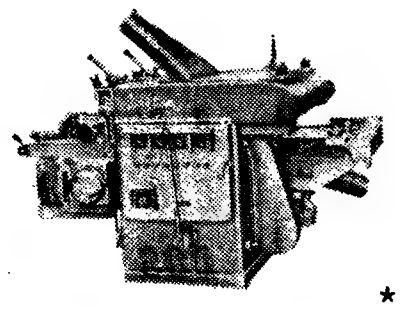
O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias uteis, durante as horas regulamentares, nos Serviços Técnicos de Engenharia deste Município e no Gabinete de Estudos de Habitação da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, na Rua Conde Redondo, n.º 8, em Lisboa

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 10 de Dezembro de 1968.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Luís Rosado Féria Theotónio

«MIDA»



UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ **SERRAÇÃO**
★ **CARPINTARIA**
★ **MARCENARIA**

PLAINA DE 4 FACES MOD. P 4 E

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa

Av Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 4+147)

Em OLIVAIS SUL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE

Em RIO MAIOR, «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA - Rua Serpa Pinto, n. 20

POR FAVOR LIGUE O **Dimplex**

"DIMPLEX": O melhor aquecimento do mundo.

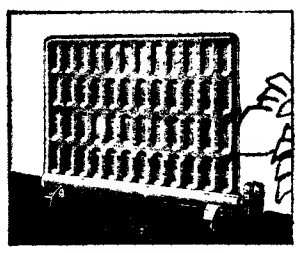
"DIMPLEX": Radiadores eléctricos a óleo, com controle de temperatura ambiente, por termóstato. O calor Dimplex não altera nem seca o ar. — Sem perigo, sem cheiro, sem fumo, sem chama, sem maçadas. — Até os bébés conhecem, apreciam e preferem o calor DIMPLEX.

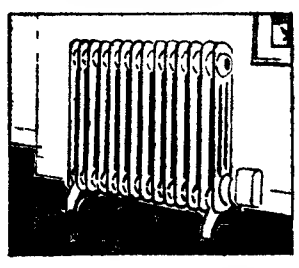
— O calor DIMPLEX é saudável, higiénico, seguro e económico.

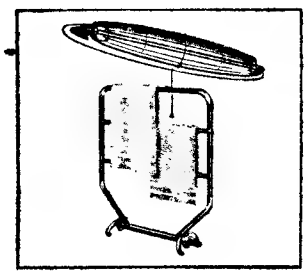
— Os radiadores DIMPLEX não apresentam qualquer perigo para as crianças. A temperatura à superfície está sempre controlada, sem perigo, por termóstato.

— A DIMPLEX oferece uma gama completa de aquecimento para o seu lar.

Peça catálogos grátis





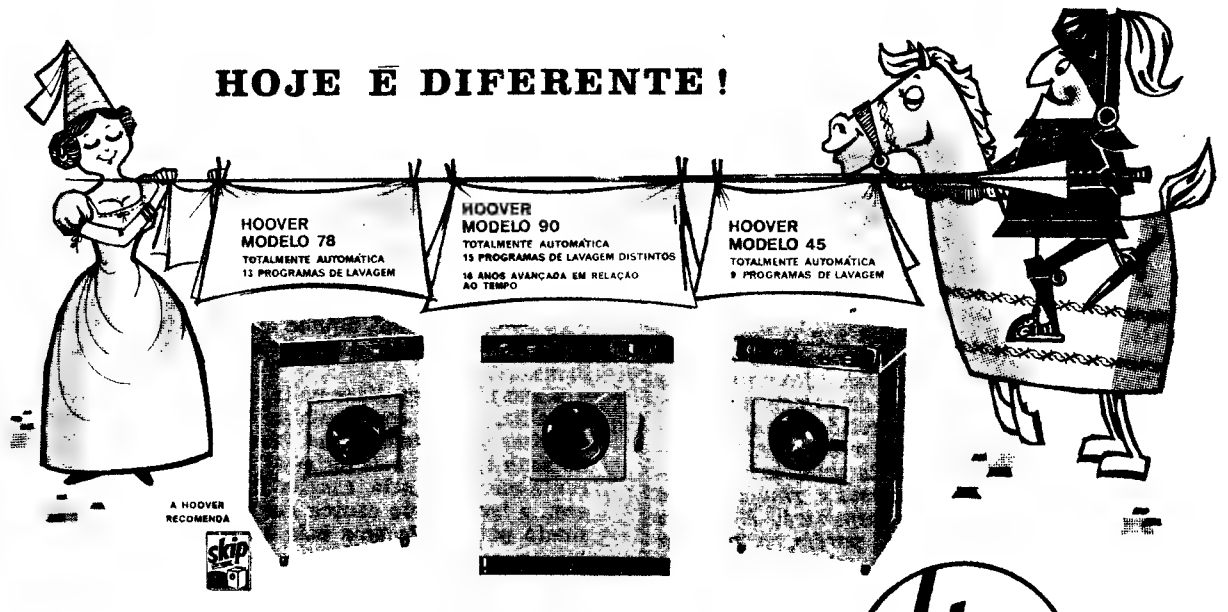


dimplex

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: RAFAEL BURGUETE Lda.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º - Tel. 535057
PORTO: Rua Formosa, 172 - Tel. 26902

HOJE É DIFERENTE!

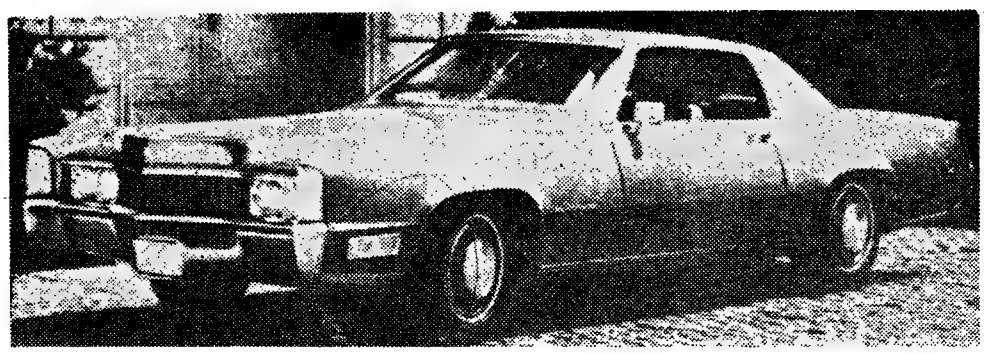


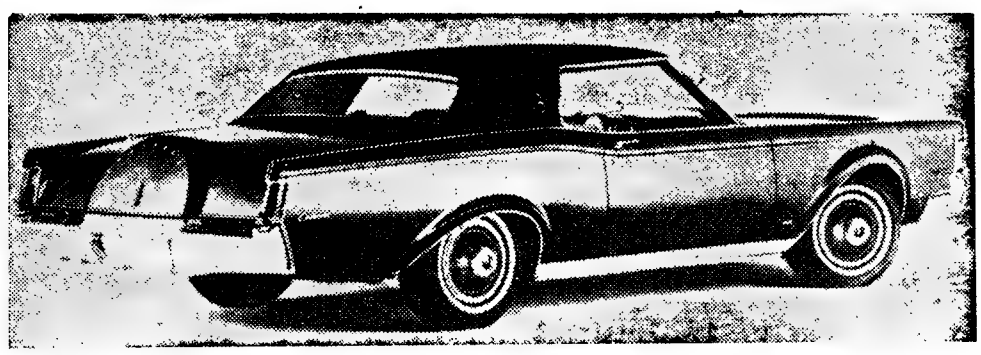
MAQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR ROUPA

HOOVER 60 ANOS

LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA - PORTO - FARO - COIMBRA

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES NA SEDE E EM TODAS AS FILIAIS HOOVER





OS «MONSTROS» AMERICANOS DE 1969

PARA «EUROPEU» ADMIRAR...

Ao alto — Dois modelos do que se poderá chamar os «grande luxo» americanos: o «Cadillac Eldorado» e o «Lincoln Continental». Em cima — O gosto (bom ou mau?) dos carroçadores da U. S. A. está patente neste «Pontiac Grand Prix»

DEPOIS DE REFERIRMOS os modelos para 1969 dos grandes construtores europeus — que para nós são os que mais contam... — passamos hoje os olhos por alguma coisa que de novo se possa encontrar na produção gigante dos fabricantes de além-Atlântico. E dizemos alguma coisa, porque é muito difícil assinalar verdadeiras «novidades», num meio de gamas constantemente renovadas como as americanas, onde, como citou um cronista francês, «dois frisos cromados e pisca-pisca chegam para criar um modelo novo!» Para além disso, muitos desses automóveis «nascidos» para o próximo ano não serão comercializáveis na Europa, particularmente, no nosso País. Parece-nos, pois, que seria interessante citar, apenas, os modelos com algo de novo (pelo menos) que os próprios americanos trouxeram ao «Velho Continente» durante os Salões de Paris, Londres e Turim, porque aqui esperam poder vendê-los ...

De uma maneira diferente da usada com os modelos europeus, passaremos em revista os americanos agrupados por construtore não por marcas.

GENERAL MOTORS

De uma forma geral não há muitas novidades absolutas. As diferenças fundamentais em relação a 1968, consistem em modificações de «grelhas», em especial, bem como do resto das carroçarias. Quanto a motores imperam os 6 cilindros e V 8, embora na Europa quase só estes sejam comercializáveis.

Dos modelos mais vendáveis em Portugal, a «Chevrolet» — uma das marcas dentro da G. M. de maior prestigio — apresenta-nos uma versão para 1969 do «Camaro» (que tem tido boa aceitação entre nós). Nela os faróis escamoteáveis desapareceram (nas versões que os possuiam) sendo substituídos por dois projectores redondos; os pára-choques, por sua vez, são menos envolventes sendo a carroçaria também modificada na traseira. Nesta parte existem duas entradas de ar que lhe dão um aspecto «racé» verdadeira delícia para os apreciadores.

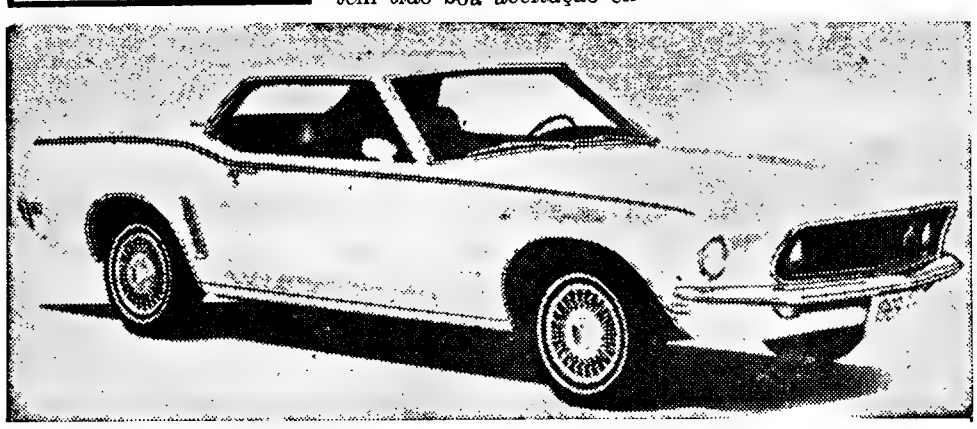
Por sua vez, a «Pontiac» apresenta o seu «Firebird», com grelha redesenhada, deflectores substituídos por tomadas de ar, retoques de carroçaria e interiores. A principal inovação consiste na adopção da transmissão automática «Turbo Hydra-matic 350», de três velocidades, montada como equipamento de série. No «G. T. O.», a calandra foi separada verticalmente e as luzes de posição trapezoidais, tornaram-se rectangulares.

FORD

A «Ford» americana parece ter preferido guardar para o Salão de Nova York a apresentação para o grande público de um bom número dos seus modelos. Na Europa, os automóveis com a sua marca que mais se vendem são, sem dúvida, os «Mustang». Dentro destes apareceram duas versões, que, realmente, mais nos interessam: o «Mach 1» e o «351». O primeiro, ainda que seguindo a mesma linha geral, é como que um compromisso entre o «MK I» de 1967 e o anterior «Mustang». A calandra tem um ar ainda mais agressivo, numa carroçaria mais baixa e aerodinâmica. No versão «high performance» ultrapassa os 200 km/h., impulsionado pelos 355 c.v. do motor V8 de 7 litros. No «capot» distingue-se uma tomada de ar, que tem ligação directa com os carburadores. Interiormente, os bancos são mais envolventes e o volante é de madeira, com raios cobertos de bandas de borracha, que cobrem o dispositivo de aviso sonoro. Os vários instrumentos estão embutidos de forma a evitar os reflexos.

Por sua vez, o «351» (cujo nome deriva do facto de o seu motor ter 351 polegadas cúbicas de cilindrada) dispõe de um novo motor de 5752 c.c., com 290 c.v., que pode ser adoptado a uma caixa normal ou automática. Os travões são de disco á frente, servo-assistidos. Apresenta-se em 3 versões: «berlineta», «cou-

(Continua na pág. seguinte)



O novo «Mustang Mach 1», tem uma carroçaria ainda mais agressiva e um motor de maior potência

OS AUTOMÓVEIS DO «TIO SAM»

Até há uma meia dúzia de anos podia dizer-se que na produção da indústria mundial havia apenas dois grupos de construtores: os americanos... e os outros todos juntos. Com o «nascimento» do Japão para aquela indústria e com as crises que têm afligido os fabricantes dos Estados Unidos a situação modificou-se algo, entretanto, muito embora, sòmente no ano passado, a produção de todos os «europeus» tenha sido superior à dos «quatro grandes» norte-americanos (com cerca de 1 milhão de unidades a mais).

Temos, pois, o «Tio Sam» — entre outras coisas... — como o maior fabricante mundial de automóveis, com uma produção prevista para este ano da ordem dos 10 milhões de unidades!

A indústria americana, ainda que subdividida por um apreciável número de marcas, resume-se, quase exclusivamente, a quatro grandes construtores: «General Motors», «Ford», «Chrysler» e «American Motors». A primeira — que constitui no con-

(Cont. na pág. seguinte)

ARTESANATO

Artesanato é uma forma de trabalhar que difícilmente se entende como compatível com o automóvel de hoje.

O carro tornou-se cada vez mais necessário e as pessoas cada vez estão menos «dispostas» a desempenhar o papel de cobaia nas experiências de um curioso da mecânica.

A realidade é que se torna cada vez mais difícil «personalizar» um automóvel sem sofrer os respectivos dissabores.

Dantes as pessoas importavam-se menos com o ar de improviso dos extras aplicados no automóvel: dois ou três aparelhos «acrescentados» num painel de instrumentos ficavam definitivamente com «ar de terem sido acrescentados» e um par de faróis suplementares tinha sempre o ar de «não pertencer àquele automóvel».

Hoje isso dificilmente se aceita. Os extras não mais podem ter o ar de aplicados por um amador.

E, no fim de contas, os preços debitados pelo profissional habilitado e pelo «outro» são muito parecidos.

Mas o que se nos afigura mais grave é o facto de essas diferenças que as pessoas são normalmente capazes de apreciar quando se trata de um extra do tipo de que estamos a tratar, fica completamente encapotado quando a modificação pertence ao capítulo da mecânica.

Aí o caso é mais grave: se certos «kits» são concebidos pelos respectivos fabricantes para substituir equipamentos normais dos carros de série e de facto nem a sua montagem nem a respectiva utilização criam problemas de solução difícil, o mesmo não acontece normalmente com uma modificação imaginada por um mecânico não qualificado para o efeito. Este terá de fazer as suas próprias experiências (de que o cliente será naturalmente debitado) com excepção de duas: a durabilidade do sistema e as consequências (à la longue) da sua utilização.

O pior é que ao fim de a mecânica «encravar» por duas ou três vezes a confiança no automóvel estará perdida...

BANDEIRA DE LIMA

OS CARROS DO «TIO SAM»...

(Cont. da pág. anterior)

junto de todas as suas actividades o maior império comércio-industrial do Mundo — domina largamente os seus concorrentes com 55,2 por cento do total da produção, contra 18,58 por cento da «Ford», 18,39 por cento da «Chrysler» e 4,96 por cento da «American Motors» (valores obtidos em 1967, que, contudo, mantêm aproximadamente a mesma proporção este ano). Mais ou menos sempre em progresso, a produção americana cresceu até aos anos de 1965, tendo em seguida mergulhado numa crise que, no ano passado, foi quase catastrófica, quando, nos últimos meses de 1968, a indústria se viu a braços com prolongadas greves. Resolvidos, porém, certos problemas socio-económicos, de novo o «colossos americano se ergueu e este ano prepara-se para atingir o seu maior nível de sempre!

Pelas suas características (dimensões, consumo, etc.), pelo seu preço e por uma certa maneira de ser a Europa consome, hoje, um número relativamente escasso de viaturas estado-unidenses. O grosso da produção do país escoa-se, principalmente, pelo mercado interno e pelos mercados dos novos países ou territórios em grande desenvolvimento, quer na Ásia, quer em África, quer na América do Sul.

A concepção e construção de um carro nos U. S. A. está intimamente ligada com a maneira de ser do seu povo e as condições de vida de que desfruta. As suas grandes dimensões e sofisticado luxo justificam-se por um gosto de opulência próprio. Todavia elas permitem a utilização de grandes quantidades de materiais variados o que assegura a manutenção de muitas indústrias subsidiárias. A industria automobilística norte-americana — como, aliás, todas as outras desse país — adopta o princípio geral do «consumir muito,. para produzir muito e para obter os meios de... consumir muito!» Na Europa, porém, mercê de vários condicionalismos não é possível a aplicação de tal regra, pelo menos em tão grande escala. Temos assim que, por exemplo, enquanto num carro europeu se procura um aligeiramento de peso, com vista a um melhor aproveitamento da potência do motor (geralmente pequeno) no americano não existe esse problema já que os motores, de grande cilindrada, debitam os cavalos suficientes — e até de sobra! — para impelir os seus «monstros» de quatro rodas. Uma maior cilindrada e mais peso, implicam um consumo maior de combustível, uma das coisas que os construtores europeus se esforçam sempre por fazer diminuir nos seus automóveis. Contudo, na América, o gastar muita gasolina... é um bem indispensável para a economia e progresso do país!

Apesar destas circunstâncias, todavia, os carros da «velha» Europa — e os do novel Japão de características semelhantes — invadiram o mercado de além-Atlântico e de tal forma o fizeram que são os próprios grandes construtores que têm de responder do «ataque» fabricantambém eles, viaturas, «à europeia». Na próxima Primavera, a «Ford» deverá apresentar o seu «Delta» (um «americano» pouco maior que o «Escort»), a «G. M.» terá, também, um veículo de caràcterísticas semelhantes até ao fim do próximo ano, enquanto que a «American Motors» conta ter o seu em princípios de 1970.

AVELAS COELHO

Ainda que só a partir de agora passe a ser comercializado, o «Javelin» tem já uma nova calandra na «versão 1969»

MODELOS AMERICANOS PARA 1969

(Continuação da pág. anterior)

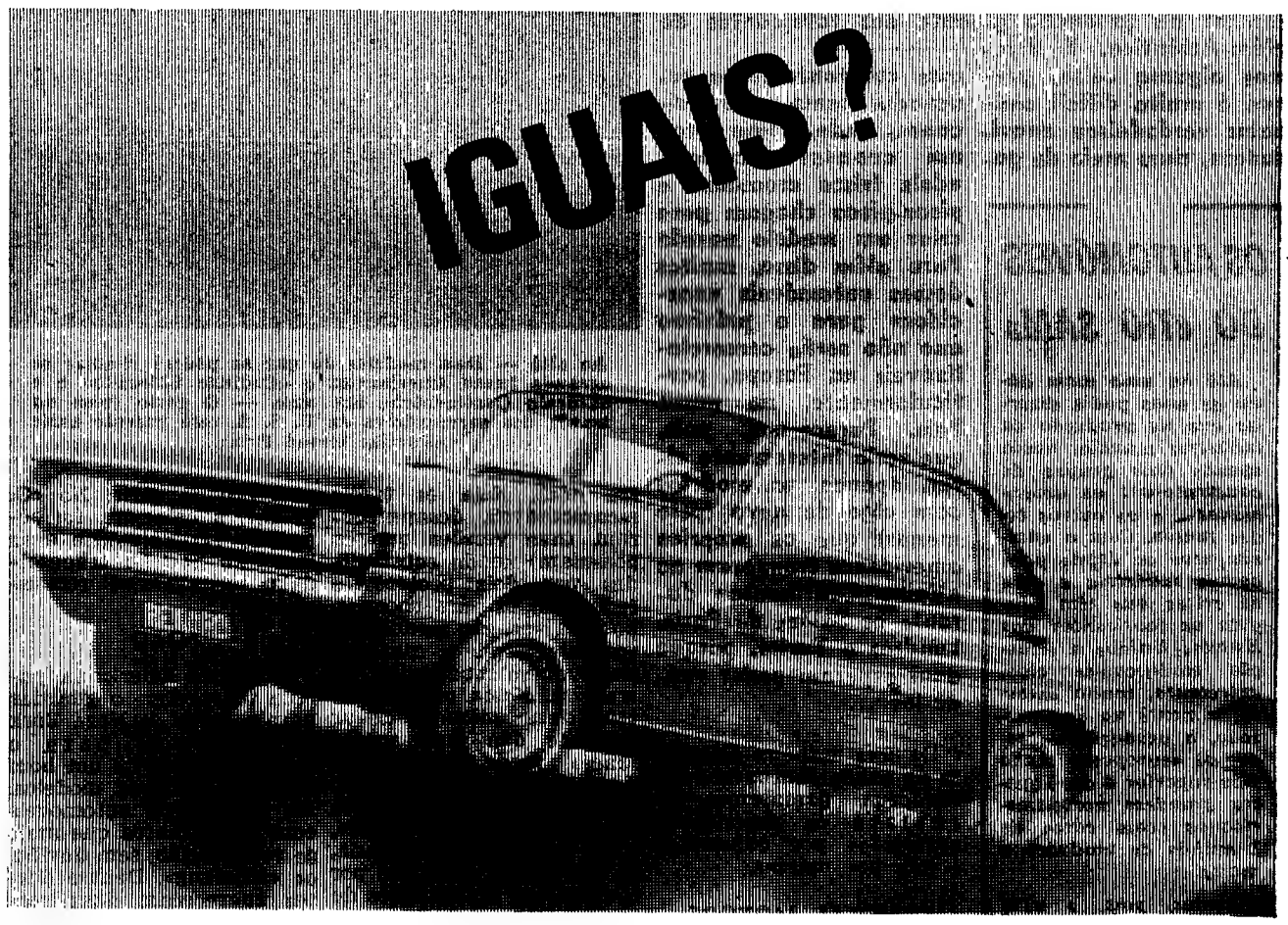
pé» ou convertível (com capota de levantar elèctricamente).

CHRYSLER

Entre os modelos da «Chrysler», há, talvez, um que maior difusão (muito relativa...) poderia ter na Europa: o «Dodge Charger». No modelo de 1969 apresenta apenas uma calandra modificada com a introdução de um novo motivo central e com algumas beneficiações interiores. O motor é o mesmo (V8 de 5210 c. c., com 230 c v ou, na versão «R/T», 7200 c c, com 375 c v). Sobre o porta-bagagens foi pintada uma larga faixa branca que envolve toda a traseira.

AMERICAN MOTORS

Para além do «Rambler» e do «Rebel», o grupo apresenta dois carros desportivos muito elegantes que começarão a ser comrecializados a partir de agora. Trata-se do «Javelin» e do «AMX», cuja montagem será feita, para a Europa, na «Karman», da Alemanha.



Só na aparência. Porque o da frente, o OPEL REKORD 1900, é muito mais potente.

SÓ A TÉCNICA OPEL lhe poderia **resolver quatro aspectos que eram até agora contraditórios:**
— entregar-lhe um carro mais potente; **baixar-lhe o consumo; dar-lhe** mais segurança, com os pneus em tela de nylon; manter-lhe o preço
(a propósito, não se admire com os novos preços dos modelos «L» e «Coupé» — o luxo já não é caro ...)

OPEL REKORD 2 PORTAS / 4 PORTAS / COUPÉ / «L» / CARAVAN 1900

OPEL é de confiança

A TÉCNICA E A ELEGÂNCIA NUM CARRO EUROPEU

GM MARK OF EXCELLENCE

Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país.

EXITO GM-RK 19

Cuide da sua segurança

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI BARÁ

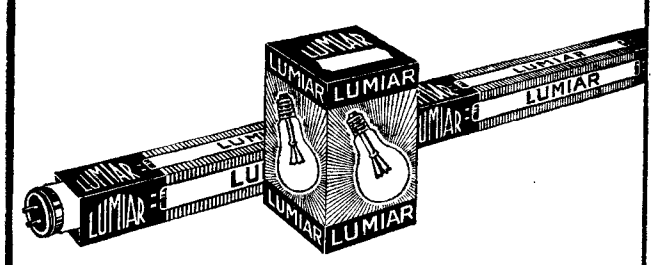
MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

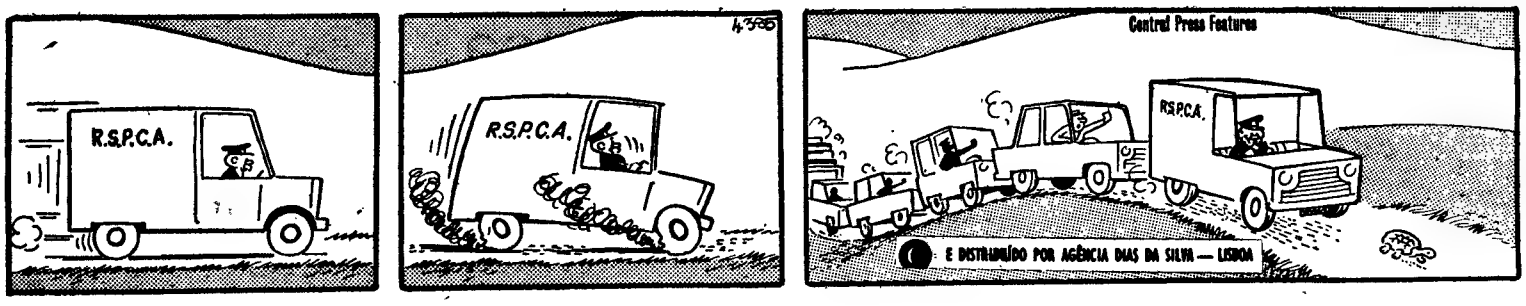
Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

LUMIAR



LÂMPADAS INCANDESCENTES E FLUORESCENTES

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Dezembro de 1938 publicava:

«NOVA YORK, 13 — O governador de Nova York, La Guardia, recebeu ontem, á noite, outra ameaça de morte que é a terceira que lhe enviam no prazo de cinco dias. A primeira foi feita na quinta-feira ultima quando recebeu uma bala embrulhada numa carta que tinha como assinatura uma cruz suástica; a segunda, recebida na sexta-feira, foi colocada sobre o «block-notes» da secretária de trabalho de La Guardia e a de ontem estava segura com um punhal nas costas da cadeira da sua secretária, em cujo papel se liam os seguintes dizeres: «Ao governador La Guardia: «Esta é a terceira e ultima advertência para que cesse imediatamente a campanha anti-nazi que está a fazer.»

RECONSTRUÇÃO DO COLECTOR DA ESTRADA DA LUZ

No concurso publico para a empreitada de reconstrução do colector da Estrada da Luz foram apresentadas quatro propostas, na base do custo máximo da obra em 10 563 244 escudos e do prazo de execução em 210 dias, condições que os quatro concorrentes respeitaram. A Repartição de Arruamentos e Esgotos do Município manifestou o seu parecer de que o trabalho fosse adjudicado a António Veiga, Lda., pela importancia de 10 490 000 escudos. O projecto foi aprovado por despacho do ministro das Obras Publicas.

Palavras cruzadas

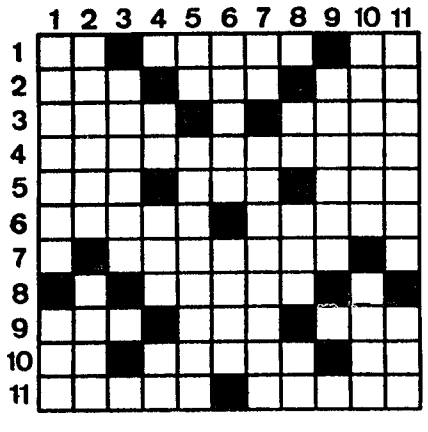
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5028

HORIZONTAIS: 1—Utensílio doméstico (inv.º). Assassinou. Batráquio. 2—Doença. Também não. Colorido. 3 — Lavrei. Todas as coisas. 4 — Tiraram do trono. 5 — Vazia Pedra de altar. Lavra. 6 — Curral. Enrubescer. 7 — Emparelha. 8 — Tempo do verbo ser. Ave trepadora. Artigo definido. 9 — Acreditei. Cólera. Pronome relativo. 10 — Em partes iguais. Tombado. Troça. 11 — Restos mortais. Qualquér porção de uma curva (pl.)

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Oeiras. Animal doméstico. 2 — É semelhante a. Estavos. 3 — Molestada. 4 — Abreviatura de item. Ergue. Cobalto (s. q.). 5 — Prefixo de privação. Amotinarias. 6 — Zelo. Xaile das mulheres indias e parses. 7 — Grande ribeira da Ásia Russa. Coberta de nácar. 8 — Basta. Olé. Sufixo que designa estado. 9 — Serara. 10 — Rodeara. Metal precioso de cor amarela. 11 — Perfumara. Aqui está.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5027

HORIZONTAIS: 1 — Marcadora. 2 — Saldara. 3 — Ul. Saira. Mi. 4 — Eia. Mãe. LIV. 5 — Margaritite. 6 — Pá. 7 — Abastecimento. 8 — BEM. Ari. Aam. 9 — Am. PREGA. Lá. 10 — Granada. 11 — Tremeriam.

VERTICAIS: 1 — QUEM. Abás. 2 — Lia. BEM. 3 — Ás. Anpam. Gr. 4 — Ras. Gas. Pré. — Clama. Taram. 6 — Adiar. Irene. 7 — Darei. Migar. 8 — Ora. Tré. Adi. 9 — Ra. Liana. Aa. 10 — Mit. Tal. 11 — VIVE. Omar.

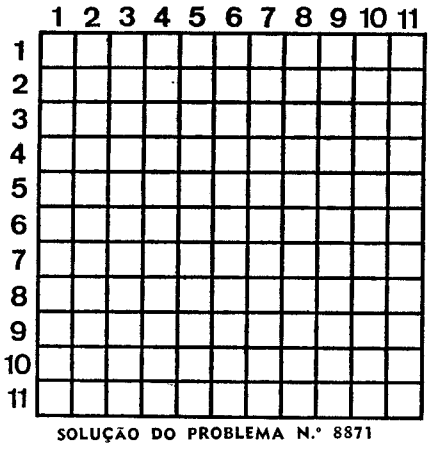
Provérbio: BEM PREGA QUEM BEM VIVE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8872

HORIZONAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Viseu. Cidade de Itália. 2 — Coral azul, que se encontra nas costas da Africa. Rezara. 3 — Também não. Víscera dupla. Doença. 4 — Cabrito de um ano. Desperta desejo ardente em. 5 — Invulgar. Pegadeiras. 6 — Estrépito de desmoronamento. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 7 — Cidade de Itália. Registo de sessão. 8 — Deseja ardentemente. Filtrara. 9 — Freguesia do concelho de Penafiel. Cidade da Ucrânia, nas margens do Row. Pátria. 10 — Peça de uma máquina, que serve para comunicar e transformar o movimento. Prendera com as gavinhas. 11 — Restos mortais. Trabalho de noite.

VERTICAIS: 1—Remediar. Nome de um peixe. 2 Chama a atenção. Anuais. 3 — Cidade de Portugal. Quadrupedes que servem para alimento do homem. 4 — Atmosfera. Pó indiano, de várias especiarias, para temperar a comida. O lado do vento. 5 — Metal precioso de cor amarela. Foldas. 7 — Ocupa. Acreditas. 8 — Cidade da antiga Caldeia. Gíria. Vê. 9 — Apelido. Guardar segredo. 10 — Encolerizara. Conduzirá para cá. 11 — Caixas de madeira revestidas de couro ou lona. Irmão de Moisés.

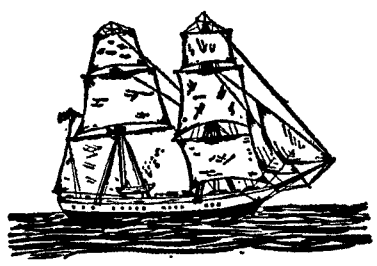


SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8871

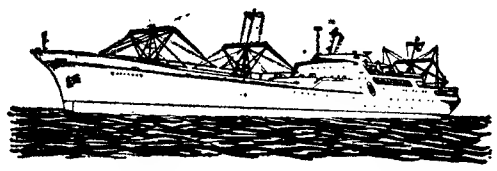
HORIZONTAIS: 1 — Acompanemos. 2 — Sam. Imo. Apo. 3 — Amora. Lério. 4 — Rara. Irar. 5 — Adora. Crera. 6 — Asas. Raça. 7 — Sua. 8 — At. Parva. Cá. 9 — Rimam. Aliar. 10 — Arar. Bani. 11 — Solar. Damas.

VERTICAIS: 1 — Asara. Paras. 2 — Camada. Tiro. 3 — Amorosa. Mal. 4 — Rara. Pará. 5 — Pia. Assam. 6 — Am. Ur. 7 — Rol. Crava. 8 — Eira. Aba. 9 — Marreca. Iam. 10 — Opiara. Cana. 1 — Soara. Paris.

A VENDA NO AGENTE
MANUEL CORREIA
Rua Actor Ferreira da Silva, 10-A — MOSCAVIDE



...da era da navegação à vela... à nuclear, através duma constante evolução de meios.



E. PINTO BASTO & C.ª, L.DA

Estabelecidos em 1771

Agentes de Navegação
Cargas Marítimas — Fretamentos
Agentes de Viagens e Turismo
Passagens Marítimas e Aéreas
Cargas Aéreas — Transitários
Seguros — Representações Industriais

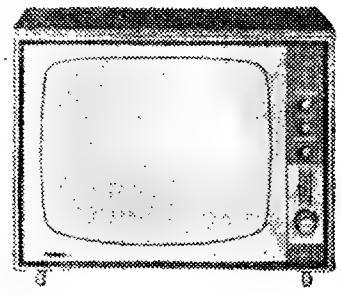
ANUNCIAM A TRANSFERÊNCIA DA SUA SECÇÃO DE CARGAS MARÍTIMAS PARA NOVAS INSTALAÇÕES NA RUA DOS REMOLARES, N.º 17, EM LISBOA. A PARTIR DA PRÓXIMA 2.ª FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1968.

Telefones 361581-361188
Telex 1201 — Telegramas PINTO
Apartado 2200 — LISBOA-2

RADIOS TELEVISORES GRAVADORES DITAFONES RADIOS TELEVISORES GRAVADORES

Grande Campanha de Vendas

GRUNDIG



Desde 100$00 mensais

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones 53 08 38-53 63 08-53 83 23-32 69 31

O «Diario de Lisboa» encontra-se **à venda nas tabacarias** de Leça, Matosinhos, **Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa,** Carvalhido, **Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal,** Rua de Costa Cabral, **Constituição, Praça da República, Bonfim** e Antas, **a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-**-Restaurante do Aeroporto em **Pedras Rubras, a partir das** 20 horas

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

que pensa um homem de negócios a 200km/hora?

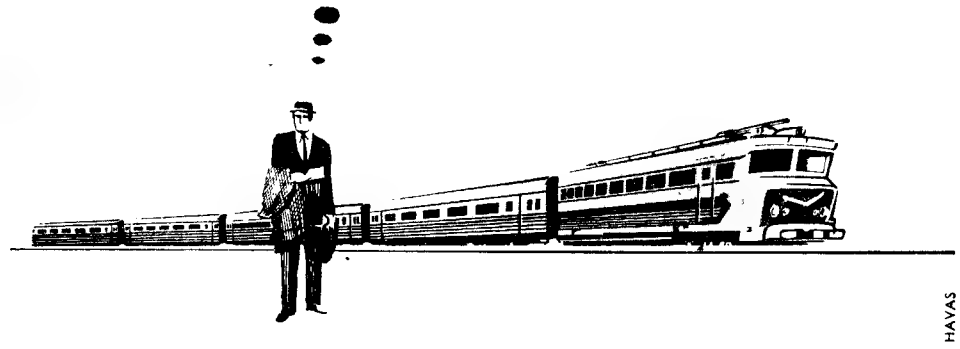
Sem preocupações de viagem, confiante, pode trabalhar tranquilamente, almoçar, jantar... dormir.
Além da regularidade e exactidão inexcedíveis, tudo isto lhe proporciona o combóio...
Sai de Paris para tratar de negócios a 500 Kms de distância e volta no mesmo dia, pela tarde, a horas regularmente certas... sempre de combóio!
Para deslocações a grandes distâncias de Paris, utiliza os combóios nocturnos, ganhando tempo, dormindo...

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

SNCF

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — MADRID — TEL. 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS — 234, R. ÁUREA, 242 — LISBOA



HAVAS

Viage por combóio... é muito melhor! - ganhará tempo

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL 304/68

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Camara Municipal de Lisboa, faço saber que o projecto do Orçamento Ordinário para o ano de 1969 está patente ao publico, durante oito dias na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, podendo qualquer eleitor ou contribuinte da circunscrição municipal expor o que tiver por conveniente acerca do citado projecto como dispõe o artigo 684.º do Código Administrativo, em vigor

E, para geral conhecimento se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 11 de Dezembro de 1968.

O Presidente
António Vitorino França Borges

FIM DO ANO EM MADRID

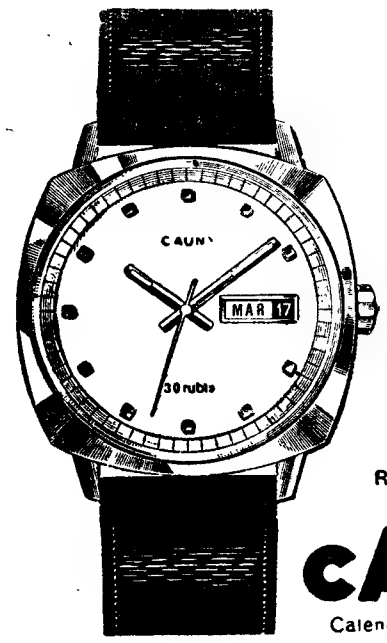
Comunica-nos a C. P. de que vai organizar uma excursão a Madrid no fim do ano, com partida de Lisboa no dia 29 de Dezembro, e regresso a Lisboa no dia 3 de Janeiro, utilizando o Lisboa Expresso «TER», á ida, e o Lusitânia-Expresso, no regresso.

O preço é de 1415$00, compreendendo transporte em caminho de ferro transferência em «autopullman» entre a estação e o Hotel alojamento e refeições.

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos

Adquira desde já o seu bilhete nas:

- Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia)
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro
- Na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124)
- Nas Agências de Viagens autorizadas.



MELHOR QUALIDADE
MAIOR EXACTIDAO
MAIOR PERFEIÇAO
MAIOR BELEZA

RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

Calendario Automático

premiado com medalha de ouro no concurso internacional de vinhos de Bucareste, por um júri internacional constituído por especialistas dos principais países vitícolas

FILIAL NO PORTO:
Rua da Picaria, 71

DEPOSITÁRIO EM LISBOA:
Vinalda, Ltd.ª — Rua Sousa Martins, 9-B

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	527$	526$	528$
Consolidado 3%	550$	550$	551$
Consolidado 3 1/2%	—	—	650$
Centenários 4%	1.500$	500$	502$
Obrigs Tesouro 5%	—	005$	—
Externo 2.ª Série	—	700$	750$
Externo 2.ª Série C	—	760$	—
Externo 3.ª Série	—	805$	810$
Externo 3.ª Série C	—	895$	—
Cautelas 3.ª Série	—	185$	200$
OBRIGAÇÕES			
Águas Lisboa 5%			
A 1.ª 5% 56	—	—	480$
A 1.ª 5% 58	950$	950$	955$
C 4.ª 1/2% 65	—	950$	—
C 5.ª 1/2% 67	915$	912$	—
C U F 6%	1.015$	015$	—
C U F 6% 68	999$	999$	—
Gás Electr 4% 48	—	1.012$	1.018$
Gás Electr 4 1/2% 51	—	800$	—
Gás Electr 5% 52	—	860$	880$
Gás Electr 5% 58	—	910$	—
Gás Electr 5% 59	—	890$	910$
Gás Electr 5% 62	900$	890$	905$
Gás Electr 5% 63	—	935$	—
Gás Electr 5% 65	—	935$	—
Gás Electr 5% 57	—	900$	—
H E Alentejo 5%	1.022$	018$	1.022$
H E Cávado 5%	—	—	—
H E Cávado 6%	—	845$	—
H E Douro 5%	1.003$	—	—
H E Douro 6%	—	830$	850$
H E Norte Port 5%	1.003$	—	—
H E S Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	1.005$	—	—
H E Zêzere 5% 57	—	830$	860$
Lisnave 6%	—	—	—
Metropolitano 4%	—	—	—
Metropolitano 5 3/4%	905$	—	—
Moçambique 5%	—	018$	—
Nac Electr 5%	—	740$	—
Nitratos 5%	—	846$	850$
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímico 5%	—	—	—
Port Celul 5%	—	860$	880$
Saco 5% 54	—	—	—
Saco 5% 60	—	940$	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	890$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	815$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	805$	820$
Sonete 5%	—	805$	820$
T A P 4%	—	810$	815$
Termoelect Port 5%	—	—	—
U E P 3 3/4%	—	830$	—
U E P 4%	—	81$	—
U E P 4 1/2%	—	82$	—
U E P 5%	83$	82$5	—
U E P 5% 60	—	800$	830$
U E P 5% 63	—	855$	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	998$	995$	999$
Alentejo	650$	—	655$
Angola	—	1.620$	1.660$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	1.910$	1.900$	1.950$
E Santo	—	13 600$	14.200$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S a	—	—	13 800$
L G Açores p	—	3 910$	3 940$
L G Açores n	—	—	—
P Atlântico p	—	—	6.000$
Portuga n	—	2.300$	2.400$
Portuga o	—	2.650$	2 800$
Totta Aliança	4 700$	4 650$	4.750$
Ultramarino n	660$	660$	665$
Ultramarino o	1 840$	1 830$	845$
Seguros			
Alentejo	—	—	80$
Douro	—	—	—
Mundial	—	395$	405$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	40.000$	45.000$
Ultramarino	—	8 500$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	770$	760$	—
Ag Cosseaue	—	582$	595$
Ag Incomati	1.300$	300$	—
Ag Neves	180$	175$	230$
Ag S Tomé e Príncipe	—	170$	180$
Boror	—	120$	140$
Buz	62$5	62$5	63$
Cabinda	137$	36$	38$

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Diamantes Angola	1.230$	1.230$	1.240$
H E Revue	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	700$	800$
Moçambique	—	64$	67$
Sonete n	—	—	—
Sonete o	315$	311$	315$
Zambézia	—	45$	48$
C Diversas			
Ciclo	—	—	—
Cim Leiria	—	2.450$	2.700$
Cim Tejo	—	3.500$	4 000$
Col Navegação	—	620$	640$
C U F	1.050$	1.040$	1 055$
Ind Aliança	—	620$	—
Nac Navegação	1 500$	490$	1 550$
Petroquímica	—	—	2 700$
Port e Colónias	—	1.300$	1 330$
Port Celulose	3.250$	3 250$	3 300$
Port Pesca	—	720$	750$
Port Tabacos	527$	526$	528$
Sacor	4.900$	4 880$	4 920$
Siderurgia Nac	1.100$	1 100$	1.110$
Socel	—	2.160$	2 200$
Tabacos de Portugal	10 700$	10.600$	10 900$
Tabaqueira	—	700$	750$
U F Azoto	—	—	—
Águas, Electricid. e Gás			
Águas Lisboa p	—	400$	415$
Águas Lisboa 34	—	405$	420$
Águas Lisboa 36	—	395$	415$
Eléct Beiras	—	1.510$	550$
Gás Electr	387$5	387$	387$5
H E Alto Alentejo	155$	155$	55$5
H E Cávado	1.225$	1.220$	1.215$
H E Douro	1.209$	1.208$	210$
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	1.500$	1.750$
H E Zêzere	—	—	1.295$
Nac Electricidade	—	1.280$	1.290$
Termoeléctr Portuguesa	1.320$	1.318$	1.330$
U E P	189$	189$	190$
FUNDOS DE INVESIMENTOS			
F I Atlântico	—	154$4	159$
F I D E S	—	104$6	107$7

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 - 100)

	6/12/68	12/12/68	13/12/68
GERAL	108,7	108,6	108,7
METROP.	107,6	107,3	107,2
ULTRAM.	116,5	118,1	119,3

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$20	28$60
Dollar de 5 a 000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	$08	$ 5
Brasil — Cruzeiro Novo	6$00	8$00
Espanha — Peseta	$39,8	$4 3
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$00	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,7
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$54	$57
França — Franco	5$20	5$70
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$ 0
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro		
Inglaterra — Libra	3 13$00	528$00
Inglaterra — 1/2 libra	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	37$00	39$00

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO 72 Papéis de crédito
Tel 321273

São os presos que constróem uma cadeia de «segurança máxima»

• VISITA DE MEMBROS DO GOVERNO À NOVA PENITENCIÁRIA DE ALCOENTRE

Os ministros da Justiça e das Obras Publicas e o subsecretário desta pasta, visitaram esta manhã os estabelecimentos prisionais de Alcoentre.

A visita iniciou-se com a observação detalhada das obras de construção da nova cadeia penitenciária de Alcoentre, tendo o eng.º Pedreira de Almeida, o dr. Leal de Oliveira e o arq.º Rodrigues Lima, autor do respectivo projecto, prestado aos visitantes os esclarecimentos relativos á marcha das obras e, bem assim, ao planeamento e escalonamento dos trabalhos ainda a realizar para a sua conclusão, designadamente quanto ao complexo oficinal e ao bairro para a habitação dos seus funcionários.

A nova penitenciária, cuja construção, até ao presente, tem sido executada, na sua quase totalidade, com mão-de-obra prisional, será uma cadeia de «segurança máxima», destinada a condenados a prisão maior e, eventualmente, a delinquentes de difícil correcção, em regime de completo internamento. Para isso disporá, além de todas as instalações usuais, que lhe garantam completa independência administrativa, de um vasto conjunto de oficinas de tipo industrial, em cujo funcionamento serão ocupados a maioria dos reclusos, á semelhança da actual penitenciária de Lisboa, cuja transferência para o novo estabelecimento se fará logo que o mesmo se encontre concluído.

Seguidamente, os visitantes dirigiram-se á Colónia Penitenciária de Alcoentre, onde se inteiraram do seu funcionamento e necessidades. Este estabelecimento prisional, que entrou em serviço no ano de 1944, foi objecto de remodelações e ampliações posteriores. É uma cadeia de «meia segurança», dispondo de um conjunto de instalações agro-pecuárias, abrangendo uma área de 680 hectares, onde se ocupam a maioria dos reclusos provenientes dos meios rurais.

Foi ferida pelos companheiros (mortos pela G. N. R.) a jovem engajadora de Alvaiázere

Encontra-se internada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, ferida, segundo consta, pelos companheiros (dois engajadores abatidos a tiro pela G. N. R. de Alvaiázere), Iracema Gonçalves Ricardina, de 20 anos, de Carregal do Sal.

Os dois engajadores, José Gabriel Gomes e José Reis dos Santos, o primeiro desertor e o outro refractário do Exército, tinham encontro marcado com Iracema, que os auxiliava na vida de aventuras, em certa pensão daquela vila.

A Guarda, avisada da chegada dos engajadores, abateu-os a tiro quando eles puxaram de pistolas a fim de resistirem á intimação de entrega.

Iracema não deverá assistir ao funeral dos dois companheiros mortos, que amanhã se efectua.

Exposição de livros seleccionados ingleses

Por iniciativa do Instituto Britanico em Portugal, é inaugurada, no dia 17, ás 18 e 30, uma exposição de «The National Book Leagne», com livros seleccionados da produção gráfica inglesa.

A exposição estará aberta (na sede do Instituto, á Rua Luís Fernandes, 3) de 17 a 23 de Dezembro e de 2 a 9 de Janeiro, das 11 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

PROCURADORIA DOS ESTUDANTES ULTRAMARINOS

No domingo, as 10 e 30, no Tivoli, o Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos promove mais uma sessão, com o filme «Mudar de Vida», de Paulo Rocha.

As inscrições continuam abertas na sede do Círculo, todos os dias uteis, das 16 ás 20 horas, ou nas bilheteiras, á entrada da sessão.

NOVO PERÍODO DE LIMITAÇÃO DE VELOCIDADE

Novo período de limitação de velocidade foi fixado pelo ministro das Comunicações entre as 0 horas do próximo dia 20 até ás 24 horas do dia 2 de Janeiro de 1969.

Como habitualmente, foi fixada para os motociclos simples e automóveis ligeiros sem reboque a velocidade máxima instantânea de 90 km/hora, fora das localidades e em todas as estradas do Continente com excepção das auto-estradas, em que a velocidade se fixa em 120 km/hora.

Os restantes veículos ficam sujeitos, no mesmo período, ao limite de velocidade máxima instantânea de 60 km/hora, excepto nas auto-estradas em que se mantém os valores fixados na lei.

Todos estes limites são estabelecidos sem prejuízo de outros que lhes sejam inferiores devidamente sinalizados ou genéricamente impostos pelo Código da Estrada

FERNANDO GUSMÃO E MORAIS E CASTRO NUM DEBATE SOBRE TEATRO

Hoje, ás 21 e 30, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira, haverá um debate sobre teatro, orientado pelos actores Fernando Gusmão e Morais e Castro, numa iniciativa da secção cultural da União Desportiva Vila-franquense

Compre muito mais barato!
* FRIGORIFICOS
140 Lts. 2190$ 215 Lts. 3390$
175 " 2790$ 280 " 4480$
* TELEVISORES
48 cm. c/UHF - cx.madeira 3750$
59 cm. c/UHF - cx.madeira 4990$
* ESQUENTADORES
para distribuição 1200$
marcas famosas com garantia absoluta
ASTROTECNICA teis 56 08 34 56 15 31 56 19 97
rua dos anjos, 71b — L. Sta Bárbara Metro ANJOS
av. ant. augusto aguiar, 58b — Metro PARQUE

ENO
PARA O SEU LAR O SOL NO INVERNO
IRRADIADORES A GÁS CATALÍTICOS E INFRA-VERMELHOS
• sem perigo
• segurança total
• sem cheiro
• económicos
• beleza de linhas
• temperatura regulável
• alto padrão técnico
À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS
ENO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: RAFAEL BURGUETE, LDA
Lisboa - R. Antónia Enes, 20-1.º-t. 535057 — Porto - R. Formosa, 172-t. 26902

GABARDINES, SOBRETUDOS
DE REQUINTADA ESCOLHA
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, LDA.
AGENCIA OFICIAL
SERVIÇO
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO
OFICINAS:
AVEN PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones: 727654-727765-713057

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Transferência de livros e móveis para o novo edifício

Está aberto concurso pelo prazo de 15 dias, a contar de 13 do corrente, para o transporte de livros e móveis das actuais instalações da Biblioteca Nacional, Largo da Biblioteca Pública, para o novo edifício, na Rua Ocidental do Campo Grande, a efectuar no ano de 1969, conforme caderno de encargos existente na Contabilidade desta Biblioteca Nacional onde pode ser consultado todos os dias úteis às horas de expediente.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO:

de construção moderna em bom local da Amadora, todo revestido a marmorite, entrada a mármore, escada a pedra, tendo por inq. 3 e 4 casas assoalh., hall, coz.ª desp.ª e casa de banho, todo alugado a render 117 600$. Preço, 1 700 000$. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª Av.ª Almirante Reis, 104, 2.º, Telef. 536111/3.

CAXIAS

COM 3 E 4 CASAS ASSOALHADAS, perto da Estação, em zona residencial. Construção de 1.ª, podendo os acabamentos ser ao gosto dos Ex.mos COMPRADORES. Preços a partir de 270 CONTOS, FACILITANDO-SE O PAGAMENTO.

TRATA:

SONIPAL

R. Conde Redondo, 14-2.º

Contacto

PUBLICIDADE

Telef 76 32 31

PROPRIEDADES

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª, situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef 53 35 92

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs.: 36 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 556580

A C. P. E O NATAL DE 1968

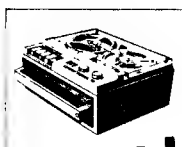
Informa-nos a C. P de que por motivo da quadra do Natal do ano corrente os bilhetes de «fim de semana» são válidos para início da viagem de ida, desde as 17 horas do dia 20, sexta-feira, até ás 12 horas de domingo, dia 22, e para início da viagem de regresso, desde as 12 horas do mesmo domingo, até ás 24 horas de quinta-feira, dia 26.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES, Rua do Prata, 29 - 2.º, Dt.º (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda Casa Laires Rua da Prata, 291, 2.º Dt.—Telefs. 325187 e 370618 (junto a P da Figueira)



GRAVADORES DE SOM

castelli

PILHAS · CORRENTE · BATERIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA - Rua António Enes, 20, 1.º Telefone 535057
PORTO - Rua Formosa 172 - Telefone 26902

CASAS para alugar

Procure V Ex.ª nos n/es critórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST IN VICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

ANDARES

De luxo, em magnífico local da Av. Est. Unidos América, 6 div. ass. grandes, 3 c. banho, coz. c/ copa, roup., desp., intercomunic., telefones, acab. requintados. Preço 1.300 c.

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq. Telefs. 323172 -367444

PRÉDIO

POR 3000 CONTOS: — Com facilidades de 650 contos á Caixa, junto do eléctrico, luxuosamente acabado, só habitações, de 6 pisos, inq. seleccionados. Rende 200 000$ apróx.

TRATA: A LUZÁFRICA

Calç. Carmo, 6, 2.º
Telef. 36.80.80

Automóveis

VENDAS:

FIAT 124, estado rigorosamente como novo de tudo, 53.000$; Taunus 17 M, 47.000$; Mercedes 180, 45 contos; Opel Kapitan, 39.00$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide)

Contacto

ANÚNCIOS

Jaguar Mark 10, 4.2, 1967; Glas B. M. W. Coupé 1700 G. T., 1967; Vauxhall Viva S. L. 90 s/ reg., 1968.

Fac. troc. e pag.. Vende: Marcelo.

Av. João Crisóstomo, 47-C.

Taunus 12 M Super, 1968; Taunus 17 M Super, 4 portas, 1966; Autobianchi Primula, 1966; Taunus 12 M 1500, de 4 portas, 1965; M. G. 1100, 1964.

Fac. troca e pag. Vende:

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor, Av. Barbosa du Bocage, 1 .Telef. 769848-761987.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A.

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637

FARO:
Av. da República, 134
Telef. 23928

AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

Aptos a receber o 2. programa

IMPERLUZ

Exposição e vendo na:

Av Almirante Reis, 172-A

LUXOR

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA

MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS

LUXOR skip

RECOMENDA O USO DO DETERGENTE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa: R. António Enes, 20-1.º - Tel. 535057
Porto: Rua Formosa, 172 — Tel. 26902
A VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

PRÉDIO

NO CENTRO DE LISBOA

Construção cimento armado, revestido a marmorite, com cerca de 8 anos, composto de 18 inq., alugado a comércio com rendas muito baixas, direito a aumento. RENDE 331.200$. Vende-se a dar bom juro ao capital. Magnífica oportunidade.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telefs. 369384/5/6 - 328232/3/4

ANDARES

BLOCOS S. JOÃO e S. PEDRO

ESTORIL — ZONA DE LUXO

VALE DO SOL — Continuação da R. do Viveiro

3, 4 e 5 assoalhadas e garagens desde 360 contos.
Damos grandes facilidades de pagamento.

Trata com os próprios no local, ou em Lisboa na Av de Berna 23, r/c. Dto — Telef 77 53 56

ANDARES

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 267

Em prédio de construção cim. armado, forrado a evinel, bons acabamentos, habitaç. de 4/5 soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall. PREÇOS 580/680 contos.

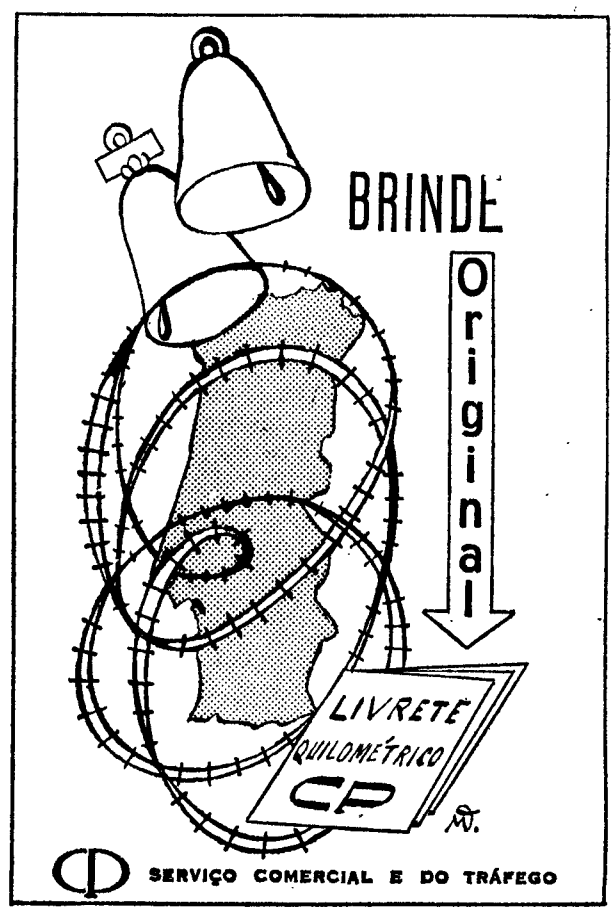
MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telefs. 369384/5/6 - 328232/3/4

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

DES PORTO

Ténis de Mesa

O BENFICA VENCEU (5-4) O SPORTING

As equipas do Sporting e do Benfica, que comandavam com o mesmo numero de pontos, a classificação do «Regional» de ténis de mesa, defrontaram-se ontem á noite, em Alvalade.

A vitória pertenceu ao Benfica, por 5-4, com os seguintes resultados parciais:

João Campos (Spt.)—José Alvoeiro (Bfc.), 15-21, 12-21 e 21-15; Luís Amaro (Spt)-João Rui (Bfc.), 19-21 e 19-21; Delfim Soares (Spt.)-Nelson Cunha (Bfc.). 21-17 e 21-6; J. Campos-J. Rui, 14-21 e 15-21; Delfim-Alvoeiro, 22-20 e 21-12; L. Amaro-Nelson, 19-21, 21-19 e 19-21; Delfim-J. Rui, 21-15 e 21-15; J. Campos-Nelson, 15-21 e 13-21; L. Amaro-J. Alvoeiro, 19-21 e 17-21.

Resultados dos outros encontros: Ávila - Intendente, 5-2; Amoreira-Centro Católico, 0-5 e Paço de Arcos-Belenenses, 5-1.

Torneio da Imprensa

Da Luz Soriano para o Pote de Água

Realizam-se amanhã os jogos da 2.ª jornada do Torneio de Futebol da Imprensa, com os seguintes jogos:

«Diário de Notícias-«O Século», no campo «Branca Lucas, nos Olivais; «Mundo Desportivo»-«Jornal do Comércio», em Chelas, e «Diário Popular»-«Diário de Lisboa», no campo «António da Fonseca», ao Pote de Água.

Temos assim, que as famosas equipas do «Diário de Lisboa» e do «Diário Popular» viajam da Rua Luz Soriano para o Pote de Água. E se calhar, chove.

NÃO HÁ BILHETES PARA O PORTO-BENFICA...

Quatrocentas propostas para sócios do F. C. Porto

- Recuperados os jogadores portuenses que se encontravam lesionados
- No Benfica: dúvida entre Jacinto e Adolfo

A realização do Grécia-Portugal distraiu um tanto as atenções, durante a semana, do grande jogo do próximo domingo: o Porto-Benfica. Para além do interesse que sempre provoca este «choque» entre as representações dos dois clubes, temos agora o atractivo especialíssimo de as duas equipas se encontrarem no comando da classificação, com o mesmo número de pontos. E mais: a jovem turma do F. C. Porto representa, neste momento, uma ameaça á hegemonia que o Benfica detém, há já alguns anos.

Por isso não surpreende que se tivesse esgotado a lotação do Estádio das Antas. Muitos benfiquistas hão-de querer apoiar e incitar a sua equipa e cada vez é menor o número de lugares no recinto do F. C. Porto dado o volume da sua massa associativa.

NO BENFICA: ADOLFO OU JACINTO?

Entretanto os «encarnados» acautelam a deslocação. Anunciam-se alterações na equipa, numa tentativa de Otto Glória para restabelecer o vigor e o poder atacante que consideràvelmente se reduziu no Benfica: Praia deverá continuar no «onze», substituindo José Augusto e também Adolfo poderá surgir no lugar de Jacinto.

Dentro desse plano de recuperação os benfiquistas concentraram-se em Oeiras donde directamente viajarão para o Porto. Assim depois do treino de hoje em que o técnico dos «encarnados» procurará resposta para alguns dos problemas que o apoquentam, os jogadores respeitarão descanso absoluto até á hora do embarque.

De resto, os lisboetas procurarão apresentar-se na máxima força e assim Torres e Eusébio (este completamente refeito do ataque de gripe que sofreu na Grécia) também deverão alinhar.

Otto Glória, contudo, admite ainda outras hipóteses: o facto de poder fazer duas substituições deixa-lhe campo prpici a rectificações se elas se trnarem necessárias.

*

Nos meios afectos á equipa do F. C. Porto não se considera decisivo o desfecho do desafio. Segundo o treinador José Maria Pedroto falta ainda toda a segunda volta e ainda muita coisa pode acontecer.

Parece, portanto, de tranquilidade o ambiente que se vive em redor do desafio. Contudo esse facto não fez diminuir o interesse pelo jogo e de tal modo que se prevê uma receita de cerca de novecentos contos, uma vez que se conseguiram mais umas centenas de lugares nas proximidades da maratona.

Por outro lado, no decurso da presente semana, cerca de quatrocentas propostas de novos associados entraram na secretaria do F. C. Porto. Objectivo primário: garantir o ingresso no Estádio.

E que o jogo se reveste de particular interesse prova-o o prémio estabelecido: cinco contos receberão os jogadores portistas se vencerem o Benfica.

À cautela, Pedroto retirou os futebolistas do clima febricitante que começa a viver-se no Porto. Os futebolistas estão concentrados num hotel de Ofir e os lesionados Gomes e Pavão estão completamente recuperados e aptos a serem utilizados pelo técnico portista.

A equipa das Antas poderá alinhar, portanto, na sua máxima força e fá-lo-á certamente, uma vez que Gomes deverá ocupar a sua posição de extremo direito, naturalmente numa função de auxílio ao meio-campo, onde deverão actuar Rolando e Pavão. À retaguarda estará presente a formação habitual: Américo, Bernardo da Velha, Valdemar, Atraca e Sucena.

Mas para além desse facto vive-se uma forte convicção no triunfo. Os portistas atravessam um bom momento e não quererão desperdiçar o ensejo de se isolar no cimo da tabela. Conseguí-lo-ão?

A transferência de Rui Rodrigues: retorno à 1.ª instância

Para apreciação do requerimento apresentado pelo Desportivo 1.º de Maio, a propósito da transferência de Rui Rodrigues para a Associação Académica de Coimbra, o Conselho Superior de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se ontem á noite.

Por aquele órgão foi considerada competente para decidir sobre aquela transferência a comissão de 1.ª instância pelo que o clube moçambicano vai intentar nova acção contra a decisão federativa que considerou Rui Rodrigues transferido para a Académica.

Notas à margem

A SELECÇÃO OS SELECCIONADOS E QUEM SELECCIONA

Reconhece-se que é fácil á censura severa a um seleccionador, depois de a «sua selecção» ter sido derrotada. E é uma tentação a que poucos conseguem furtar-se, embora o silêncio anterior ao jogo não sancione o posterior fustigar de situações que se conheciam antecipadamente. Esperar pelo resultado para emitir opinião é, sem duvida, muito mais cómodo que seleccionar.

Aceitando-se tudo isto como certo, parece, no entanto, inteiramente normal que se analise, com a indispensável serenidade, o que se está a passar com a selecção nacional de futebol. O jogo de Atenas confirmou que as coisas não andam bem no que respeita a jogadores que há muito fazem parte da equipa. Por outro lado, os dois «novatos» da selecção que defrontou os gregos — Armando e Rolando — foram apontados entre os «réus» de maiores culpas.

Tudo indica que há necessidade de renovar. Mas cautelosamente. Sem se cair nos excessos, sem passar do oito para o oitenta, de um momento para o outro. Distinguir quais os jogadores que entraram no caminho de uma veterania irreversível e aqueles que, ainda na casa dos vinte anos, não podem considerar-se «acabados» para a selecção, ainda que devam ser substituídos quando outros garantam melhor rendimento.

Cremos, todavia, que não menos urgente que a renovação dos seleccionados é uma alteração no esquema responsável. Há um choque (evidente) de competências. Já não se concebe que a máquina, altamente profissionalizada, de uma selecção de futebol seja comandada por um amador, ainda que se trate de um antigo praticante (amador) e que não se duvide dos seus conhecimentos. Mas há um choque, inevitável, com o técnico (profissional) encarregado de orientar a selecção. A este pertencem a preparação dos futebolistas, a «afinação» do conjunto, a escolha dos planos tácticos. Concede-se-lhe competência para tudo isto mas não para seleccionar os intérpretes. E isto, ao fim e ao cabo, é como se aceitasse, na selecção, uma situação por vezes apontada (com censuras) em alguns clubes: a de haver um treinador, mas serem as direcções a «fazer as linhas»...

Parece que chegou, realmente, a hora de renovar. Pois renove-se a começar pela base.

M. Z.

HOJE À NOITE

ANDEBOL — No Pavilhão de Campo de Ourique: jogos do Campeonato de Lisboa de reservas: Passos Manuel-Madre de Deus, ás 20 e 50; Oriental-Benfica, ás 21 e 45; Sporting-Campo de Ourique, ás 23 horas.

ATLETISMO—Torneio para universitários, promovido pelo Centro Desportivo Universitário de Lisboa, na pista do pavilhão do Estádio Universitário, ás 20 e 30.

BASQUETEBOL — No Pavilhão da Tapada da Ajuda. Jogos do Campeonato de Lisboa de Divisão de Honra: Sporting-Atlético e C. I. F.-Algés, ás 21 horas; Belenenses-Benfica e Nacional-C. D. U. L., ás 22 horas.

—Jogos do Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão (1.ª categoria), nos campos indicados em primeiro lugar: Pedrouços-Campolide e Maria Pia-Moscavide, ás 21 e 30; e Educação Física-Queluz, ás 22.

BILHAR — Campeonato de Lisboa de 4.ª categoria (uma tabela), na Associação dos Amadores de Bilhar, ás 21 h.

VOLEIBOL — Jogos do Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: no Pavilhão da Luz, Benfica-Costa do Sol (honra e reserva), ás 21 e 45 e 22 e 45; no Liceu de Oeiras, Nacional de Ginástica-Sintrense, ás 21 e 30.

—Campeonato Feminino de Lisboa: no Liceu de Gil Vicente, Benfica (B)-C.I.F., ás 19 e 15.

Por causa da publicidade os futebolistas franceses não querem jogar no domingo

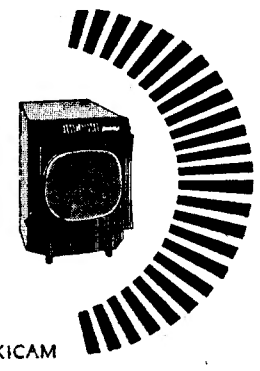
PARIS, 13 — (A.N.I.) — A Associação dos Futebolistas Profissionais ordenou aos jogadores franceses que não alinhem, no próximo domingo, caso os clubes os obriguem a usar nas camisolas uma lista com a marca de uma água mineral.

A Associação dos Clubes fez um contrato com a firma daquelas águas e determinou a aposição da faixa com publicidade ás camisolas.

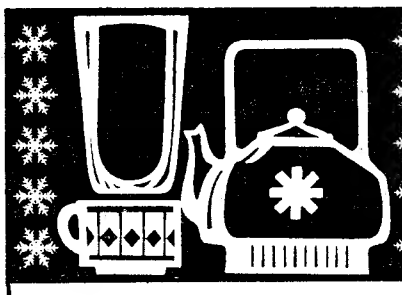
Ficam ameaçados os encontros de 38 clubes da 1.ª e 2.ª Divisões, que jogam no domingo.

Os mais indignados são os jogadores dos clubes da região de Bordeus, famosa pelos seus vinhos, por terem de fazer reclame da água.

a solução ideal de aquecimento
seguro ■ económico ■ perfeito



TERMOREACTORES
SUNKISS
SISTEMA CATALITICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS
■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM
sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas
■ Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherme F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa



COMPRE JÁ
AS SUAS PRENDAS DE NATAL E ANO NOVO
entre milhares de brindes em exposição na
JOÃO
Pç da Figueira, 11-1º
LOUÇAS • VIDROS • CRISTAIS
ALUMINIOS • PORCELANAS
E MENAGE
importados directamente para lhe facilitar as suas compras
por cada 100$00 de compras oferta de um valioso brinde
DE 14 A 24 DEZ.

Joaquim Agostinho, o vencedor individual da Volta a S. Paulo, quando entregava ao dr. Brás Medeiros, presidente do Sporting, um dos troféus conquistados no Brasil.

Homenagem do Sporting aos vencedores da Volta a S. Paulo

Entusiasmo que em alguns momentos quase atingiu o delírio particularmente no período final quando em impressionante improviso, de fé clubista, o dr. Amado de Aguilar empolgou a dezena e meia de convivas que se associaram á homenagem com que o Sporting quis distinguir a sua equipa de ciclismo (vencedora com inigualável brilhantismo da Volta ao Estado de S. Paulo) eis o que foi o jantar que ontem á noite com tal propósito se efectuou no ginásio da sede do grémio «leonino»

E foi sob uma ensurdecedora revoada de aplausos que o presidente da Assembleia Geral do Sporting concluiu a sua oração ao afirmar:

— *Foi nessa antepenultima etapa ao deixar para trás, vencido, o italiano que Joaquim Agostinho escreveu em pleno sertão mais uma página da história do Sporting* — e num grito — *da história da Pátria.*

Entretanto já anteriormente e em mrepresentação da Federação Portuguesa de Ciclismo o vice-presidente daquele organismo felicitara o Sporting, afirmando ter sido por sugestão da F. P. C. que fora confiada ao clube «verde-branco» a representação portuguesa á Volta a S. Paulo.

Depois foi a leitura do expediente. Muitos telegramas e algumas cartas a cuja leitura procedeu o dirigente Romeu Branco. E a seguir outro dirigente da velocipedia se dirigiu aos assistentes: Saphera da Costa, da Associação de Ciclismo do Sul.

Tema principal da sua intervenção: a leitura da acta de reunião da direcção daquela entidade em que foi conferido ao Sporting um voto de louvor pelo seu comportamento na competição que acabara de vencer no Brasil. Por fim colocou na lapela do dr. Amado de Aguillar o emblema da A. C. Sul.

E depois de José Carlos Basílio de Oliveira ter agradecido as facilidades sempre encontradas para que o Sporting pudesse alcandorar-se á posição que presentemente ocupa no ciclismo chegou um dos momentos altos da festa quando se ergueu o dr. Pereira da Silva para contar o que foi a odisseia dos estradistas «leoninos» em terras de Santa Cruz onde teve de enfrentar não só os adversários da estrada, mas toda uma organização italiana preparada para oferecer o triunfo a um dos seus compatriotas. Numa riqueza de pormenor a que não faltou o típico «calão» brasileiro (em quase perfeita imitação) o dr. Pereira da Silva salientou as milhentas dificuldades que se ergueram aos portugueses que logo á chegada se viram *num quarto de cerca de 16 metros quadrados onde tinham de se albergar os oito elementos da comitiva sportinguista.*

E depois de lamentar não ter sido o Sporting posto de sobreaviso pela entidade máxima quanto a essas dificuldades, o dr. Pereira da Silva afirmou:

— *O Sporting tem 62 anos ao serviço do desporto nacional e muitas foram as Federações que nasceram depois.*

E como se impunha, o dr. Brás Medeiros falou também.

No tom calmo mas conciso que lhe é habitual o presidente começou por dizer:

— *Apresento-me de baraço ao pescoço por ter feito ir ao Brasil a equipa de ciclismo do Sporting.* E depois: *Procurei fazer com que João Havelange quando viesse á Europa não passasse longe de Portugal.*

E por fim após ter focado a ausência dos altos dirigentes desportivos (nem á chegada) disse ainda o dr. Brás Medeiros:

— *As janelas estão mais rasgadas e parece querer gerar-se o diálogo mas para a Direcção-Geral subsiste o monólogo.*

E depois da exortação do dr. Amado de Aguillar procedeu-se á entrega dos 155 troféus conquistados pelos ciclistas «leoninos», tomando a cerimónia particular relevancia quando Joaquim Agostinho confiou ao dr. Brás Medeiros o troféu ganho na Volta Ciclista ao Estado de S. Paulo.

Sporting! Sporting! Sporting! foi a apoteose de uma festa bonita que o clube dedicou aos seus campeões da estrada.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

CONCURSO PARA:

a) Vendas de fixador usado, ossos e sobras de alimentação;
b) Limpeza de chaminés;
c) Reparações de balanças.

Até ás 17.30 horas do dia 18 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra ás 13.30, as condições para os concursos em referência.

LISBOA, em 11 de Dezembro de 1968.

O CHEFE DO SERVIÇO

ASSIM VAI O TOTOBOLA

Prognósticos dos Órgãos de Informação para o Concurso n.º 15 – 8.ª época

Notícias da Amadora — 111 111 X11 1111; Notícias de Beja — 11X 1XX 121 1211; Beira Baixa — 111 1XX 111 1X1X; Jornal da Lixa — 121 112 X21 1X11; Gazeta do Sul — 1X2 1X2 12X 221X; Comércio de Portimão — 111 111 211 1112; Renovação — 11X 1X2 121 121X; Jornal do Sporting — 11X 111 21X 1222; Linhas de Elvas — 111 11X 112 12X2; O Distrito de Setubal — 112 111 X22 1211; Povo Algarvio — 111 111 1X2 12X2; Estrela da Manhã — 111 111 12X 12X1; Diário dos Açores — 1X1 111 11X 12X2; Clube Asas do Atlantico «Secção Desportiva» — 11X 1XX 211 122X; Correio dos Açores — 11X 1X1 1X2 1211; O Algarve — 111 11X 121 1X2X; Folha de Domingo — 111 XX1 121 1X2X; Reconquista — 111 1X1 XXX 1222; Jornal de Sintra — 11X 111 1X1 X211; Brados do Alentejo—1X2 1X1 111 12X1; Republica—122 111 1X2 1211; O Templário — 112 11X 12X 1222; O Jornal de Felgueiras — 11X 111 11X 1X2X; Diário da Manhã — 11X 11X XX1 222X; Rádio Ribatejo — 111 111 XX2 1221; Mundo Desportivo — X1X 111 111 1211; A Ilha — 1XX 1X1 111 1X12; Açores — 2XX 11X 111 1X1X; Clube Asas do Atlantico «Onda Desportiva» — 21X X22 2X1 1221; Notícias de Chaves — 12X 112 21X X21X; A Voz Desportiva — 1X1 11X 21X 1211; Notícias de Guimarães — 111 1XX 2X2 122X; A Defesa — 111 1X2 X21 22X2; Rádio Altitude — 111 1XX 212 1211; Correio do Vouga — 111 11X 111 1212; Ecos de Cacia — 111 1X1 1X2 121X; Jornal de Évora — 11X 1XX 21X 12X2; O Comércio do Porto — 11X 111 111 1211; Penalti — 112 112 1X2 1X11; A Lição do Menino Quim — 1XX 11X 112 1211; Aqui, Salgueiros — 111 112 X1X 1121; Cantinho Ricardo Lemos — 11X 1XX 1XX 121X; Ideal Rádio — 11X 1X1 1X1 1211; Rádio Sports — 111 111 121 1211; Jornal de Notícias — 1XX 1X2 111 12X1; Flor do Tamega — 112 111 1X2 1211; Boletim Desportivo «RP» — 111 112 111 1X12; Defesa de Espinho — 111 11X X21 12X2; Programa Auto-Rádio — 111 111 111 1111; Repórter do Dia — 112 111 1X1 1211; De Tudo Um Pouco — 111 1X1 X11 1211; Repórter do Dia «Angola» — 11X 121 111 121X; Momento do Totobola «RP» — 111 111 111 1111; Programa Eléctro-Mecanico — 111 111 2XX 12X1; A Voz dos Ridículos — 111 112 2X1 1211; Dos Fracos Não Reza a História — 112 112 X11 12X1; Ás 10, Espere Por Nós — X2X X21 2X2 X22X; O Sorriso da Hora do Almoço—1X1 2XX 12X 1221; Peça Que Não Maça — 111 11X 1XX 1221; A Voz 111 111 X11 12X1.

O Telégrafo — 11X 1X1 1X1 12X1; O Setubalense — 112 12X 221 XX12; Diário de Coimbra — 111 1XX 111 1X21; O Concelho de Estarreja — 112 121 111 1211; João Semana — XX1 111 111 22X2; Jornal das Aves — 111 11X 112 111X; Rádio Oceano — 11X 1XX X21 1211; Notícias de Penacova «A Nossa Opinião» — 11X 11X 111 X2XX; Notícias de Penacova «Vamos aos Milhões»—111 1X1 XX1 XX21; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 12X 22X X12 1111; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 11X 121 111 1221; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 11X 111 1X2 1222; Maria da Fonte «Desporto» — 112 XX1 112 1X22; A Comarca de Arganil — 11X 111 11X X21X; A Voz do Domingo — 11X 111 1XX 12XX; Eu Sei Tudo — 11X 112 2X2 12X2; A Rabeca — 12X 11X 112 12X1; Correio da Beira — 1XX 1XX X12 12XX; Litoral — 111 111 211 1211; Voz de Lamego — 12X 1X1 X12 1211; Folha de Tondela — 11X 1X2 111 1X11; O Comércio de Guimarães — 112 11X 1X1 X211; Correio do Minho — 11X 1X1 111 1221; Jornal do Fundão — 111 11X 1X2 121X; Badaladas — 121 X1X 112 X212; Cavalgada do Ritmo — 11X 1XX 211 1X11; Passatempo «JJ» — 111 11X 21X X211; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — 11X 12X 11X 22X1; Notícias d'Évora «Vá Já Totobolando» — 111 1X1 X21 X211; Diário de Lisboa — 11X 11X X1X 121X.

Diário de Luanda — 111 1XX 122 12X2; O Apostolado — 11X 1X1 22X 1X21; Nossa Chave — 11X 1X1 121 1212; Comércio de Gondomar — 111 111 X21 X2X2; Comércio de Gaia — 111 111 X21 X2X2; Mosaico — 111 112 X21 121X; Norte Desportivo — 1X1 111 12X 1211; A Ordem — 111 112 1X1 X211; Rádio Placard «ENR» — 111 111 111 X111; Rádio Placard «RCP» — 11X 1X2 121 X111; Rádio Placard «RR» — 111 1X1 221 X111; O Porto — 11X 112 X22 X21X; Diário do Norte — 111 112 22X X211; Colina Sagrada — 111 XX2 2X1 1X12; Vamos á Bruxa — 121 11X 1X1 1X12; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 111 121 X1X 121X; O Comércio de Leixões «Desporto» — 1X1 12X 1XX 1211; Resenha Desportiva — 12X 1XX 12X 1211; Programa Sem Nome — 1X1 XX1 1X1 1X1X; Rádio Clube do Norte — 1X2 111 1X1 1XXX; Passatempo — 111 111 111 221X; Palpite — 1XX 11X 11X 122X; Vida Rural — 1XX 111 X12 12XX; Vigésima Hora — 111 X11 2X2 1212; Onda da Manhã — 111 2X1 221 X1X2; A Tribuna — 111 111 X2X 12XX; Notícias — X1X 1X1 121 121X; Notícias da Beira — 111 1X2 22X 12XX; Diário de Moçambique — 111 112 X1X 12X1; Diário — 1XX 1X1 122 1222.

Brado Africano — 1XX 112 2X2 1X21; Crónica Desportiva — 1X1 1X2 X11 1X21; Tic-Tac — 111 1X1 112 X212; Domingo Alegre — 1X1 1XX 221 1X12; Relato de Futebol Português — 122 12X 11X 2X21; Relato de Futebol Ronga — 111 111 1XX 1211; Cidade 68 — 11X 1X1 X21 121X; Bondiazinho — 1X1 1X1 X21 121X; A Voz do Casa Pia — 1X1 XXX 21X 12X1.

O SPORTING NA VOLTA À ANDALUZIA

Embora as negociações não se tivessem ainda encetado ao nível oficial, foram feitas sondagens junto do Sporting para que a equipa de ciclismo deste clube participe na próxima Volta á Andaluzia, que se disputará de 2 a 9 de Fevereiro.

A ideia foi bem aceite pelos responsáveis «leoninos» pelo que poderá admitir-se vir a ser uma realidade a presença de estradistas do Sporting naquela competição, a primeira de estrada do calendário espanhol.

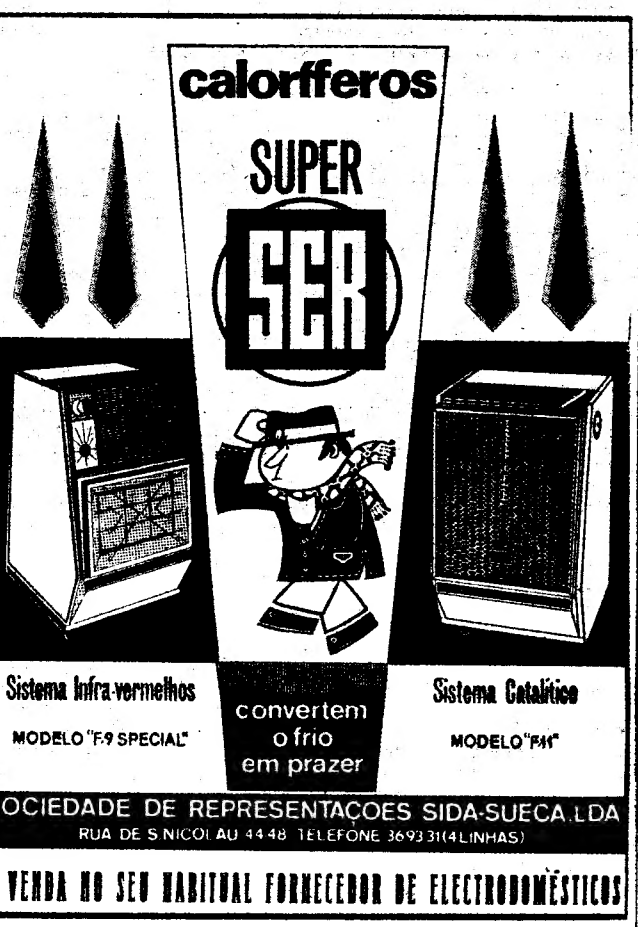
RESUMO

CONCURSO N.º 15

N.º	JOGOS	1	X	2	BOLAS 1	X	2 (a)
1.	União de Tomar-Varzim	122	4	2	8	1	1
2.	Atlético-Leixões	95	22	11	7	2	1
3.	Guimarães-Setubal	64	49	15	6	4	1
4.	Académica-Belenenses	117	8	3	8	1	1
5.	Porto-Benfica	69	48	11	5	4	1
6.	Torres Novas-Salgueiros	64	40	24	5	3	2
7.	Tramagal-Beira Mar	72	30	26	6	2	2
8.	Gouveia-Famalicão	57	35	36	4	3	3
9.	Vale-Cambrense-Acad. de Viseu	66	32	30	5	3	2
10.	Oriental-Lusitano	100	21	7	8	1	1
11.	Sesimbra-Barreirense	11	24	93	1	2	7
12.	Luso-Alhandra	72	29	27	6	2	2
13.	Sintrense-Portimonense	63	35	30	5	3	2

e o prognóstico «lógico» será: 111 111 111 1211

(a) Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades indicadas no mapa acima.



CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias de hoje — A MORTE ESPERA EM ATENAS — Condes — AS MINHAS PISTOLAS — Eden e Europa

[illegible]

(M. 12 anos) Tel. 320768
ESTREIA às 21.45
(Veja anúncio especial)
CANTINFLAS em
AS MINHAS PISTOLAS
Às 15.15 e 18.30 — M. 12 anos
Últimas exibições — **Raphael** em
DIGAN LO QUE DIGAN
(Desilusão)

IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel. 555134
As 15.15 e 21.30
O MAIS FABULOSO ESPECTÁCULO (70 mm)
OLIVER!
Adaptado da obra de **Charles Dickens «Oliver Twist»**
com **Ron Moody, Shani Wallis Oliver Reed** e **Mark Lester**
Real. de **Sir Carol Reed**
Technicolor — Panavision

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 553134
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Technicolor)
O mundo fechado mas intenso dos tímidos...
UM CORAÇÃO SOLITÁRIO
com **Alan Arkin** e **Sondra Locke**

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Alain Delon - Nathalie Delon
as estrelas de quem se fala enfrentam pela primeira vez
O OFÍCIO DE MATAR

QUINZENA MUSICAL
HOJE (M. 12 anos) 18.30 h.
CINDERELA EM PARIS
de **Stanley Donen**, com **Fred Astaire, Audrey Hepburn, Michel Auclair**
Dia 16 — «Chapéus-de-Chuva de Cherbourg (Adultos)

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA de êxito!
com a famosa comédia em Technicolor
LADRÃO ROUBADO
Excepcional desempenho de **Shirley MacLaine, Michael Caine** e **Herbert Lom**
Metropolitano - Estação Picoas

IMPERIAL

Às 21 horas Tel. 45933
(Adultos)
ONDE COMEÇA O SUCESSO TEMPOS DIFÍCEIS

CONDES

Telefs. 32 25 23 - 32 67 10
HOJE, às 21.30, ESTREIA
(M. 17 anos)
A MORTE ESPERA EM ATENAS
com **Ken Clark**
Às 15.15 e 18.15 — (Adultos)
Última exibição de
O DIA DA VERGONHA

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 (p. r.) e 9.30 da noite
Uma aventura no mundo dos ladrões de jóias
QUEDA MORTAL
c/ **Michael Caine** e **Giovanna Ralli**

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779097
As 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Pia Degermark
em
ELVIRA MADIGAN
Eastmancolor — 1.º prémio de interpretação feminina do Festival de Cannes

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
GRANDIOSA REALIZAÇÃO
DAS ARDENAS AO INFERNO
SUPERTECHNISCOPE
TECHNICOLOR
com **Curd Jurgens, Daniela Bianchi, Frederick Stafford, John Ireland Helmut Schneider**

POLITEAMA

Tel. 326305—HOJE, ás 21 e 30
Às 15 (p. r.) e 18 e 30
UM ÊXITO EXTRAORDINÁRIO
A heróica epopeia do filho do imortal guerreiro medieval
O FILHO DE EL CID
com **Mark Damon** e **Antonella Lualdi**
Tecnicolor — Tecniscope

LIDO

Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30 (M. 12 anos)
Julie Andrews, a vedeta querida do público, num filme com graça, encanto e belas canções!!
MILLIE — UMA RAPARIGA MODERNA

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
Um filme de acção!
O JUSTICEIRO DE RUGOVA
com **Lex Barker** e **Marie Versini**
ULTRASCOPE — COLORIDO

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
De dia ela era Catarina a Imperatriz De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau e Peter O'Toole
em
CATARINA IMPERATRIZ DA RÚSSIA
TECHNICOLOR

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
3.ª SEMANA
De dia ela era Catarina a Imperatriz... De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau e Peter O'Toole
em
CATARINA IMPERATRIZ DA RÚSSIA
TECHNICOLOR

ODEON

(Adultos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
12.ª SEMANA E ÚLTIMA! do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma mulher perante uma infidelidade do marido? Perdoar-lhe ou abandoná-lo?
Paulo Renato e **Laura Soveral**

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
ESPLENDOR NA RELVA A ÚLTIMA BATALHA

IDEAL

Às 21 horas Tel. 324194
(M. 17 anos)
ASSASSINO DE ENCOMENDA
HOMENS DAS TERRAS BRAVAS

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. [illegible]016
ESTREIA às 21.30
(Veja anúncio especial)
CANTINFLAS em
AS MINHAS PISTOLAS

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. [illegible]154
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
A NOIVA ESTAVA DE LUTO
Um filme de **François Truffaut** com **Jeanne Moreau**

LUMIAR

(M. 17 anos) Tel. 791574
Parque privativo
Ar condicionado
VIVER PARA VIVER
com **Yves Montand, Annie Girardot** e **Candice Bergen**

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30
FANNY
com
Leslie Caron, Horst Bucholz, Charles Boyer e **Maurice Chevalier**

RESTELO

(Adultos) Tel. 610375
OS TEUS, OS MEUS E OS NOSSOS
c/ **Emille Ball** e **Henry Fonda**

LIZ

(Adultos) Tel. 48568
As 21 horas
OS TEUS, OS MEUS E OS NOSSOS
c/ **Emille Ball** e **Henry Fonda**

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE—Às 21 e 45: «A torre e o galinheiro» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «O amor-68» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Noite de Verão» (12 anos).
COLISEU — Comp. Internacional de Circo (12 anos).
CAPITÓLIO—Às 21 e 45: «Tango» (12 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21 e 30: «Perseguição a um espião» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O homem da aventura» (12 anos).
JARDIM—Às 21: «Arizona Colt» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Os meus, os teus e os nossos» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O perfume do dinheiro» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A deusa de ouro» (12 anos).
SALÃO LISBOA—Às 21: «O Ídolo Quebrado» (12 anos).
CINE - MOSCAVIDE — Às 21: «O Perseguido» (12 anos).
PROMOTORIA — Às 21: Agarra que é general» (12 anos).

● [illegible] de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Um certo sorriso» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 19 e 15: «A espada do herói» e «Os três Bohémios» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Fanny» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Assalto ao carro blindado» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Quando digo que te amo» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Quanto mais quente melhor» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Hotel da malandrice» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15 «Musica no Coração» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Blue» (17 anos).

O actor jugoslavo Bekim Fehmiu e a cantora de ópera Anna Moffo durante uma festa de gala para apresentação dos artistas do filme «The Adventurers», ainda em produção. Além de Bekim e Anna Moffo, contam-se, entre os artistas principais, Candice Bergew, Ernest Borgnine, Olivia de Havilland, Charles Aznavour e Robert Viharo

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada do Ajuda, 22 (638256) ✲ **Tapada, Lda.**, Calç da Tapada, 83-A (63472).
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Antolin, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (7[illegible]68 ✲ **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Banha Duarte**, R. Moura Girão, 3-B (7[illegible]0621)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 8-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D.ª Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (4196 - 54672 ✲ **Oliveira Viegas**, R. Viriato, 29-A (48966--553601).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172).
BAIXA — Formosinho, P. dos Restauradores, 8 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata, 220 (32 342 -325553)
BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 80-A-B (78050) ✲ **Progresso**, Est. A-da-Maia, 64-C (702226) ✲ **Macedo**, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697).
CAMPO DE OURIQUE — Linaldo — R. Ferreiro Borges, 30 (660955) ✲ **Findor** — R. D. Maria Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 ✲ **Zenel**, R. A, 82, Bairro da Liberdade (65[illegible]840) ✲ **Nova**, R. de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-1[illegible]8 (553308)
ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (84436)
LUMIAR — Patulelo, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Doura**, Al. dos Linhos de Torres, 93-A-B (79[illegible]31)
OLIVAIS — Higiene, R. Cidade Vila Cabral (ote 43 (Olivais Sul) (310026)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras 202-B (780841)
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (84357[illegible]) ✲ **Europa**, Av. General Roçadas 27-A-B (Tel 843880)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves, Lda. R. da Rosa, 176-178 (362687)
REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132)
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662[illegible]62) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 5-A-B (Tel 46490)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866 26) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (ó Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580)
Sé — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (86983)
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide, 22 — (Tel. 2518518).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (218953).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 18 (2430058)
PAREDE — Grincho, Av. da República, 87-A (2471204).
ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 (Monte Estoril) (Tel 260391) **S. João**, Est. Nacional, 18 (Telf 261186)
CASCAIS — Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (280170 e 281419) ✲ **Nova**, Est. de Alvide — Fontainhas (281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (932756) ✲ **Central**, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) ✲ **Igreja**, P. da Igreja, 22-A (937740) ✲ **Jardim**, Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (938149).
DAMAIA — Damaia, P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523)
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda 28 (Tel 950117) ✲ **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51-41 A (Tel 950123).
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Química, Est. Mem Martins, 285 (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456)
SINTRA — Simões, R. Heliodoro Salgado, 26 (980832).
VENDA NOVA — Nova, R. Elias Garcia, 0 (938920)
COLARES — Colares, Abreje (299088

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 18 [illegible]34 00)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 0 (Tel 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional, 22[illegible]-B (224141)
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (T[illegible]2273207).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, P. 5 de Outubro 62 — (270121).
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis 45 (Tel 230008).
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel 229471).
SETÚBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel 23425).
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho 38 [illegible]8560

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhias das Águas, 361358 ✲ Companhias Reünidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

restaurante arameiro
Trav. St.ª Antão 21
(Restauradores)
LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

VIRIATO
RESTAURANTE CERVEJARIA SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
(Aberto até ás 2 h.)
Telefone: 53 07 58

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto ao Monumental)
Tel. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 58 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

Tamborim
Restaurante — Snack-Bar
Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
● COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana)
Telefone 4 62 47

PROGRESSO
Restaurante ● Snack-Bar
● Pastelaria
R. Barata Salgueiro, 2
Telef. 40115
Aos domingos especialidade da casa
ENSOPADO DE ENGUIAS À RIBATEJANA
e COELHO À CAÇADOR
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

CAFÉ LOBITO
RESTAURANTE—SNACK-BAR
R. Direita, Dafundo, 50-C
Telef. 215477 — DAFUNDO
Pratos variadíssimos
mes e chefe recomenda
Sábado
Ensopado de enguias à Ribatejo
Cabrito assado à Minhota
Domingo
Cozido à Portuguesa
Bacalhau na Brasa
Febra de porco no churrasco

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA; Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

PROPOSTA DE LEI SOBRE A REORGANIZAÇÃO DAS CASAS DO POVO:

ASSISTÊNCIA MÉDICA, ABONO DE FAMÍLIA E MAIS BENEFÍCIOS PARA OS RURAIS

Como já foi noticiado o último Conselho de Ministros, reunido no passado dia 10, aprovou, para próximo envio á Assembleia Nacional, uma proposta de lei da iniciativa do Ministério das Corporações, destinada á reestruturação das Casas do Povo e definição das bases em que deverá assentar o alargamento da Previdência á população rural.

No relatório dessa proposta, subscrita pelo prof. dr. Gonça'ves de Proença, e que se propõe introduzir no seguro social português uma das mas importantes inovações desde a sua criação, passando a abranger práticamente toda a população activa nacional, indicam-se como objectivos fundamentais do diploma em causa os seguintes:

«Reestruturação das Casas do Povo em ordem a uma melhor definição das suas finalidades essenciais, no domínio da cooperação social, da representação profissional e da previdência e assistência.

● Alargamento do seguro social à população agrícola

E o relatório continua:

Para além dos objectivos de reestruturação das Casas do Povo, o diploma propõe-se ainda, com a plena consciência das responsabilidades que tão grande inovação envolve, iniciar o alargamento integral do nosso seguro social á população agrícola ou a ele equiparada. Pode dizer-se que esse é o seu objectivo essencial».

vidência.

Salienta-se depois que a extensão de previdências á população rural se fará progressivamente, em três fases. E conclui-se:

«De novo se acentua, porém, que á semelhança do que sucede na generalidade dos outros países, e não obstante toda a parcimónia com que entre nós se procurará avançar, lícito será esperar que não recaia exclusivamente sobre a economia agrícola o encargo da respectiva pre-

● Assistência médica e outros benefícios

Segue-se o articulado da proposta de lei sobre a reorganização das Casas do Povo e a Previdência Rural, cujo capítulo primeiro trata «das Casas do Povo e suas finalidades», e o segundo «dos sócios, da assembleia geral e da direcção», «regime financeiro», «disposições gerais», «dos regimes de Previdência Social». No «regime especial de previdência», a base XXV, sobre o «âmbito e esquema de prestações», dispõe:

«1. Em cada Casa do Povo haverá um Fundo de Previdência destinado a assegurar aos associados não abrangidos pelo disposto na Base XII a concessão de um esquema constituído pelas seguintes prestações:

a) — Em benefício dos sócios efectivos e seus familiares, assistência médica e medicamentosa na doença e na maternidade;

b) — Em benefício dos sócios efectivos, subsídios de doença, casamento, de nascimento de filhos e de invalidez;

c) — Em benefício dos familiares dos sócios efectivos, subsídio por morte do chefe de família».

● O abono de família

Quanto ao abono de família a proposta de lei é, nas suas disposições específicas, e no essencial, do seguinte teor:

«a) O abono de família será concedido em relação aos descendentes e equiparados do trabalhador subsidiado e do seu cônjuge;

b) O direito ao abono de família será mantido nos casos de incapacidade temporária por acidente de trabalho ou doença profissional, bem como no decurso da prestação do serviço militar obrigatório e durante três meses em cada impedimento por doença comprovada;

c) O abono de família será pago por inteiro ao trabalhador subsidiado que tenha prestado pelo menos 20 dias de trabalho efectivo por mês. Será mantido, porém, em metade do seu montante quando se verifique prestação de trabalho efectivo pelo menos em 8 dias no mês a que respeita o abono ou em 40 dias nos três meses anteriores;

d) Para a determinação do montante dos abonos e das contribuições patronais, a duração do trabalho efectivamente prestado não poderá ser fraccionada por períodos inferiores a meio dia;

e) As entidades patronais contribuintes serão obrigadas a entregar na Casa do Povo, ou nos serviços da Caixa de Previdência e Abono de Família.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava encoberto, o vento era em geral fraco e chovia.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Lisboa: 16°,7; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo: —5°,6.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15°,2; na água do mar: 16°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu com períodos muito nublados, vento moderado de Noroeste com rajadas fortes. Aguaceiros.

Amanhã
Nascer ás 8 e 47
Ocaso ás 18 e 16

Hoje Dia 19 Dia 26 Dia 3

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 13 — 9 e 52 (3,5 m); 22 e 38 (3,4 m). Dia 14 — 11 e 05 (3,5 m); 23 e 48 (3,4 m). Dia 15 — 12 e 10 (3,6 m). BAIXA-MAR: Dia 13 — 3 e 23 (1,6 m); 16 e 13 (1,5 m). Dia 14 — 4 e 40 (1,6 m); 17 e 21 (1,4 m). Dia 15 — 5 e 47 (1,5 m); 18 e 21 (1,3 m).

De vez em quando

Considero fundamentais os termos de comparação. Gosto de saber que isto é bom, mas aquilo é melhor, que este homem é mais sábio do que aquele, ou que a casa do vizinho é menos (ou mais) confortável que a minha. Como poderíamos julgar o Benfica o melhor do mundo se não houvesse piores? O termo de comparação é fundamental. Mas o juizo comparativo tem de fazer-se segundo regras justas. Tal como no futebol: para saber se uma casa, um homem, um país, uma agremiação, um Governo, um automóvel ou uma cadeira são melhores ou piores é preciso compará-los em campo neutro, com um árbitro imparcial e as «claques» a manifestarem as suas simpatias.

V. D.

EXPOSIÇÃO DE TRAJOS POPULARES DO SÉCULO XIX

Numa das salas de exposições do Palácio Foz, vai ser inaugurada, no dia 16, ás 18 horas, uma exposição de trajos e costumes populares portugueses do séc. XIX, em litografias de Joubert, Macphail e Palhares, pertencentes á colecção de Rocha Madahil.

...UM FILHO COMO VOCÊ GOSTA filhos robustos: ossos rijos, bons músculos, dentes sãos... filhos alegres e saudáveis.

Em cápsulas, puro, concentrado, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE» é o melhor que você pode fazer pela saúde dos seus filhos.
E assim, em cápsulas, é tão fácil de tomar.

Peça ainda hoje uma embalagem de ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», em embalagens
50 cápsulas . . . . . 25$00
250 cápsulas . . . . . 80$00
500 cápsulas . . . . . 150$00

diese
PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
AVENIDA DA REPÚBLICA, 46
TELEFONE 76 71 41 — LISBOA 1

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 95 02 32
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, dia 14, a nossa «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares
DIAS DE NATAL E ANO NOVO
ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL
Lembramos aos nossos Ex.mos Clientes a conveniência de reservarem mesas.
A DIRECÇÃO

ANGARIADOR/A DE PUBLICIDADE
Precisa-se para jornal diário. Resposta, indicando idade, habilitações, condições pretendidas e locais anteriores ou actuais de trabalho, a este jornal ao n.º 441.

DOW'S PORT

Um vinho de grande projecção
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
CAVES DOM TEODÓSIO
RIO MAIOR PORTUGAL

CARRO ROUBADO
RR-46-14 Branco
MORRIS 1000, GRATIFICA-SE BEM, TELF. 42016

Brindes de NATAL

FOC R. D. ESTEFÂNIA, 177

CAMPIÃO
TEM A VENDA OS
50.000 CONTOS
DA LOTARIA DO NATAL
JOGUE NO
CAMPIÃO

REVEILLON 1968/69
NO RESTAURANTE MÓNACO EM CAXIAS
Com
SHEGUNDO GALARZA
2 ORQUESTRAS ● MÚSICA CONTÍNUA
A Gerência lembra aos seus Ex.mos Clientes e Amigos a conveniência de reservar as suas mesas em virtude da sua lotação se encontrar quase esgotada. Mais se comunica que hoje dia 13 e amanhã 14, se encontram todas as suas salas reservadas aos jantares e durante a noite.
Direcção de OUTERELO COSTA